RELATÓRIO ANUAL 2022

Plano BENEFÍCIO DEFINIDO

Valia

SUMÁRIO

01 Parecer dos Auditores Indepedentes

02 Balanço Patrimonial

03 Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

04 Plano de Gestão Administrativa

05 Demonstração do Ativo Líquido

06 Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

07 Demonstração das Provisões Técnicas

08 Notas Explicativas

09 Resumo do Demonstrativo de Investimentos

10 Despesas de Investimentos

11 Demonstrativo de Despesas Administrativas

12 Montante dos Investimentos em Gestão Terceirizada

13 Montate dos Investimentos em Gestão Própria

14 Fluxo Previdencial

15 Rentabilidade, Alocações e Comentários

16 Política de Investimentos 2023

17 Alterações Regulamentares

18 Parecer Atuarial

19 Parecer do Conselho Deliberativo e Fiscal

20 Parecer do Comitê de Auditoria

Valia

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Conselheiros, Diretores, Patrocinadores e Participantes da
Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia ("Entidade" ou "Valia"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Valia, aqui denominados consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 29), a demonstração do ativo líquido e a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios, por plano de benefícios previdencial, em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social consolidada, da mutação do ativo líquido por plano de benefícios previdencial, do plano de gestão administrativa consolidada, para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Valia em 31 de dezembro de 2022, e o desempenho consolidado e por plano de benefícios previdencial de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas e individuais por planos de benefício". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório

de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Nota	2022	2021
DISPONÍVEL		**255**	**234**
REALIZÁVEL		**29.038.850**	**27.649.171**
Gestão Previdencial	4	272.926	296.576
Gestão Administrativa	4	55.078	49.604
Investimentos	5	28.710.846	27.302.991
Títulos Públicos		16.234.419	11.367.098
Ativo Financeiro de Crédito Privado		312.301	356.842
Renda Variável		2.787	7.505
Fundos de Investimento		10.108.366	13.750.210
Investimentos em Imóveis		1.156.017	1.187.469
Operações com Participantes		712.417	633.867
Recursos a Receber - Precatórios		184.539	-
IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	**6**	**30.001**	**24.812**
Imobilizado		5.107	5.835
Intangível		24.894	18.977
TOTAL DO ATIVO		**29.069.106**	**27.674.217**

	Nota	2022	2021
EXIGÍVEL OPERACIONAL		**59.122**	**50.856**
Gestão Previdencial	8	24.979	21.589
Gestão Administrativa	9	28.954	24.590
Investimentos	10	5.189	4.677
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	**11**	**738.549**	**759.955**
Gestão Previdencial	11.1	698.161	754.942
Gestão Administrativa	11.2	36.036	1.348
Investimentos	11.3	4.352	3.665
PATRIMÔNIO SOCIAL		**28.271.435**	**26.863.406**
Patrimônio de Cobertura do Plano		**26.783.752**	**25.054.041**
Provisões Matemáticas	**12**	**22.667.561**	**22.180.716**
Benefícios Concedidos		15.149.564	15.417.986
Benefícios a Conceder		7.517.997	6.762.730
Equilíbrio Técnico		**4.116.191**	**2.873.325**
Resultados Realizados		**4.116.191**	**2.873.325**
Superávit Técnico Acumulado		4.116.191	2.873.325
Fundos	**13**	**1.487.683**	**1.809.365**
Fundos Previdenciais		1.067.888	1.380.281
Fundos Administrativos		414.139	425.517
Fundos para Garantia das Operações		5.656	3.567
TOTAL DO PASSIVO		**29.069.106**	**27.674.217**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstração da Mutação do Patrimônio Social (DMPS) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	**26.863.406**	**24.929.249**	**7,76**
1. Adições	**3.383.030**	**3.770.883**	**(10,29)**
(+) Contribuições Previdenciais	640.611	618.696	3,54
(+) Portabilidade	23.654	32.570	(27,37)
(+) Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	609	902	(32,48)
(+) Migração entre Planos	99	609	(83,74)
(+) Compensações de Fluxos Previdenciais	853	-	100,00
(+) Outras Adições Previdenciais	2.581	903	185,83
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	2.525.800	3.014.953	(16,22)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	56.782	-	100,00
(+) Receitas Administrativas	85.701	86.382	(0,79)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	44.250	15.690	182,03
(+) Constituição de Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.090	178	1.074,16
2. Deduções	**(1.827.311)**	**(1.658.304)**	**10,19**
(-) Benefícios	(1.516.857)	(1.345.107)	12,77
(-) Resgates	(63.309)	(82.914)	(23,64)
(-) Portabilidades	(14.513)	(24.959)	(41,85)
(-) Migrações entre planos	(108)	(658)	(83,59)
(-) Compensações de Fluxos Previdenciais	(853)	-	100,00
(-) Outras Deduções	(90.190)	(67.546)	33,52
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(33.222)	(100,00)
(-) Despesas Administrativas	(106.792)	(103.659)	3,02
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	(34.689)	(239)	14.414,23
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	**1.555.719**	**2.112.579**	**(26,36)**
(+/-) Provisões Matemáticas	226.498	1.309.353	(82,70
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	1.317.287	793.702	65,97
(+/-) Fundos Previdenciais	21.375	11.171	91,34
(+/-) Fundos Administrativos	(11.530)	(1.826)	531,43
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	2.089	179	1.067,04
4. Outros Eventos do Patrimônio Social	**(411.185)**	**(178.422)**	**(130,46)**
(+/-) Outros Eventos do Patrimônio Social	(411.185)	(178.422)	(130,46)
5. Operações Transitórias	**263.495**	**-**	**100,00**
(+/-) Operações Transitórias	263.495	-	100,00
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4+5)	**28.271.435**	**26.863.406**	**5,24**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA) - Consolidada
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	**425.517**	**427.343**	**(0,43)**
1. Custeio da Gestão Administrativa	**129.951**	**102.072**	**27,31**
1.1. Receitas	**129.951**	**102.072**	**27,31**
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	37.200	35.380	5,14
Custeio Administrativo dos Investimentos	42.394	46.010	(7,86)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	4.772	4.246	12,39
Receitas Diretas	2	5	(60,00)
Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	-	73	(100,00)
Outras Receitas	1.333	668	99,55
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	44.250	15.690	182,03
2. Despesas Administrativas	**106.792**	**103.659**	**3,02**
2.1. Administração dos Planos Previdenciais	**106.681**	**103.474**	**3,10**
Pessoal e Encargos	65.122	58.391	11,53
Treinamentos/Congressos e Seminários	471	342	37,72
Viagens e Estadias	501	37	1.254,05
Serviços de Terceiros	25.609	19.805	29,31
Despesas Gerais	4.097	4.814	(14,89)
Depreciações e Amortizações	6.205	8.646	(28,23)
Tributos	2.836	1.886	50,37
Outras Despesas	1.840	9.553	(80,74)
2.5. Fomento	**111**	**185**	**(40,00)**
3. Constituição/Reversão de Contingências Administrativas	**34.689**	**239**	**14.414,23**
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	**(11.530)**	**(1.826)**	**531,43**
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	**(11.530)**	**(1.826)**	**531,43**
8. Operações Transitórias	**152**	**-**	**100,00**
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7+8)	**414.139**	**425.517**	**(2,67)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstração do Ativo Líquido (Benefício Definido)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação %
1. Ativos	**12.030.052**	**12.141.504**	**(0,92)**
Disponível	228	211	8,06
Recebíveis Previdencial	242.748	287.255	(15,49)
Investimentos	11.787.076	11.854.038	(0,56)
Títulos Públicos	8.875.837	7.074.386	25,46
Ativo Financeiros de Crédito Privado	242.555	286.533	(15,35)
Renda Variável	2.462	6.630	(62,87)
Fundos de Investimentos	1.332.652	3.282.671	(59,40)
Investimentos em Imóveis	944.265	970.730	(2,73)
Operações com Participantes	216.404	233.088	(7,16)
Recursos a Receber - Precatórios	172.901	-	100,00
2. Obrigações	**716.356**	**779.138**	**(8,06)**
Operacional	20.905	20.920	(0,07)
Contingencial	695.451	758.218	(8,28)
3. Fundos não Previdenciais	**16.359**	**30.309**	**(46,03)**
Fundos Administrativos	12.529	27.715	(54,79)
Fundos para Garantia de Operações com Participantes	3.830	2.594	47,65
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	**11.297.337**	**11.332.057**	**(0,31)**
Provisões Matemáticas	8.157.734	8.779.180	(7,08)
Superávit/Déficit Técnico	2.624.217	1.698.771	54,48
Fundos Previdenciais	515.386	854.106	(39,66)
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			
a) Equilíbrio Técnico	2.624.217	1.698.771	54,48
b) (+/-) Ajuste de Precificação	177.498	793.983	(77,64)
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	**2.801.715**	**2.492.754**	**12,39**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (Benefício Definido)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	**11.332.057**	**10.524.702**	**7,67**
1. Adições	**1.245.481**	**1.812.454**	**(31,28)**
(+) Contribuições	35.958	38.663	(7,00)
(+) Migração entre Planos	99	566	(82,51)
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.142.863	1.772.259	(35,51)
(+) Atualização de Depósitos Judiciais / Recursais	609	902	(32,48)
(+) Reversão Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	63.387	-	100,00
(+) Outras Adições	2.565	64	3.907,81
2. Deduções	**(873.406)**	**(830.055)**	**5,22**
(-) Benefícios	(780.299)	(729.870)	6,91
(-) Resgates	(75)	(156)	(51,92)
(-) Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-	(33.222)	(100,00)
(-) Custeio Administrativo	(2.883)	(3.138)	(8,13)
(-) Outras Deduções	(90.149)	(63.669)	41,59
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	**372.075**	**982.399**	**(62,13)**
(+/-) Provisões Matemáticas	(621.446)	551.277	(212,73)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	993.521	431.122	130,45
4. Outros Eventos do Ativo Líquido	**(406.795)**	**(175.044)**	**(132,40)**
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3+4+5)	**11.297.337**	**11.332.057**	**(0,31)**
C) Fundos não Previdenciais	**(13.950)**	**5.202**	**(368,17)**
(+/-) Fundos Administrativos	(15.186)	5.442	(379,05)
(+/-) Fundos para Garantia das Operações com Participantes	1.236	(240)	615,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia
Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (Benefício Definido)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	2022	2021	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	**12.017.523**	**12.113.789**	**(0,79)**
1. Provisões Matemáticas	**8.157.734**	**8.779.180**	**(7,08)**
1.1. Benefícios Concedidos	8.154.551	8.776.287	(7,08)
Benefício Definido	8.154.551	8.776.287	(7,08)
1.2. Benefício a Conceder	3.183	2.893	10,02
Benefício Definido	3.183	2.893	10,02
2. Equilíbrio Técnico	**2.624.217**	**1.698.771**	**54,48**
2.1. Resultados Realizados	2.624.217	1.698.771	54,48
Superávit Técnico Acumulado	2.624.217	1.698.771	54,48
Reserva de Contingência	1.520.397	1.698.771	(10,50)
Reserva para Revisão de Plano	1.103.820	-	100,00
3. Fundos	**519.216**	**856.700**	**(39,39)**
3.1. Fundos Previdenciais	515.386	854.106	(39,66)
3.2. Fundos para Garantia das Operações com Participantes - Gestão Previdencial	3.830	2.594	47,65
4. Exigível Operacional	**20.905**	**20.920**	**(0,07)**
4.1. Gestão Previdencial	16.224	16.679	(2,73)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	4.681	4.241	10,37
5. Exigível Contingencial	**695.451**	**758.218**	**(8,28)**
5.1. Gestão Previdencial	691.555	754.942	(8,40)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	3.896	3.276	18,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Demonstrações contábeis consolidadas e por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2022 e 2021

KPDS 1108570

Notas explicativas às demonstrações contábeis

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA ("Valia", "Fundação" ou "Entidade"), pessoa jurídica de direito privado, instituída pela Vale S.A. (“Vale”) em 2 de abril de 1973, é uma entidade fechada de previdência complementar privada, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, multipatrocinada, com multiplanos, constituída para funcionar por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas através do Conselho Nacional da Previdência Complementar - CNPC e às Resoluções específicas do Conselho Monetário Nacional.

Em consonância com as disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como finalidade principal conceder benefícios suplementares, ou assemelhados aos da Previdência Social, a que têm direito os participantes e respectivos beneficiários.

Os recursos de que a Fundação dispõe para fazer face aos seus compromissos regulamentares são oriundos das contribuições dos patrocinadores e dos participantes, inclusive assistidos e dos rendimentos resultantes do investimento desses recursos. Os planos de benefícios de natureza previdenciária, administrados pela Fundação, conforme definido nos seus regulamentos e seus respectivos patrocinadores, de acordo com o cadastro no site da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”), posicionado em 31 de dezembro de 2022, são:

Para fins de referência, as informações apresentadas a seguir incluem o nome do plano e CNPB; o nome da patrocinadora; e CNPJ da Patrocinadora.

Plano de Benefícios – Abono Complementação CNPB Nº 2020.0014-38 - Modalidade Benefício Definido

1.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefício Definido - CNPB Nº 1973.0001-56 - Modalidade Benefício Definido

1.	Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
2.	Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRÁS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
3.	Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
4.	Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
5.	Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
6.	Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
7.	Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
8.	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24
9.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Plano de Benefícios - Cenibra - CNPB Nº 1995.0023-56 - Modalidade Contribuição Variável

1.	Celulose Nipo-Brasileira S.A. - CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99

Plano de Benefícios – Mosaic Previdência - CNPB Nº 2020.0002-29
- Modalidade Contribuição Variável

1.	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
2.	Fospar S.A.	CNPJ: 76.204.130/0001-08
3.	Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.	CNPJ: 64.156.501/0001-56
4.	Mosaic Potássio Mineração Ltda.	CNPJ: 31.009.644/0001-74

Plano de Benefícios – Prev-Mosaic 1 - CNPB Nº 2011.0021-92
- Modalidade Contribuição Variável

1.	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
2.	Fospar S.A.	CNPJ: 76.204.130/0001-08
3.	Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.	CNPJ: 64.156.501/0001-56
4.	Mosaic Potássio Mineração Ltda.	CNPJ: 31.009.644/0001-74
5.	Instituto Mosaic	CNPJ: 10.520.129/0001-84

Plano de Benefícios – Prev-Mosaic 2 - CNPB Nº 2011.0022-65
- Modalidade Contribuição Definida

1.	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55
2.	Fospar S.A.	CNPJ: 76.204.130/0001-08
3.	Mosaic Fertilizantes do Brasil Ltda.	CNPJ: 64.156.501/0001-56
4.	Mosaic Potássio Mineração Ltda.	CNPJ: 31.009.644/0001-74
5.	Instituto Mosaic	CNPJ: 10.520.129/0001-84

Plano Instituído Setorial Prevaler - CNPB Nº 2019.0023-29
- Modalidade Contribuição Definida

1.	Instituidora: Abrapp – Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar	CNPJ: 50.258.623/0001-37

Plano de Benefícios - Vale Fertilizantes - CNPB Nº 2012.0002-74
- Modalidade Contribuição Variável

1.	Mosaic Fertilizantes P&K Ltda.	CNPJ: 33.931.486/0014-55

Plano de Benefícios - Vale Mais - CNPB Nº 1999.0052-11
- Modalidade Contribuição Variável

1.	Aliança Geração de Energia S.A.	CNPJ: 12.009.135/0001-05
2.	Associação Instituto Tecnológico Vale - ITV	CNPJ: 12.308.301/0001-66
3.	Celulose Nipo-Brasileira S.A. – CENIBRA	CNPJ: 42.278.796/0001-99
4.	Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização – HISPANOBRAS	CNPJ: 27.240.092/0001-33
5.	Companhia Italo-Brasileira de Pelotização – ITABRASCO	CNPJ: 27.063.874/0001-44
6.	Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização – NIBRASCO	CNPJ: 27.251.842/0001-72
7.	Ferrovia Norte e Sul S.A.	CNPJ: 09.257.877/0001-37
8.	Florestas Rio Doce S.A.	CNPJ: 17.308.602/0001-03
9.	Fundação Vale	CNPJ: 33.896.291/0001-05
10.	Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA	CNPJ: 42.271.429/0001-63
11.	Hydro Rein Brasil Soluções Renováveis LTDA	CNPJ: 41.522.191/0001-39
12.	Instituto Vale	CNPJ: 35.788.068/0001-61
13.	LOG-IN Logística Intermodal S.A.	CNPJ: 42.278.291/0001-24

14.	LOG-In Marítima Cabotagem Ltda.	CNPJ: 28.971.936/0001-89
15.	LOG-IN Navegação Ltda.	CNPJ: 28.001.839/0001-63
16.	Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	CNPJ: 33.417.445/0001-20
17.	Mineração Paragominas S.A.	CNPJ: 12.094.570/0001-77
18.	Norsk Hydro Brasil Ltda.	CNPJ: 29.739.851/0001-32
19.	Norsk Hydro Energia Ltda.	CNPJ: 22.109.465/0001-18
20.	Salobo Metais S.A.	CNPJ: 33.931.478/0001-94
21.	Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A.	CNPJ: 31.605.512/0001-05
22.	Terminal VLI Porto Franco S.A.	CNPJ: 41.164.426/0001-68
23.	Ultrafértil S.A.	CNPJ: 02.476.026/0001-36
24.	Vale Óleo e Gás S.A.	CNPJ: 04.899.355/0001-15
25.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54
26.	Vale Soluções em Energia S.A. – VSE	CNPJ: 09.327.793/0001-22
27.	VLI Multimodal S.A.	CNPJ: 42.276.907/0001-28
28.	VLI S.A.	CNPJ: 12.563.794/0001-80

Plano de Benefícios - Valiaprev - CNPB Nº 2000.0082-83 - Modalidade Contribuição Variável

1.	Albrás Alumínio Brasileiro S.A.	CNPJ: 05.053.020/0001-44
2.	Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.	CNPJ: 05.848.387/0001-54
3.	Associação dos Aposentados, Pensionistas e Empregados das Empresas Patrocinadoras da Valia - Aposvale	CNPJ: 29.186.004/0001-98
4.	Bozel Brasil S.A.	CNPJ: 08.090.788/0002-67
5	Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização – KOBRASCO	CNPJ: 33.931.494/0001-87
6.	Companhia Portuária de Baía de Sepetiba	CNPJ: 72.372.998/0001-66
7.	Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	CNPJ: 00.924.429/0001-75
8.	Floresta Bioflor S.A.	CNPJ: 13.958.783/0001-62
9.	Fundação Renova	CNPJ: 25.135.507/0001-83
10.	Instituto Ambiental Vale	CNPJ: 04.151.690/0001-30
11.	Mineração Corumbaense Reunida S.A.	CNPJ: 03.327.988/0001-96
12.	Nova Era Silicon S.A.	CNPJ: 19.795.665/0001-67
13.	PASA Plano de Assistência a Saúde do Aposentado da Vale	CNPJ: 39.419.809/0001-98
14.	Samarco Mineração S.A.	CNPJ: 16.628.281/0001-61
15.	Terminal de Vila Velha S.A. – TVV	CNPJ: 02.639.850/0001-60
16.	Vale Manganês S.A.	CNPJ: 15.144.306/0001-99
17.	Vale S.A.	CNPJ: 33.592.510/0001-54

Adesões e retiradas das Patrocinadoras em andamento

Processo Autorizativo	**Patrocinador**	**Status**	**Plano**
Retirada de Patrocínio	Vale Energia S.A. (*)	Finalizado em 09/11/2022	Vale Mais
Retirada de Patrocínio	Aliança Norte Energia Participações S.A. (*)	Finalizado em 09/11/2022	Vale Mais

(*) Retirada vazia.

Incorporações

Patrocinador	**CNPJ**	**Plano**	**Detalhamento**
Minas da Serra Geral S.A.	33.137.654/0001-10	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
MSE – Servicos de Operação, Manutenção e Montagem Ltda.	02.060.042/0001-43	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Valesul Alumínio S.A.	42.590.364/0001-19	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
Cia Paulista de Ferro Ligas	57.487.142/0001-42	Valiaprev	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

Patrocinador	CNPJ	Plano	Detalhamento
Centro Tecnológico Soluções Sustentáveis - CTSS	15.363.867/0001-89	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.
New Steel	09.442.144/0001-72	Vale Mais	CNPJ baixado por Incorporação pela Vale S.A.

Novos Planos

Em 03 de outubro de 2022, ocorreu a transferência de gerenciamento dos Planos Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2 para a Valia. Os valores relativos a essa operação estão apresentados nos Demonstrativos Contábeis na rubrica Operações Transitórias.

A Valia possuía, em 31 de dezembro, a seguinte quantidade de participantes:

			Assistidos					
	Ativos		Aposentados		Pensionistas		Total	
Planos	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**	**2022**	**2021**
Abono Complementação	-		796	850	917	906	1.713	1.756
Benefício Definido	3	7	8.441	8.787	6.415	6.301	14.859	15.095
Cenibra	-	-	28	28	9	9	37	37
Mosaic Mais Previdência	4.400	4.721	172	160	44	40	4.572	4.921
Prev Mosaic 1	472	-	38	-	2	-	512	-
Prev Mosaic 2	1.482	-	3	-	-	-	1.485	-
Prevaler	7.203	5.631	-	-	-	-	7.203	5.631
Vale Fertilizantes	401	417	81	77	-	-	482	494
Vale Mais	74.740	73.782	6.838	6.481	1.171	1.105	82.749	81.368
Valiaprev	18.204	18.390	680	649	186	179	19.070	19.218
	106.905	**102.948**	**17.077**	**17.032**	**8.744**	**8.540**	**132.682**	**128.520**

Com as seguintes características populacionais em 31 de dezembro:

	Idade Média (em anos)			
	2022		2021	
Planos	**Ativos**	**Assistidos**	**Ativos**	**Assistidos**
Abono Complementação	-	79	-	78
Benefício Definido	58	74	58	74
Cenibra	-	72	-	71
Mosaic Mais Previdência	41	56	40	55
Prev Mosaic 1	48	67	-	-
Prev Mosaic 2	36	59	-	-
Prevaler	28	-	27	-
Vale Fertilizantes	49	63	48	63
Vale Mais	38	60	38	60
Valiaprev	40	58	40	58

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração da VALIA e foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade.

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pelo Conselho Deliberativo em 09 de março de 2023.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Valia são apresentadas a seguir:

a. Registros contábeis

Os registros contábeis são realizados separadamente, por plano de benefícios, gerando balancetes contábeis individualizados, bem como o plano de gestão administrativa, em consonância com normas contábeis estabelecidas pela Previc e Conselho Federal de Contabilidade.

b. Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Quando julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos, sendo esses ativos demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas.

b.1 Títulos públicos, créditos privados e depósitos

As operações com créditos privados e depósitos assim como os fundos de Investimentos, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação são classificados nas seguintes categorias:

(i) Títulos para negociação: São títulos adquiridos com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento e estão ajustados pelo valor de mercado.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: São títulos para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Conforme a legislação vigente, poderá ocorrer a reavaliação quanto a classificação dos títulos e valores mobiliários desde que atendidos os requisitos (nota explicativa 5.3).

b.2 Fundos de investimentos

Os fundos de renda fixa, de ações, em participações, multimercado e investimentos no exterior estão avaliados pelo valor da quota, calculados pelos respectivos gestores, tomando por base as variações de mercado.

b.3 Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados por meio de valor justo e anualmente reavaliados por laudo de avaliação independente (nota explicativa 5.7). A receita de aluguéis é registrada no resultado do exercício, na rubrica de receitas de investimentos imobiliários, na gestão de investimentos.

b.4 Empréstimos e financiamentos

Os Empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes estão apresentados pelo valor do principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos das amortizações mensais.

c. Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados e intangíveis estão demonstrados ao custo de aquisição e são depreciados/amortizados de acordo com a vida útil econômica estimada na sua aquisição e revisitada regularmente, considerando as suas características em operação (nota explicativa 6).

d. Exigível operacional

Representa as obrigações decorrentes de direitos a benefícios dos participantes, salários dos empregados da entidade, prestação de serviços por terceiros, obrigações fiscais, de investimentos e de operações com participantes.

e. Exigível contingencial

Registra as ações judiciais contra a entidade classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimento, de acordo com sua natureza, que serão objeto de decisão futura e poderão ter ou não impacto na situação econômico-financeira da entidade.

A entidade avalia e classifica a probabilidade de perda com base na avaliação entre provável, possível e remota de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

f. Patrimônio social

Patrimônio de cobertura do plano

O Patrimônio de cobertura do plano é constituído pelas Provisões Matemáticas e pelo Equilíbrio Técnico.

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais.

Fundos

Os fundos são constituídos por recursos para finalidades específicas, não tendo comunicação entre si. A Valia consignou em seu balanço fundos no segmento Previdencial, Administrativo e Investimento (nota explicativa 13).

g. Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

As provisões para perdas em investimentos (nota explicativa 5.8), as contingências (nota explicativa 11), as provisões matemáticas (nota explicativa 12) e os fundos (nota explicativa 13) são alguns dos itens que estão sujeitos a essas estimativas e premissas. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração destas estimativas estão incluídas nas referidas notas.

A liquidação dos valores envolvidos nestas provisões poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

h. Apuração do resultado

O resultado de cada plano de benefícios e do plano de gestão administrativa é apurado mensalmente de acordo com o princípio da competência, salvo as exceções previstas em lei, tais como as contribuições dos autopatrocinados e contribuições esporádicas.

i. Ajuste de precificação

Nas informações complementares da Demonstração do Ativo Líquido por plano de benefícios, é apresentado o Equilíbrio Técnico Ajustado. Este ajuste é resultante da diferença positiva ou negativa entre os títulos públicos federais atrelados a índices de preços, classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de cada plano e o valor contábil destes mesmos títulos. O detalhamento do ajuste de precificação dos títulos é observado na nota explicativa 5.5.

j. Novas práticas contábeis ainda não adotadas

A Resolução Previc nº 18, de 22 de dezembro de 2022, que dispõe sobre os procedimentos contábeis, o plano contábil padrão, a função e o funcionamento das contas e a forma, o meio e a periodicidade de envio das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, com efeitos a partir de 01 de janeiro de 2023, unificou algumas resoluções e instruções contábeis e implementou algumas alterações tais como: (i) a não mais obrigatória reavaliação anual dos empreendimentos imobiliários, (ii) removeu o trecho sobre o reconhecimento da atualização dos depósitos judiciais somente por ocasião do seu levantamento, entre outros. A Valia está revisitando seus padrões e processos, para quando do encerramento de 2023, contemplar as regras implementadas pela Resolução.

Adicionalmente encontra-se em implementação a Resolução CNPC nº 46, que define o cadastramento de CNPJ por Planos de Benefícios, a qual teve seu prazo de implementação postergado pela Resolução CNPC nº 56, para 30 de junho de 2023.

4 Realizável Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

A composição do Realizável da Gestão Previdencial pode ser assim demonstrada:

	2022	2021	Var (%)
Recursos a receber	42.833	37.136	15,34
Adiantamentos	54	27	100
Depósitos Judiciais/Recursais	230.038	259.371	(11,31)
Outros Realizáveis	1	42	(97,62)
	272.926	296.576	(7,97)

No quadro abaixo, segue a composição do Realizável da Gestão Administrativa:

	2022	2021	Var (%)
Contas a receber	3.195	3.105	2,90
Despesas antecipadas	21	24	(12,50)
Depósitos judiciais/recursais	51.857	45.909	12,96
Tributos a compensar	5	567	(99,12)
	55.078	49.605	11,03

Os Recursos a Receber da gestão previdencial, bem como os valores na rubrica Contas a Receber da gestão administrativa, referem-se preponderantemente ao repasse das contribuições normais e custeio administrativo respectivamente do mês de dezembro de 2022, que são recebidas no mês subsequente.

Os adiantamentos da gestão previdencial referem-se a recursos adiantados aos aposentados ao longo do exercício e regularizados nas folhas de pagamento subsequentes.

Na gestão previdencial os valores referentes aos Depósitos Judiciais/Recursais referem-se às contingências passivas segregados entre os objetos Artigo 58, Ganho Real e Outros e na gestão administrativa referem-se às contingências passivas de origem tributária, tais como Pis e Cofins sobre a Receita Administrativa.

Os valores dos depósitos estão atualizados até o exercício de 2020 pela variação da TR + 0,5% a.m e são vinculados aos planos benefícios na gestão previdencial e ao plano de gestão administrativa na gestão administrativa. A partir de 2021, por força do normativo vigente, o registro da atualização se dá somente no momento de levantamento do alvará. Com as alterações promovidas pela Resolução Previc nº 18, de 22 de dezembro de 2022, a atualização dos depósitos judiciais voltará a ser registrada a partir de 2023. Para fins informativos e gerenciais tais depósitos atualizados, posicionados em dezembro de 2022, estariam acrescidos de R$ 33.985.

Não existem contratos de dívidas de patrocinadores.

5 Carteira de investimentos

A Valia mantém seus investimentos segregados por plano e sua carteira consolidada em 31 de dezembro está assim representada:

	2022	2021	Var (%)
Renda fixa			
Títulos Públicos Federais	16.234.419	11.367.098	42,82
Créditos Privados e Depósitos	312.301	356.842	(12,48)
Debêntures Vale	154.244	204.518	(24,58)
Debêntures Rota das Bandeiras	91.221	82.910	10,02
Debêntures Localiza	66.836	69.414	(3,71)
Fundos de investimento em renda fixa	6.805.536	9.764.389	(30,30)
	23.352.256	21.488.329	8,67
Renda variável			
Ações	2.787	7.505	(62,86)
Estapar ON	2.787	7.505	(62,86)
Fundos de investimento em renda variável	1.687.319	1.845.416	(8,57)
Fic Valor (16.569.908/0001-50)	1.092.452	1.345.016	(18,78)
Fia Index (09.296.055/0001-65)	594.867	500.400	18,88
	1.690.106	1.852.921	(8,79)
Investimentos estruturados			
Fundos de investimentos estruturados	1.472.612	1.585.175	(7,10)
Macro Fic Fim (32.760.026/0001-24)	1.080.634	987.597	9,42
Steps Exitus BD FICM (41.881.531/0001-18)	341.470	515.918	(33,81)
Steps Exitus VM BP FICM (42.102.159/0001-67)	36.711	57.496	(36,15)
Pátria Real Estate III FICFIP (18.563.785/0001-76)	13.797	24.164	(42,90)
	1.472.612	1.585.175	(7,10)
Investimentos no Exterior			
Fundo de investimento no Exterior	142.899	555.230	(74,26)
Global FIC FIM IE (35.600.762/0001-03)	142.899	555.230	(74,26)
	142.899	555.230	(74,26)
Investimentos imobiliários			
Aluguéis e Renda	1.158.085	1.189.336	(2,63)
Uso Próprio	14.736	20.550	(28,29)
Locados a Terceiros	1.143.349	1.168.785	(2,18)
(-) Perdas Estimadas (Nota 5.8)	(2.068)	(1.866)	10,71
	1.156.017	1.187.469	(2,65)
Operações com Participantes			
Empréstimos a participantes	712.417	633.867	12,39
Empréstimos	719.573	643.591	11,81
(-) Perdas Estimadas (Nota 5.8)	(7.156)	(9.724)	(26,41)
	712.417	633.867	12,39
Recursos a Receber – Precatórios			
OFND	184.538	-	100,00
Total	**28.710.846**	**27.302.991**	**5,16**

No segmento de Renda Fixa, a Valia mantém grande parte de seus investimentos alocados em títulos públicos de longo prazo contabilizados a vencimento e atrelados à inflação, tanto de forma direta como por meio de fundos de investimento, oferecendo rendimento estável e acima das metas atuariais. Os títulos de alguns fundos foram resgatados em ativos para a carteira própria, reduzindo o somatório dessa linha.

No segmento de Renda Variável, a redução do saldo adveio, principalmente, de uma postura mais conservadora frente à incerteza para o mercado acionário à frente, e realocação em outras classes de ativos. Ademais, houve aumento da proporção de gestão passiva (FIA Index) na carteira.

No segmento Estruturado, os fundos Stepstone Exitus BD e Stepstone Exitus VM BP tiveram desvalorização e amortização de cotas, levando a uma redução do saldo. Ademais, houve elevação do saldo de fundos multimercado, ocasionada pela rentabilidade positiva dessa modalidade.

No segmento Exterior, houve resgates significativos, aliados à forte desvalorização de ações globais no período.

No segmento de Investimentos Imobiliários, houve redução do valor patrimonial dos ativos decorrentes do contexto econômico do país com redução da atividade econômica em consequência dos efeitos da pandemia da COVID19, principalmente pela adoção do teletrabalho no segmento corporativo, o que reduziu a demanda por escritórios mesmo após o período pandemia. Além disso, houve a alienação de unidades imobiliárias na ordem de R$ 20 Milhões, contribuindo também para a redução do valor patrimonial da carteira imobiliária

No segmento de Operações com Participantes, observou-se a manutenção da demanda por empréstimos pelos participantes e assistidos em 2022, demonstrando a estabilização da demanda em relação ao comportamento observado em 2021. Sobre a redução do valor da provisão, a variação foi consequência da execução de iniciativas para recuperação financeira de dívidas.

Em março de 2022, a Valia recebeu precatório em decorrência do acordo homologado entre a União e as EFPC e Abrapp (substituta processual dos autores), quanto aos expurgos inflacionários das OFNDs. Até o exercício anterior, antes do acordo firmado, a Valia tratava estes valores como ativos contingentes, conforme previsto na NBC TG 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Para fins de registro dos ativos a valor justo, avaliamos o modelo mais justo de precificação de marcação deste título pelo valor que efetivamente será recebido pela Valia quando do seu pagamento. Desta forma, visando manter o preço alinhado com o montante a ser percebido pelos Planos no momento do pagamento do precatório pela União, em sua metodologia foram considerados, o valor de face de emissão do título e sua correção por meio de seu indexador. Adicionalmente, a Valia declara que tem a intenção de manter os respectivos títulos até a data do seu respectivo recebimento.

5.1 Demonstrativo de Investimento por plano

Os investimentos por plano em 31 de dezembro de 2022 estão assim alocados por segmento, conforme estrutura da Resolução CMN nº 4.994 de 24 de março de 2022:

Descrição	Abono Compl.	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais Previdência	Prev Mosaic 1	Prev Mosaic 2	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa	**1.867.638**	**9.882.095**	**35.196**	**257.296**	**196.633**	**57.902**	**39.451**	**50.041**	**9.745.081**	**830.318**	**390.605**	**23.352.256**
Títulos Públicos	1.609.777	8.875.837	22.011	111.510	-	1.357	-	-	5.333.258	280.669	-	16.234.419
Ativos Financ. Créd. Privado	23.199	242.555	438	360	-	-	-	-	45.563	186	-	312.301
Fundos de Investimento	234.662	763.703	12.747	145.426	196.633	56.545	39.451	50.041	4.366.260	549.463	390.605	6.805.536
Renda Variável	**-**	**216.722**	**-**	**34.564**	**11.093**	**5.958**	**13.114**	**5.771**	**1.250.995**	**151.889**	**-**	**1.690.106**
Ações	-	2.462	-	-	-	-	-	-	325	-	-	2.787
Fundos de Investimento	-	214.260	-	34.564	11.093	5.958	13.114	5.771	1.250.670	151.889	-	1.687.319
Invest. Estruturados	**-**	**354.689**	**-**	**31.274**	**-**	**-**	**8.550**	**9.045**	**944.456**	**124.598**	**-**	**1.472.612**
Fundos de Investimento	-	354.689	-	31.274	-	-	8.550	9.045	944.456	124.598	-	1.472.612
Invest. no Exterior	**-**	**-**	**-**	**3.735**	**-**	**-**	**1.390**	**638**	**120.392**	**16.744**	**-**	**142.899**
Fundos de Investimento	-	-	-	3.735	-	-	1.390	638	120.392	16.744	-	142.899
Invest. em Imóveis	**-**	**944.265**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**211.752**	**-**	**-**	**1.156.017**
Oper. c/Participantes	**-**	**216.404**	**-**	**10.311**	**-**	**-**	**-**	**-**	**449.985**	**35.717**	**-**	**712.417**
Recursos a Receber - Precatórios	**-**	**172.901**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**11.638**	**-**	**-**	**184.539**
Total	**1.867.638**	**11.787.076**	**35.196**	**337.180**	**207.726**	**63.860**	**62.505**	**65.495**	**12.734.299**	**1.159.266**	**390.605**	**28.710.846**

Em 31 de dezembro de 2021 estavam assim alocados:

Descrição	Abono Compl.	Benefício Definido	Cenibra	Mosaic Mais Previdência	Prevaler	Vale Fertilizantes	Vale Mais	Valiaprev	PGA	Consolidado
Renda Fixa	**1.861.625**	**9.634.507**	**37.255**	**229.931**	**20.838**	**47.693**	**8.533.227**	**749.580**	**373.672**	**21.488.328**
Títulos Públicos	1.537.260	7.074.386	15.660	41.211	-	-	2.586.241	112.339	-	11.367.097
Ativos Financ. Créd. Privado	21.085	286.533	398	380	-	-	48.276	169	-	356.841
Fundos de Investimento	303.280	2.273.588	21.197	188.340	20.838	47.693	5.898.710	637.072	373.672	9.764.390
Renda Variável	**-**	**476.645**	**-**	**30.843**	**7.762**	**4.656**	**1.210.401**	**122.616**	**-**	**1.852.923**
Ações	-	6.630	-	-	-	-	876	-	-	7.506
Fundos de Investimento	-	470.015	-	30.843	7.762	4.656	1.209.525	122.616	-	1.845.417
Invest. Estruturados	**-**	**539.069**	**-**	**29.354**	**4.999**	**8.662**	**889.440**	**113.651**	**-**	**1.585.175**
Fundos de Investimento	-	539.069	-	29.354	4.999	8.662	889.440	113.651	-	1.585.175
Invest. no Exterior	**-**	**-**	**-**	**9.188**	**2.139**	**1.357**	**507.956**	**34.590**	**-**	**555.230**
Fundos de Investimento	-	-	-	9.188	2.139	1.357	507.956	34.590	-	555.230
Invest. em Imóveis	**-**	**970.730**	**-**	**-**	**-**	**-**	**216.739**	**-**	**-**	**1.187.469**
Oper. c/Participantes	**-**	**233.088**	**-**	**10.458**		**-**	**362.420**	**27.900**	**-**	**633.867**
Total	**1.861.625**	**11.854.039**	**37.255**	**309.774**	**35.738**	**62.368**	**11.720.183**	**1.048.337**	**373.672**	**27.302.991**

5.2 Títulos e valores mobiliários classificados para negociação e mantidos até o vencimento

Em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agostos de 2021, são demonstrados abaixo os títulos classificados nas categorias mantidos até o vencimento e os marcados a mercado, da carteira própria e fundos investidos pela Valia, de forma consolidada e por plano de benefícios, detalhados por tipo e prazo, posicionados em 31 dezembro de cada exercício.

Consolidado Valia

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	14.976.384	16.006.499	-	12.843.810	12.844.170	393.557
NTN – Série C	311.708	277.715	383.072	596.450	501.590	390.798
LTN	-	-	701.129	-	-	25.901
LFT	-	-	264.496	-	-	207.002
Total Títulos Públicos	**15.288.092**	**16.284.214**	**1.348.697**	**13.440.260**	**13.345.760**	**1.017.258**
Títulos privados						
Debêntures	97.370	98.370	301.178	105.379	89.407	355.923
Compromissadas (i)	-	-	4.220.531	-	-	6.067.101
LF subordinada	-	-	1.099.426	-	-	612.881
Total Títulos Privados	**97.370**	**98.370**	**5.621.135**	**105.379**	**89.407**	**7.035.905**
	15.385.462	**16.382.585**	**6.969.832**	**13.545.639**	**13.435.167**	**8.053.162**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	350.521	349.953	4.917.506	512.113	510.249	6.252.145
A vencer entre 361 e 1080 dias	554.379	557.017	774.670	870.460	855.504	993.257
A vencer a partir de 1081 dias	14.480.562	15.475.615	1.277.656	12.163.066	12.069.414	807.763
	15.385.462	**16.382.585**	**6.969.832**	**13.545.639**	**13.435.167**	**8.053.164**
Total Contábil (A + B)			23.352.417			21.488.331
Caixa/provisões fundos			(159)			(2)
Total Renda Fixa			**23.352.258**			**21.488.329**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Abono Complementação

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.067.851	1.214.943	-	1.056.289	1.148.154	-
NTN – Série C	265.851	236.859	157.975	271.213	227.945	161.161
Total Títulos Públicos	**1.333.702**	**1.451.802**	**157.975**	**1.327.502**	**1.376.099**	**161.161**
Títulos privados						
Debêntures	22.963	23.199	-	24.857	21.085	-
Compromissadas (i)	-	-	234.665	-	-	303.280
Total Títulos Privados	**22.963**	**23.199**	**234.665**	**24.857**	**21.085**	**303.280**
	1.356.664	**1.475.001**	**392.640**	**1.352.359**	**1.397.184**	**464.441**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	60.399	60.919	234.665	35.503	35.394	303.280
A vencer entre 361 e 1080 dias	120.645	122.212	-	174.360	174.921	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.175.620	1.291.869	157.975	1.142.496	1.186.869	161.161
	1.356.664	**1.475.001**	**392.640**	**1.352.359**	**1.397.184**	**464.441**
Total Contábil (A + B)			1.867.641			1.861.625
Caixa/provisões fundos			(3)			-
Total Renda Fixa			**1.867.638**			**1.753.339**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Benefício Definido

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	8.245.201	8.713.429	-	6.743.580	6.674.377	309
NTN – Série C	-	-	162.408	278.805	234.326	165.683
LTN	-	-	1.776	-	-	15.355
LFT	-	-	156.668	-	-	122.726
Total Títulos Públicos	**8.245.201**	**8.713.429**	**320.851**	**7.022.385**	**6.908.703**	**304.073**
Títulos privados						
Debêntures	52.721	53.262	189.293	57.070	48.409	238.124
Compromissadas (i)	-	-	605.307	-	-	2.105.427
LF subordinada	-	-	-	-	-	29.771
Total Títulos Privados	**52.721**	**53.262**	**794.600**	**57.070**	**48.409**	**2.373.323**
	8.297.921	**8.766.691**	**1.115.451**	**7.079.456**	**6.957.112**	**2.677.395**

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	163.078	162.463	767.800	361.396	359.902	2.128.038
A vencer entre 361 e 1080 dias	399.457	400.345	111.135	542.272	529.494	109.363
A vencer a partir de 1081 dias	7.735.386	8.203.883	236.516	6.175.787	6.067.717	439.995
	8.297.921	**8.766.691**	**1.115.451**	**7.079.456**	**6.957.112**	**2.677.395**
Total Contábil (A + B)			9.882.143			9.634.508
Caixa/provisões fundos			(47)			-
Total Renda Fixa			**9.882.096**			**9.634.508**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Cenibra

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	13.666	14.564	-	8.476	8.321	-
NTN – Série C	5.022	4.474	2.973	5.123	4.306	3.033
Total Títulos Públicos	**18.687**	**19.038**	**2.973**	**13.599**	**12.627**	**3.033**
Títulos privados						
Debêntures	434	438	-	470	398	-
Compromissadas (i)	-	-	12.747	-	-	21.197
Total Títulos Privados	**434**	**438**	**12.747**	**470**	**398**	**21.197**
	19.121	**19.476**	**15.720**	**14.069**	**13.025**	**24.230**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	12.747	665	663	21.197
A vencer entre 361 e 1080 dias	1.511	1.492	-	1.466	1.394	-
A vencer a partir de 1081 dias	17.610	17.985	2.973	11.938	10.968	3.033
	19.121	**19.476**	**15.720**	**14.069**	**13.025**	**24.230**
Total Contábil (A + B)			35.196			37.255
Total Renda Fixa			**35.196**			**37.255**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Mosaic Mais Previdência

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	108.456	116.856	-	107.359	106.828	12.293
NTN – Série C	406	362	1.311	414	348	1.377
LTN	-	-	21.080	-	-	19
LFT	-	-	-	-	-	144
Total Títulos Públicos	**108.862**	**117.217**	**22.391**	**107.773**	**107.176**	**13.833**
Títulos privados						
Debêntures	281	284	2.662	304	258	2.839
Compromissadas (i)	-	-	82.963	-	-	88.403
LF subordinada	-	-	31.782	-	-	17.426
Total Títulos Privados	**281**	**284**	**117.407**	**304**	**258**	**108.667**
	109.142	**117.501**	**139.798**	**108.077**	**107.434**	**122.500**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	2.292	2.284	97.849	1.528	1.525	92.960
A vencer entre 361 e 1080 dias	276	277	16.970	2.443	2.400	25.279
A vencer a partir de 1081 dias	106.575	114.941	24.979	104.105	103.509	4.261
	109.142	**117.501**	**139.798**	**108.077**	**107.434**	**122.500**
Total Contábil (A + B)			257.299			229.934
Caixa/provisões fundos			(2)			(3)
Total Renda Fixa			**257.297**			**229.931**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Prev Mosaic 1

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	91.007	96.082	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	**91.007**	**96.082**	**-**	**-**	**-**	**-**
Títulos privados						
Compromissadas (i)	-	-	92.182	-	-	-
LF subordinada	-	-	8.373	-	-	-
Total Títulos Privados	**-**	**-**	**100.555**	**-**	**-**	**-**
	91.007	**96.082**	**100.555**	**-**	**-**	**-**

Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	96.084	-	-	-
A vencer entre 361 e 1080 dias	91.007	96.082	4.471	-	-	-
	91.007	**96.082**	**100.555**	**-**	**-**	**-**
Total Contábil (A + B)			196.637			-
Caixa/provisões fundos			(4)			-
Total Renda Fixa			**196.633**			**-**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Prev Mosaic 2

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.349	1.357	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	**1.349**	**1.357**	**-**	**-**	**-**	**-**
Títulos privados						
Compromissadas (i)	-	-	51.536	-	-	-
LF subordinada	-	-	5.011	-	-	-
Total Títulos Privados			**56.546**	**-**	**-**	**-**
	1.349	**1.357**	**56.546**	**-**	**-**	**-**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	53.871	-	-	-
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	2.675	-	-	-
A vencer a partir de 1081 dias	1.349	1.357	-	-	-	-
	1.349	**1.357**	**56.546**	**-**	**-**	**-**
Total Contábil (A + B)			57.903			-
Caixa/provisões fundos			(1)			-
Total Renda Fixa			**57.902**			**-**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Prevaler

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	-	-	-	-	-	2.177
NTN – Série C	-	-	327	-	-	200
LTN	-	-	6.435	-	-	-
LFT	-	-	-	-	-	-
Total Títulos Públicos	**-**	**-**	**6.762**	**-**	**-**	**2.377**
Títulos privados						
Debêntures	-	-	738	-	-	454
Compromissadas (i)	-	-	22.972	-	-	15.070
LF subordinada	-	-	8.978	-	-	2.936
Total Títulos Privados			**32.688**	**-**	**-**	**18.461**
	-	**-**	**39.450**	**-**	**-**	**20.838**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	27.156	-	-	15.837
A vencer entre 361 e 1080 dias	-	-	4.794	-	-	4.346
A vencer a partir de 1081 dias			7.500	-	-	654
	-	**-**	**39.450**	**-**	**-**	**20.838**
Total Contábil (A + B)			39.450			20.838
Caixa/provisões fundos			(1)			-
Total Renda Fixa			**39.449**			**20.838**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Fertilizantes

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	1.195	1.206	-	1.269	1.174	4.992
NTN – Série C	264	236	580	270	227	620
LTN	-	-	8.326	-	-	-
Total Títulos Públicos	**1.460**	**1.441**	**8.906**	**1.539**	**1.400**	**5.612**
Títulos privados						
Debêntures	23	23	955	25	21	1.041
Compromissadas (i)	-	-	27.139	-	-	32.885
LF subordinada	-	-	11.577	-	-	6.734
Total Títulos Privados	**23**	**23**	**39.671**	**25**	**21**	**40.660**
	1.482	**1.464**	**48.578**	**1.564**	**1.421**	**46.272**

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	-	-	32.534	35	35	34.643
A vencer entre 361 e 1080 dias	80	79	6.182	77	74	9.968
A vencer a partir de 1081 dias	1.403	1.385	9.862	1.451	1.313	1.661
	1.482	**1.464**	**48.578**	**1.564**	**1.421**	**46.272**
Total Contábil (A + B)			50.042			47.693
Caixa/provisões fundos			(1)			-
Total Renda Fixa			**50.041**			**47.693**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Vale Mais

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	5.170.530	5.548.826	-	4.649.332	4.629.797	327.753
NTN – Série C	38.017	33.871	52.119	38.783	32.596	53.204
LTN	-	-	581.516	-	-	-
Total Títulos Públicos	**5.208.547**	**5.582.697**	**633.635**	**4.688.115**	**4.662.393**	**380.957**
Títulos privados						
Debêntures	20.104	20.310	98.262	21.762	18.460	103.906
Compromissadas (i)	-	-	2.500.660	-	-	2.875.897
LF subordinada	-	-	909.580	-	-	491.614
Total Títulos Privados	**20.104**	**20.310**	**3.508.502**	**21.762**	**18.460**	**3.471.417**
	5.288.651	**5.603.007**	**4.142.137**	**4.709.877**	**4.680.853**	**3.852.374**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	116.608	116.173	2.934.216	109.375	109.123	3.004.260
A vencer entre 361 e 1080 dias	31.766	31.976	485.677	141.515	139.026	691.004
A vencer a partir de 1081 dias	5.080.277	5.454.858	722.245	4.458.987	4.432.704	157.110
	5.228.651	**5.603.007**	**4.142.137**	**4.709.877**	**4.460.853**	**3.852.374**
Total Contábil (A + B)			9.745.144			8.533.227
Caixa/provisões fundos			(64)			-
Total Renda Fixa			**9.745.081**			**8.553.227**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

Plano Valiaprev

	2022			2021		
	Mantidos até o vencimento		Negociação	Mantidos até o vencimento		Negociação
Papel	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**	**Valor de Mercado**	**Curva (A)**	**Mercado (B)**
Títulos Federais						
NTN – Série B	277.130	299.237	-	277.505	275.519	45.821
NTN – Série C	2.148	1.914	5.380	1.842	1.842	5.521
LTN	-	-	80.773	-	-	-
Total Títulos Públicos	**279.278**	**301.151**	**86.153**	**279.347**	**277.361**	**51.342**
Títulos privados						
Debêntures	846	854	9.267	891	776	9.559
Compromissadas (i)	-	-	308.776	-	-	349.144
LF subordinada	-	-	124.125	-	-	64.399
Total Títulos Privados	**846**	**854**	**442.169**	**891**	**776**	**420.102**
	280.124	**302.005**	**528.321**	**280.238**	**278.137**	**471.443**
Por prazo de vencimento						
A vencer em 360 dias	8.144	8.114	366.624	3.610	3.608	362.959
A vencer entre 361 e 1080 dias	644	636	66.277	8.326	8.195	93.406
A vencer a partir de 1081 dias	271.336	293.255	95.420	268.301	266.334	15.076
	280.124	**302.005**	**528.321**	**280.238**	**278.137**	**471.443**
Total Contábil (A + B)			830.326			749.580
Caixa/provisões fundos			(7)			-
Total Renda Fixa			**830.319**			**749.580**

(i) As operações compromissadas são aplicações via instituição financeira, cujo lastro são títulos públicos em fundos de renda fixa; os saldos dessas operações compromissadas operados por meio dos fundos de investimento em ações não foram apresentados nessa tabela.

A Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA tem capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.3 Reclassificação de títulos públicos de "mantidos até o vencimento" para "negociação"

Foi realizada a alteração da marcação de alguns títulos públicos de "títulos mantidos até o vencimento" para "títulos para negociação", conforme aprovação do Conselho Deliberativo em 12 de dezembro de 2022. A seguir, os detalhes da operação são detalhados:

a. Plano Prev Mosaic 1

Considerando (i) a aprovação pelo Conselho Deliberativo em para redução da taxa de juro atuarial do Plano Prev Mosaic 1 de 5,00% para 4,86%; (ii) a previsão legal de reclassificação de títulos públicos com a finalidade de compensar os efeitos consequentes da redução da meta atuarial e da longevidade no passivo dos planos de obrigação BD; e (iii) a previsão de substituir, em momento oportuno, os títulos reclassificados por outros mais aderentes ao fluxo do passivo; foram reclassificados os seguintes títulos públicos:

Papel	Quantidade	Vencimento	Valor antes da remarcação	Valor depois da remarcação	Resultado da Remarcação
NTN-B	3.200	15/05/2055	10.780	12.174	1.394
Total			**10.780**	**12.174**	**1.394**

Tal reclassificação gerou um efeito positivo no resultado de R$ 1.394 no plano Prev Mosaic 1.

5.4 Rolagem de títulos públicos classificados na categoria "mantidos até o vencimento"

Considerando que a Resolução CNPC 43/2021 prevê que as operações de alienação de títulos públicos federais, classificados como "títulos mantidos até o vencimento", realizadas em até trinta dias da aquisição de novos títulos da mesma natureza, com prazo de vencimento superior e em montante igual ou superior aos dos títulos alienados, não descaracterizam a intenção da entidade quando da classificação dos mesmos na referida categoria e (v) que a compra concomitante de títulos mais longos otimizam o casamento do fluxo de caixa de ativos e passivos do plano foram alienados, na troca por títulos mais longos, os seguintes títulos públicos:

a. Plano Benefício Definido

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
28/12/2022	50.150	353.009	33.838
Total		**353.009**	**33.838**

b. Plano Mosaic Mais Previdência

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
14/03/2022	591	2.350	31
Total		**2.350**	**31**

c. Plano Vale Mais

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
14/03/2022	24.745	98.380	1.289
Total		**98.380**	**1.289**

d. Plano Valiaprev

Data de Negociação	Quantidade	Valor da Negociação	Efeito no Resultado
14/03/2022	3.324	13.215	172
Total		**13.215**	**172**

5.5 Acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objetos dos ajustes de precificação

Os normativos vigentes determinam a apuração do ajuste de precificação, ajuste este que se caracteriza pela diferença entre o valor dos títulos públicos federais mantidos até o vencimento com suas respectivas taxas comparado a estes mesmos títulos precificados às taxas de juros do passivo de cada um dos Planos administrados pela Valia.

Na apuração do ajuste de precificação de 2022 e 2021, foram calculadas diferenças positivas, ou seja, o valor dos títulos na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculados a taxa do passivo dos planos é superior aos valores contabilizados, os quais não são passíveis de utilização para fins de destinação de superávit, conforme previsto na referida Instrução.

Abaixo são demonstrados os títulos objetos dos ajustes de precificação, apresentados na Demonstração do Ativo Líquido dos planos de benefícios. Estes títulos estão agrupados por faixas de vencimento, respeitando a participação, por plano de benefício, nos fundos de investimento que possuem estes ativos em suas carteiras:

Abono Complementação	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.68%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2023)	NTN-B	15.000	60.927	60.674	(253)
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	29.773	122.239	123.971	1.733
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	241.185	1.217.932	1.239.958	22.027
		285.958	1.401.098	1.424.604	23.507

Plano Benefício Definido	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 5.05%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2023)	NTN-B	40.500	162.463	163.583	1.119
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	98.579	400.345	408.185	7.840
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	1.553.700	6.720.964	6.889.502	168.538
		1.692.779	7.283.772	7.461.270	177.498

Cenibra	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 3.8%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	373	1.492	1.573	81
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	2.364	12.282	14.877	2.596
		2.737	13.774	16.451	2.677

Mosaic Mais Previdência	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.75%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	1.647	292	299	7
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	28.573	54.751	57.160	2.409
		30.220	55.044	57.459	2.415

Prev Mosaic 1	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.68%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	18.744	79.249	87.259	8.010
		18.744	79.249	87.259	8.010

Prev Mosaic 2	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.00%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	335	1.337	1.771	433
		335	1.337	1.771	433

Vale Fertilizantes	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.75%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	1.591	64	66	3
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	6.085	338	400	61
		7.676	402	466	64

Vale Mais	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.75%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer em 360 dias (2023)	NTN-B	31.444	116.204	117.111	906
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	7.871	31.984	32.609	625
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	995.671	4.354.826	4.639.602	284.776
		1.034.986	4.503.014	4.789.321	286.307

Valiaprev	**Título Federal**	**Quantidade**	**Valor Contábil**	**Valor com taxa atuarial 4.75%**	**Ajuste de precificação**
Faixas de vencimento					
A vencer entre 361 e 1080 dias (2024/2025)	NTN-B	147	588	611	23
A vencer a partir de 1081 dias (2026 em diante)	NTN-B e NTN-C	51.018	172.444	182.247	9.803
		51.165	173.032	182.858	9.826

Em 31 de dezembro, os ajustes de precificação totalizam os seguintes valores:

	2022	**2021**
Abono Complementação	23.507	33.664
Benefício Definido	177.498	793.983
Cenibra	2.677	2.077
Mosaic Mais Previdência	2.415	9.632
Prev Mosaic 1	8.011	-
Prev Mosaic 2	433	-
Vale Fertilizantes	64	91
Vale Mais	286.307	464.184
Valiaprev	9.826	26.488

5.6 Rentabilidade Planos e Opções de Investimento

Plano	Investimentos		Rentabilidade	
	2022	2021	2022 - %	2021 - %
Abono Complementação	1.867.638	1.861.625	10,46	15,67
Benefício Definido	11.787.076	11.854.039	10,36	17,38
Cenibra	35.196	37.255	11,57	19,54
Mosaic Mais Previdência	337.180	309.774	9,67	6,87
Prev Mosaic 1	207.726	-	3,04	-
Prev Mosaic 2	63.860	-	2,33	-
Prevaler	62.505	35.738	6,71	0,38
Vale Fertilizantes	65.495	62.368	10,46	2,93
Vale Mais	12.734.299	11.720.183	8,91	8,21
Valiaprev	1.159.266	1.048.337	9,25	5,81
PGA	390.605	373.672	12,35	4,32
Consolidado	**28.710.846**	**27.302.991**	**9,74**	**12,40**

Os planos Abono Complementação, Benefício Definido e Cenibra possuem parte majoritária de suas carteiras alocada em títulos atrelados à inflação. Dessa forma, o menor retorno dos índices em 2022 reduziu a rentabilidade e o patrimônio dessas carteiras.

Os planos Prevaler e Vale Fertilizantes possuem majoritariamente uma alocação diversificada em ativos marcados a mercado. Dessa forma, com a rentabilidade positiva tanto de índices de renda variável (Ibovespa) quanto de renda fixa (CDI), houve elevação da rentabilidade em 2022.

Os planos Vale Mais, Valiaprev e Mosaic Mais Previdência possuem obrigações alocadas em renda fixa atrelada à inflação e obrigações em carteiras diversificadas a mercado, com a rentabilidade consolidada sendo a ponderação destas carteiras.

Os planos Vale Mais, Valiaprev, Mosaic Mais Previdência e Prevaler possuem elevado percentual de participantes ativos, com as contribuições influenciando o aumento de patrimônio.

A Valia oferece Opções de Investimento aos participantes dos planos Mosaic Mais Previdência, Prevaler, Vale Mais e Valiaprev conforme apresentado abaixo:

Opções de investimento - Plano Mosaic Mais Previdência - CNPB 2020.0002-29

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021 (%)
Mosaic Mais DI	10	4	1.307	186	12,53	4,36
Mosaic Mais Mix	419	421	35.708	28.094	13,54	4,48
Mosaic Mais Mix 20	4.296	4.117	135.965	128.570	8,49	2,39
Mosaic Mais Mix 40	137	174	24.306	30.890	3,28	0,22
Mosaic Mais Mix 60	4	6	917	835	(0,53)	(10,23)

Opções de investimento - Plano Prev Mosaic 1 - CNPB 2011.0021-92

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021(%)
Prev Mosaic 1 - 0% RV	395	-	53.090	-	11,57	-
Prev Mosaic 1 - 10% RV	17	-	5.495	-	11,64	-
Prev Mosaic 1 - 20% RV	35	-	24.584	-	11,13	-
Prev Mosaic 1 - 35% RV	37	-	15.750	-	10,21	-

Opções de investimento - Plano Prev Mosaic 2 - CNPB 2011.0022-65

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021(%)
Prev Mosaic 2 - 0% RV	1.476	-	35.689	-	12,24	-
Prev Mosaic 2 - 10% RV	141	-	7.623	-	11,39	-
Prev Mosaic 2 - 20% RV	143	-	10.327	-	10,39	-
Prev Mosaic 2 - 35% RV	82	-	8.725	-	8,78	-

Opções de investimento - Plano Prevaler - CNPB 2019.0023-29

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021(%)
Base	356	238	2.283	845	11,78	3,85
Moderado	1.022	607	14.556	4.703	12,74	3,38
Multi	3.002	2.052	21.766	12.766	7,69	1,29
Ative	2.593	2.531	21.422	15.568	2,73	(0,81)
Intense	278	203	2.477	1.856	(1,01)	(10,67)

Opções de investimento - Plano Vale Mais - CNPB 1999.0052-11

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021 (%)
Vale Mais DI	245	116	86.277	34.075	12,34	4,35
Vale Mais Mix	3.877	3.229	840.842	539.451	13,51	4,53
Vale Mais Mix 20	54.113	51.921	3.702.545	3.464.224	8,45	2,44
Vale Mais Mix 40	4.529	5.329	870.423	1.007.155	3,46	0,28
Vale Mais Mix 60	235	185	23.674	20.807	(0,18)	(10,18)

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021 (%)
Ciclo 2020	1	-	1.006	-	0,89	-
Ciclo 2025	91	93	7.255	18.779	4,49	0,20
Ciclo 2030	192	140	34.219	23.171	3,51	(0,92)
Ciclo 2035	463	380	27.885	24.217	2,60	(1,66)
Ciclo 2040	1.048	824	29.249	27.580	2,04	(2,22)
Ciclo 2045	2.280	1.751	42.452	28.702	0,86	(3,39)
Ciclo 2050	3.363	2.466	32.886	22.589	(0,27)	(4,60)
Ciclo 2055	3.919	2.725	20.637	10.691	(1,43)	(5,66)
Ciclo 2060	7.334	4.812	12.413	6.834	(1,79)	(5,85)

Opções de investimento - Plano Valiaprev - CNPB 2000.0082-83

Tipo de opção	Qtde de participantes (Ativos) 2022	Qtde de participantes (Ativos) 2021	Volume de recursos 2022	Volume de recursos 2021	Rentabilidade 2022 (%)	Rentabilidade 2021(%)
Valiaprev DI	30	13	6.147	1.230	12,33	4,36
Valiaprev Mix	682	559	73.594	46.838	13,46	4,25
Valiaprev Mix 20	16.250	15.106	590.414	537.207	8,41	2,18
Valiaprev Mix 40	663	770	88.424	96.256	3,47	0,06
Valiaprev Mix 60	37	36	4.670	5.006	(0,22)	(10,27)
Ciclo 2020	1	-	420	-	0,31	-
Ciclo 2025	17	12	947	2.120	4,54	0,20
Ciclo 2030	50	30	2.973	1.310	3,50	(0,93)
Ciclo 2035	112	75	2.662	1.561	2,68	(1,63)
Ciclo 2040	235	156	3.528	2.121	2,09	(2,14)
Ciclo 2045	521	325	5.322	4.169	0,98	(3,38)
Ciclo 2050	671	432	4.425	2.384	(0,13)	(4,51)
Ciclo 2055	639	371	1.963	1.052	(1,21)	(5,66)
Ciclo 2060	984	554	2.112	2.421	(1,73)	(5,86)

5.7 Reavaliação dos imóveis

A Fundação realiza anualmente a reavaliação da sua carteira imobiliária. A reavaliação de 2022 foi realizada pela empresa EMBRAP/PRAXIS Avaliação Patrimonial Ltda. – CAU A 3598-0. A reavaliação de 2021 foi realizada pela Urbano Métrica Pesquisa e Desenvolvimento de Projetos Ltda. – CAU 9252-5.

Os quadros a seguir apresentam os valores das reavaliações dos investimentos imobiliários da Valia.

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2022:

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	28/11/2022	55.546	40	(7.067)
Centro Empresarial Cidade Nova	09/12/2022	212.347	40	(4.484)
Centro Empresarial Mourisco	29/11/2022	40.979	38	799
Cidade Jardim Corporate Center	05/12/2022	285.910	44	9.076
Ed. Sede de Empresas	22/11/2022	21.014	45	464
Edifício Barão de Mauá	07/12/2022	302.607	48	(2.563)
Edifício Candelária Corporate	30/11/2022	51.035	50	(2.163)
Rio Office Tower	25/10/2022	176.205	50	(4.880)
Aluguéis e taxas a receber (*)		10.374		-
		1.156.017		(10.819)

Posição da carteira imobiliária em 31 de dezembro de 2021:

	Data-base do Laudo	Valor do Imóvel	Vida útil Remanescente (anos)	Efeito no Resultado
Carteira Imobiliária				
América Business Park	10/12/2021	62.613	39	(4.747)
Centro Empresarial Cidade Nova	10/12/2021	216.831	40	(41.397)
Centro Empresarial Mourisco	10/12/2021	40.180	44	(4.420)
Cidade Jardim Corporate Center	10/12/2021	297.388	51	(33.463)
Ed. Sede de Empresas	10/12/2021	20.550	47	(1.810)
Edifício Barão de Mauá	10/12/2021	305.170	59	(1.823)
Edifício Candelária Corporate	10/12/2021	53.198	45	(4.227)
Rio Office Tower	10/12/2021	181.085	51	(49.670)
Aluguéis e taxas a receber (*)		10.454		-
		1.187.469		(141.557)

(*) Valores considerando Perdas Estimadas.

O resultado da reavaliação foi negativo em R$ 10.819 em 2022 (negativo em R$ 141.557 em 2021), conforme detalhado a seguir:

	Impacto no resultado do exercício	
Imóvel	**2022**	**2021**
Imóveis de Uso Próprio	325	(1.810)
Locados a Terceiros	(11.144)	(139.747)
	(10.819)	(141.557)

5.8 Provisão para perdas

Provisão de direitos creditórios de liquidação duvidosa

Em conformidade os normativos vigentes, a Valia adotou para fins de constituição de provisão para perda os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

(i) Provisão mínima de 1% para atraso entre 31 e 60 dias;

(ii) Provisão mínima de 5%, para atraso entre 61 e 90 dias;

(iii) Provisão mínima de 10%, para atraso entre 91 e 120 dias;

(iv) Provisão mínima de 25%, para atraso entre 121 e 180 dias;

(v) Provisão mínima de 50%, para atraso entre 181 e 240 dias;

(vi) Provisão mínima de 75%, para atraso entre 241 e 360 dias; e

(vii) Provisão de 100% para atraso superior a 360 dias.

No que tange à carteira de empréstimos, o valor da provisão é de R$ 7.156 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 9.724 - em 31 de dezembro de 2021) nos planos Benefício Definido, Mosaic Mais Previdência, Vale Mais e Valiaprev. A redução do valor da provisão deveu-se principalmente pelos fatores: (i) recuperação de créditos inadimplentes, (ii) manutenção da restrição nas condições dos empréstimos ofertados conforme público e (iii) ajustes necessários para aderência aos critérios dispostos na instrução normativa nº42 da PREVIC de 11 de outubro de 2021, que passa a vigorar em 01 de janeiro de 2023.

Com relação à inadimplência referente aos aluguéis e outros direitos a receber da carteira imobiliária, em 31 de dezembro 2022 o valor total da provisão é de R$ 2.068 nos planos Benefício Definido e Vale Mais (R$ 1.866 em 31 de dezembro de 2021). A variação ocorrida entre os exercícios foi fruto do acúmulo dos encargos financeiros de um antigo locatário, cuja situação já está judicializada.

Provisão para perdas de investimento

Desde 2016, a Administradora do FIP Sondas, alegando cumprir o dever de ajustar a avaliação dos ativos componentes da carteira do Fundo sempre que tenha havido indicação de perdas prováveis na realização do seu valor, registrou na carteira do Fundo provisão para perdas (*impairment*) de 100% do valor do investimento realizado na Sete Brasil Participações S.A. Tal provisão continua sendo praticada.

A Valia, conforme determinação do seu Conselho Deliberativo, está tomando todas as medidas cabíveis na defesa dos interesses da Fundação em relação ao investimento feito no FIP Sondas, sem renunciar a qualquer direito que tenha em relação ao tema, inclusive buscando reparação indenizatória nas esferas pertinentes.

Em 2020, foi oferecida denúncia, pelo Ministério Público Federal, em face de três dirigentes, que foi recebida pelo Juízo competente, subsidiada, unicamente, em Auto de Infração lavrado pela Previc em 2019 por suposta aplicação de recursos garantidores das reservas técnicas, provisões e fundos dos planos de benefício em desacordo com as diretrizes do Conselho Monetário Nacional. Destaca-se que: (i) o Auto de Infração encontra-se em fase de recurso perante a Câmara de Recursos da Previdência Complementar (CRPC) face à decisão da Diretoria Colegiada da PREVIC, proferida no final de 2022; e (ii) o processo criminal ainda se encontra em fase inicial.

Importante salientar que a Valia submeteu o investimento à avaliação de uma independente Comissão de Apuração de Responsabilidades, que concluiu pela inexistência de responsabilidade civil dos profissionais da Fundação envolvidos no investimento. A Fundação continuará apoiando seus profissionais e defendendo seu processo de investimento.

6 Imobilizado e Intangível

A Valia realiza anualmente o inventário físico dos bens patrimoniais compatibilizando os controles individuais com os registros contábeis, em consonância com a Resolução CNPC nº 43 de 6 de agosto de 2021. O grupo Imobilizado e Intangível está registrado no Plano de Gestão Administrativa, conforme quadro a seguir:

	2022	**2021**	**Var (%)**
Imobilizado	5.107	5.835	(12,48)
Intangível	24.894	18.977	31,18
	30.001	24.812	20,91

No subgrupo Imobilizado, os registros estão subdivididos em itens como: Móveis e Utensílios, Equipamentos de Informática, Máquinas e Equipamentos e Instalações. No subgrupo Intangível, estão alocados os sistemas de informática em uso pela Fundação e os sistemas em fase de implantação.

São utilizados os seguintes percentuais de depreciação e amortização:

Grupo	Vida útil (anos)	% depreciação/ amortização (ao ano)
Móveis e Utensílios	10	10
Equipamentos de Informática	5	20
Máquinas e equipamentos	10	10
Instalações	10	10
Softwares	5	20
Sistemas em uso	5	20

7 Custeio Administrativo

Para apuração do saldo do Fundo Administrativo de cada plano são utilizados os seguintes critérios:

Fluxo Administrativo Específico: Identificação dos planos na origem

Fluxo Administrativo Comum: o critério de rateio do fluxo administrativo comum entre os planos de benefícios utiliza metodologia aprovada pelo Conselho Deliberativo, que pondera o orçamento administrativo das áreas da Valia com as principais características dos planos tais como: patrimônio de investimento gerido, por modalidade de investimento, volume financeiro previdencial, volume de atendimento receptivo aos participantes e número de patrocinadores.

Abaixo o detalhamento dos principais grupos de despesas administrativas:

7.1 Despesas com Pessoal e Encargos

Despesas com Pessoal e Encargos	2022	2021	Var (%)
Dirigentes	6.409	5.849	9,57
Pessoal Próprio	58.197	52.146	11,60
Estagiários	293	190	54,41
Comitê de Auditoria	223	206	8,25
	65,122	58.391	11,53

Neste grupo, registram-se as despesas com pessoal e encargos da Fundação. A Valia, por ser uma Entidade Sistemicamente Importante (ESI) possui um Comitê de Auditoria composto por dois membros independentes e um indicado pelo patrocinador Vale S.A., este último não remunerado. A variação entre os exercícios decorre preponderantemente dos reajustes previstos no Acordo Coletivo de Trabalho, utilização de assistência médica pelos funcionários e reposição parcial de vagas em aberto.

7.2 Despesas com serviços de terceiros

	2022	2021	Var (%)
Serviços de Terceiros			
Serviços Atuariais	437	414	5,56
Serviços Jurídicos	2.663	2.465	8,03
Recursos Humanos	1.144	710	61,13
Informática	14.631	11.362	28,78
Gestão / Planejamento Estratégico	2.013	1.081	86,22
Auditoria Contábil	388	350	10,86
Serviços e Consultoria de Investimentos	287	434	(33,87)
Serviços de Conservação e Manutenção	732	563	30,02
Outras	3.314	2.427	36,55
Serviço de Guarda e Gestão Documental	412	754	(45,36)
Serviço de Comunicação/Marketing e Educação Previdenciária	1.252	863	45,08
Outras despesas	1.650	810	103,7
	25.609	19.806	29,31

A variação nas rubricas deve-se ao reajuste contratual e adequações no escopo do trabalho, conforme previsto no orçamento anual.

7.3 Custeio Administrativo - Investimento

Além do valor arrecadado de taxa carregamento sobre às contribuições, a Valia pode utilizar para cobertura das despesas administrativas a taxa de administração sobre os demais investimentos, conforme plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo. O total do custeio administrativo dos investimentos é detalhado abaixo:

Plano	**2022**	**2021**	**Var (%)**
Benefício Definido	43.102	47.219	(8,72)
Mosaic Mais Previdência	91	68	33,82
Prev Mosaic 1	47	-	100,00
Prev Mosaic 2	19	-	100,00
Prevaler	247	121	104,13
Vale Fertilizantes	205	215	(4,65)
Vale Mais	3.201	2.444	30,97
Valiaprev	254	189	34,39
Total	47.166	50.257	(6,15)

7.4 Despesas com Fomento

Em janeiro de 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo, foi transferido o montante de R$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. Este fundo vem sendo consumido pelos gastos com o novo plano instituído da Valia – Plano Prevaler. Ao longo de 2022, os gastos com implantação e funcionamento do plano totalizaram R$ 111 (R$ 185 em 2021).

8 Exigível operacional da gestão previdencial

	2022	2021	Var (%)
Benefícios a pagar	1.440	5.622	(74,39)
Retenções a recolher	13.082	10.486	24,76
Recursos antecipados	4.828	4.828	0,00
Outras exigibilidades	5.629	652	763,34
Valores em trânsito	24	215	(88,84)
Valores a Identificar	5.605	4.037	118,62
	24.979	21.588	15,71

A variação na rubrica Benefícios a pagar refere-se preponderantemente aos valores de reserva de participantes desligados do plano Benefício Definido com eventual direito ao resgate, mas que pela data de desligamento, anterior ao ano de 2000, não foi conseguido o contato. No grupo Outras exigibilidades registram-se os valores recebidos, preponderantemente de repasse dos patrocinadores, que serão regularizados no mês subsequente.

9 Exigível operacional da gestão administrativa

Apresenta os valores a pagar relacionados a pessoal e encargos, retenções a recolher e fornecedores, no valor de R$ 28.954 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 24.590 em 2021).

10 Exigível operacional dos investimentos

Apresenta os valores a pagar relacionados aos fundos de investimento, investimentos em imóvel e operações com participantes no valor de R$ 5.189 em 31 de dezembro de 2022 (R$ 4.677 em 2021).

11 Contingências

As contingências são incertezas que, dependendo de eventos futuros, poderão ter impacto na situação econômico-financeira da entidade. A Valia provisiona contabilmente todas as ações cujos prognósticos de perda são considerados, pela área jurídica, como perda provável, em decorrência das decisões judiciais proferidas em cada processo e a jurisprudência relativa às teses em discussão. Os valores atribuídos aos processos são determinados conforme cálculo das áreas técnicas da Valia e/ou pelos peritos judiciais contábeis levando em consideração os objetos das contendas judiciais, e, mensalmente, são atualizados pelos índices de correção aplicáveis e acrescidos dos juros legais.

Esta rubrica contempla os processos judiciais de natureza previdenciária, administrativa e de investimentos conforme detalhamento a seguir. Em 2022, houve uma redução de R$ 21.406 na provisão explicada com mais detalhes nas notas a seguir:

	2022	2021	Var (%)
Exigível Contingencial			
Gestão previdencial (Nota11.1)	698.161	754.942	(7,52)
Gestão administrativa (Nota 11.2)	36.036	1.348	2.573,29
Investimentos (Nota 11.3)	4.352	3.665	18,74
	738.549	759.955	(2,82)

Abaixo os principais componentes da variação apresentada:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	**759.955**
Juros e Correção Monetária	58.835
Alteração de Prognóstico	35.091
Encerramento de processos	(41.097)
Quitação	(74.235)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**738.549**

11.1 Exigível contingencial da gestão previdencial

Os processos de natureza previdencial são basicamente ações de assistidos, cujos principais objetos são as diferenças decorrentes de atualização monetária de suas reservas de poupança e equivalência dos benefícios ao salário-mínimo (artigo 58 do Ato Declaratório das Disposições Constitucionais Transitórias), bem como aplicação de ganhos reais aos benefícios. Existem ainda os processos com objeto Expurgos Inflacionários, que se referem a ações em que assistidos e ex-participantes (que já efetuaram o resgate da reserva de poupança) requerem a aplicação dos expurgos inflacionários ao benefício ou à reserva de poupança resgatada. Quanto ao contido na linha "Outros", cabe ressaltar que a Valia possui outras ações relacionadas a questionamentos previdenciais diversos, cuja classificação dada pelos advogados é de perda provável:

Gestão previdencial	**2022**	**2021**	**Var (%)**
Artigo 58	359.823	416.524	(13,61)
Ganho real	91.307	91.449	(0,16)
Expurgos inflacionários	180.657	182.165	(0,83)
Outros	66.374	64.804	2,42
	698.161	754.942	(7,52)

Destaca-se que a redução do saldo das provisões do Exigível Contingencial da Gestão Previdencial, no montante de R$ 56.781, se deu não apenas pela dinâmica do contencioso, com encerramento de processos e alterações de prognóstico, mas também pela implementação de novo fluxo do Contencioso, disposto em procedimento operacional interno, sobre o tema "solicitação de pagamento de garantia do juízo e quitação (integral/parcial)", que passa a prever que somente o valor controvertido dos processos será objeto de provisionamento.

Tais provisões referem-se aos Planos Benefício Definido, Abono Complementação, Vale Mais, Valiaprev, Vale Fertilizantes e Mosaic Mais Previdência.

11.2 Exigível Contingencial da Gestão Administrativa

Nesse grupo são alocados os processos de natureza administrativa que se referem a ações de natureza tributária e trabalhista, no valor de R$ 36.036, em 31 de dezembro de 2022 (R$ 1.348 em 2021). A variação entre os exercícios decorre, preponderantemente, do processo referente ao PIS e COFINS, em virtude de decisão cujo prognóstico de perda foi alterado de possível para provável neste exercício.

11.3 Exigível Contingencial Investimentos

Os processos do exigível contingencial de investimentos são decorrentes de ações relativas, preponderantemente, a imóveis da carteira da Valia, no valor de R$ 4.352, em 31 de dezembro de 2022 (R$ 3.665 em 2021). O aumento refere-se a à incidência de juros e correção monetária no período.

Tais provisões referem-se aos Plano Benefício Definido e Vale Mais.

11.4 Perdas possíveis

Referem-se a processos cujas teses jurídicas não estão pacificadas e que, portanto, ainda há divergência na interpretação nos tribunais. Por esse motivo, tais valores não foram reconhecidos como perda provável nas demonstrações contábeis dos exercícios sociais de 2022 e 2021.

A Valia e seus assessores jurídicos externos e internos revisam tais status e classificações periodicamente, analisando a cada decisão de mérito proferida pelo Judiciário a pertinência de ajustes na classificação de prognóstico dos processos.

Abaixo, segue quadro com os valores classificados como perda possível, posicionados em 31 de dezembro:

Perdas possíveis	**2022**	**2021**	**Var (%)**
Gestão Previdencial	673.258	693.954	(2,98)
Gestão Administrativa	41.779	81.399	(48,67)
Investimentos	3.009	2.393	25,74
	718.046	777.746	(7,68)

A redução dos valores classificados como probabilidade de perda possível da Gestão Previdencial, posicionados em 31 de dezembro de 2022, comparativamente ao exercício anterior, decorre da dinâmica do contencioso com alterações de prognóstico e encerramentos de processo. Em relação à rubrica Gestão Administrativa, a redução decorre do processo (em que figura como Autora) referente ao PIS e COFINS, em virtude de decisão cujo prognóstico de perda foi alterado de possível para provável. No tocante à rubrica de Investimentos, a variação entre os exercícios decorre do ingresso de novos processos e a incidência de correção monetária e juros.

12 Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas consignadas nos balanços de 2022 e 2021 refletem à avaliação atuarial realizada pelos atuários externos independentes Towers Watson Consultoria Ltda para os planos de benefícios Benefício Definido, Vale Mais, Valiaprev, Mosaic Mais Previdência, Vale Fertilizantes, Cenibra e Abono Complementação. Para os planos Prev-Mosaic 1 e Prev-Mosaic 2 a avaliação atuarial foi realizada pela Aon Holdings Corretores de Seguros Ltda para os e pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda para o Plano Prevaler.

Conforme parecer atuarial, as hipóteses e métodos utilizados na avaliação são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, ou seja, respeitam a legislação vigente, as características da massa de participantes e os regulamentos dos planos.

Benefício concedido

Em relação ao Plano Benefício Definido, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela Valia em relação aos participantes assistidos em gozo de suplementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à Valia para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos dos demais planos estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos com o pagamento dos benefícios de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte, benefício proporcional e benefício proporcional diferido aos participantes já assistidos em gozo de renda mensal vitalícia e de seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta remanescente para os demais participantes assistidos.

Benefício a conceder

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do Plano Benefício Definido representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso dos demais planos, representam o saldo de contas previdenciárias (participante e patrocinador) dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício programado. Para os benefícios de risco e o benefício proporcional, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento destes benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores.

A seguir descrevemos as hipóteses utilizadas na avaliação atuarial:

	2022	**2021**
Plano Benefício Definido		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	5,05% a.a.	4,04% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Plano Abono Complementação		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic segregada por sexo	AT-2000 Basic segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,68% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano - 99%	Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Benefício	0,50% a.a.	0,50% a.a.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Aposentados: 75% casados e diferença de idade de 10 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada	Aposentados: 75% casados e diferença de idade de 10 anos (homem mais velho que a mulher) Pensionistas: Família informada

	2022	2021
Plano Vale Mais		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina (apenas para pensionistas inválidos)	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	Pensionistas: Família informada	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	1,80% a.a. até 55 anos	1,80% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Mais 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Vale Mais 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada

	2022	**2021**
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 5 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 3 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Plano Mosaic Mais Previdência		
Subplano Benefício Proporcional		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina (apenas para pensionistas inválidos)	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%

	2022	**2021**
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a. até 55 anos	0,75% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Mosaic Mais 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Mosaic Mais 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.

	2022	**2021**
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos, Aposentados: 80% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: informada pela Valia, considerando as carências do benefício proporcional, para os que migraram do Plano de Benefício Definido; 55 anos de idade e 5 anos de plano para os novos inscritos neste plano e 55 anos de idade para os participantes que migraram do Plano Cenibra
Plano Valiaprev		
Subplano Risco		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex Desagravada em 55%
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 99%	Salários/Benefícios do Plano - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	2% a.a. até 55 anos	2% a.a. até 55 anos
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Valiaprev 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Valiaprev 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)

	2022	2021
Subplano Renda		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	CSO 80 Masculina	CSO 80 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%	Benefícios do Plano (Rendas Vitalícias) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A.	N.A.
Tábua de Rotatividade	N.A.	N.A.
Composição Familiar	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada	Participantes Ativos e Aposentados: 85% casados e participante do sexo masculino 4 anos mais velho que o beneficiário do sexo feminino e participante do sexo feminino 4 anos mais nova que o beneficiário do sexo masculino Pensionistas: Família informada
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)	100% na elegibilidade à aposentadoria plena (55 anos de idade e 5 anos de plano)
Plano Cenibra		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	N.A.	N.A.
Taxa Real Anual de Juros	3,80% a.a.	3,98% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%	Benefícios do Plano (Concedidos) - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	N.A	N.A
Tábua de Rotatividade	N.A	N.A
Composição Familiar	Aposentados: Família informada / Pensionistas: Família informada	Aposentados: Família informada / Pensionistas: Família informada
Plano Vale Fertilizantes		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic Desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	N.A.	N.A.
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA	RGPS 1999-2002 IBA
Taxa Real Anual de Juros	4,75% a.a.	4,50% a.a.
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários - 99%	Salários - 99%
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a. até 60 anos	0,75% a.a. até 60 anos

	2022	**2021**
Tábua de Rotatividade	Experiência Plano Vale Fertilizantes 2016 - 2020 ajustada	Experiência Plano Vale Fertilizantes 2016 - 2020 ajustada
Composição Familiar	N.A.	N.A.
Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena	100% na elegibilidade à aposentadoria plena
Plano Prev-Mosaic 1		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Suavizada em 10% segregada por sexo	N.A
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,86% a.a.	N.A
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	N.A
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a.	N.A
Tábua de Rotatividade	Experiência Rotatividade Mosaic 2019	N.A
Composição Familiar	Antes da Aposentadoria: 95% casados, esposa 4 anos mais jovem Após a Aposentadoria: Composição real do grupo familiar	N.A
Entrada em Aposentadoria	30% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Antecipada 10% após essa data 100% na primeira elegibilidade à Aposentadoria Normal	N.A
Plano Prev-Mosaic 2		
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Suavizada em 10% segregada por sexo	N.A
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IAPB-57	N.A
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	N.A
Taxa Real Anual de Juros	4,00% a.a.	N.A
Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo	Salários/Benefícios do Plano - 98%	N.A
Projeção de Crescimento Real de Salário	0,75% a.a.	N.A

A variação das provisões matemáticas consolidadas está demonstrada abaixo:

	Benefícios Concedidos	Benefícios A conceder	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	15.417.988	6.762.730	22.180.718
Variação no exercício	(268.422)	755.267	486.845
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.149.564	7.517.997	22.667.561

12.1 Cálculo de juros atuarial para o fechamento do exercício de 2022

A Towers Watson Consultoria Ltda foi contratada pela VALIA para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2022, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 33/2020. Da mesma forma, a PPS Portfolio Performance e a AON foram contratadas pela IFM, gestora antecessora dos planos Prev Mosaic 1 e Prev Mosaic 2, para desenvolver estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas na avaliação atuarial de 2022, seguindo o determinado na Instrução Previc nº 33/2020. Adicionalmente, o estudo de aderência e adequação da taxa real de juros atende aos preceitos estabelecidos na Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e na Portaria Previc nº 373 de 27 de abril de 2022.

O estudo utiliza o fluxo de pagamento de benefícios líquido de contribuições para a parcela de recursos referente às provisões matemáticas de benefícios estruturados na modalidade de benefício definido (renda vitalícia, benefício mínimo e benefícios de risco) com objetivo de verificar a taxa real de juros suportada pelos investimentos para se descontar o fluxo, dadas as características do passivo e suas peculiaridades.

Plano Abono Complementação

Com um nível de confiança de 66%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,68% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,00% a.a. e limite superior: 4,68% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com razoável nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,68% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Benefício Definido

Com um nível de confiança de 50%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 5,05% a.a. Essa taxa é superior ao intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,10% a.a. e limite superior: 4,83% a.a.) e por isso, foi aprovada pela Previc em 09 de novembro de 2022 através do Ofício nº 3373/2022/PREVIC. Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 5,05% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores. Importante destacar que para fins de destinação de superávit, conforme formalizado no mesmo ofício, deve ser utilizada a taxa de 3,83%, conforme descrito na nota 14.

Plano Cenibra

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 3,80% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022para esse plano (limite inferior: 3,08% a.a. e limite superior: 4,80% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 3,80% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Mosaic Mais Previdência

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,24% a.a. e limite superior: 5,03% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Prev Mosaic 1

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,86% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2022 para esse plano (limite inferior: 3,27% a.a. e limite superior: 5,07% a.a.). Assim, pode-se afirmar a aderência da taxa real de juros de 4,86% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Prev Mosaic 2

A TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,00% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 337/2022 para esse plano (limite inferior: 3,42% a.a. e limite superior: 5,29% a.a.). Assim, pode-se afirmar a aderência da taxa real de juros de 4,00% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Fertilizantes

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,05% a.a. e limite superior: 4,76% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Vale Mais

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,20% a.a. e limite superior: 4,98% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

Plano Valiaprev

Com um nível de confiança de 100%, a TIR calculada pelo estudo indica que a alocação atual dos ativos é compatível com a taxa de juros de 4,75% a.a. Essa taxa está dentro do intervalo indicado pela Portaria Previc nº 373/2022 para esse plano (limite inferior: 3,25% a.a. e limite superior: 5,04% a.a.). Assim, pode-se afirmar, com elevado nível de confiabilidade estatística, a aderência da taxa real de juros de 4,75% a.a., condição que sinaliza a cobertura da taxa real de juros frente à taxa de retorno real esperada dos recursos garantidores.

O quadro a seguir resume a taxa de juros real anual de cada plano de benefícios, fundamentada pelo referido estudo e utilizada na avaliação atuarial de 31 de dezembro de 2022, bem como a duração do passivo e os limites estabelecidos pela legislação:

Plano	Duration 2022[1]	Duration 2021[2] Portaria 373/2022	Limites Portaria 373/2022	Taxa Máxima do Estudo IN33 / 2022	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2022
Abono Complementação	7,35	7,50	Limite Inferior: 3,00% Limite Superior: 4,68%	4,77%	4,68%
Benefício Definido	8,64	9,35	Limite Inferior: 3,10% Limite Superior: 4,83%	5,05%	5,05%
Cenibra	8,96	9,17	Limite Inferior: 3,08% Limite Superior: 4,80%	5,82%	3,80%
Mosaic Mais Previdência	13,65	14,17	Limite Inferior: 3,24% Limite Superior: 5,03%	5,33%	4,75%
Prev Mosaic 1	13,24	15,27	Limite Inferior: 3,27% Limite Superior: 5,07%	4,86%	4,86%
Prev Mosaic 2	15,57	18,67	Limite Inferior: 3,42% Limite Superior: 5,29%	4,49%	4,00%
Vale Fertilizantes	7,51	8,50	Limite Inferior: 3,05% Limite Superior: 4,76%	5,77%	4,75%
Vale Mais	11,76	12,25	Limite Inferior: 3,20% Limite Superior: 4,98%	5,35%	4,75%
Valiaprev	13,83	14,33	Limite Inferior: 3,25% Limite Superior: 5,04%	5,28%	4,75%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2022.

2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2022 (IN 33)

De forma comparativa seguem no quadro abaixo as informações de 2021:

Plano	Duration 2021[1]	Duration 2020[2] Portaria 228/2021	Limites Portaria 228/2021	Taxa Máxima do Estudo IN33 / 2021	Taxa de Juros Utilizada 31/12/2021
Abono Complementação	7,53	8,00	Limite Inferior: 3,19% Limite Superior: 4,95%	4,51%	4,50%
Benefício Definido	9,35	9,58	Limite Inferior: 3,25% Limite Superior: 5,04%	5,97%	4,04%
Cenibra	9,20	8,67	Limite Inferior: 3,21% Limite Superior: 4,98%	5,81%	3,98%
Mosaic Mais Previdência	14,14	15,75	Limite Inferior: 3,39% Limite Superior: 5,25%	5,54%	4,50%
Vale Fertilizantes	8,50	8,50	Limite Inferior: 3,21% Limite Superior: 4,98%	5,65%	4,50%
Vale Mais	12,22	12,67	Limite Inferior: 3,33% Limite Superior: 5,16%	5,60%	4,50%
Valiaprev	14,30	14,67	Limite Inferior: 3,37% Limite Superior: 5,21%	5,41%	4,50%

1. Utilizada na apuração da reserva de contingência de 31/12/2021.

2. Utilizada no estudo de fundamentação da taxa de juros de 2021 (IN 33)

13 Fundos

Os fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A Valia consignou em seu balanço os seguintes fundos:

Fundo previdencial

Conforme o art. 9º da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, na constituição de fundos previdenciais e na manutenção dos já existentes, observada a estrutura técnica do plano de benefícios, cabe ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e de sua finalidade, que deverá guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 3 – Plano BD

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por três exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por três exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a três exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 continuará a ser utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com o art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 2016 – Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2016, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Dessa forma, a reserva especial foi integralmente transferida para constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superavit 2016”. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008 e suas alterações, vigente à época.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 2019 – Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2019, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Foi transferido o montante de R$ 5.515 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superavit 2019". O valor transferido corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2019, refere-se à diferença entre o Valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva Especial destinada. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Fundo previdencial – Fundo de distribuição de superavit 2022– Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2022, verificou-se o registro de Reserva Especial pelo terceiro ano consecutivo no Plano Cenibra. Foi transferido o montante de R$ 7.972 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superavit 2022". O valor transferido corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano benefício proporcional – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano risco – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Mosaic Mais Previdência

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Plano Prev-Mosaic 1
Foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito em razão do desligamento da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Esse fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previsto no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para reduzir contribuições devidas no exercício, assim como para cobrir eventuais déficits do plano, de acordo com regras estabelecidas pela Patrocinadora, conforme determinado no Item 6.6 do Regulamento, observada a legislação aplicável.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Plano Prev-Mosaic 2
Foi constituído com as contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito em razão do desligamento da Patrocinadora antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano. Esse fundo tem a finalidade de maximizar a segurança dos benefícios previsto no Plano, podendo ser utilizado pela Patrocinadora para reduzir contribuições devidas no exercício, assim como para cobrir eventuais déficits do plano, de acordo com regras estabelecidas pela Patrocinadora, conforme determinado no Item 6.6 do Regulamento, observada a legislação aplicável.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Plano Vale Fertilizantes
É incrementado pelos recursos oriundos da Conta de Patrocinador que não foram utilizados para pagamento de benefícios ou institutos, atualizado pela rentabilidade líquida dos investimentos, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente e embasado em parecer atuarial do Plano, conforme item 7.5 do Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano benefício proporcional – Plano Vale Mais
Foi constituído com os ganhos atuariais e financeiros em relação às hipóteses adotadas. Este fundo será utilizado para cobertura de oscilação de risco dos eventos de longevidade e alteração da taxa de juros, para o benefício proporcional, visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação, na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano Risco – Plano Vale Mais
Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Vale Mais

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 60, parágrafo 2º do artigo 66 e parágrafos 1º e 4º do artigo 74 do Regulamento, e serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundo previdencial – Fundo para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses - Subplano risco – Plano Valiaprev

Foi constituído almejando a estabilidade no custeio dos benefícios e a cobertura de oscilação de risco dos eventos de invalidez e morte visando o equilíbrio técnico do Plano, sendo aplicável sua destinação na forma estabelecida no plano de custeio anual, aprovado pelo Conselho Deliberativo. Seu valor nominal é incrementado pela diferença, caso exista, entre as contribuições praticadas e o custo calculado pelo método atuarial e será consumido pelos desvios de sinistralidade e/ou para adoção de hipóteses mais conservadoras. Além destes objetivos, parte dos recursos é destinada à cobertura dos encargos decorrentes do retorno à atividade dos participantes aposentados por invalidez com menos de 55 anos. Na ocorrência deste evento, o saldo de conta existente na data da invalidez é restabelecido, sendo então transferido o valor deste Fundo para o Patrimônio do Plano de Renda para fazer face ao aumento da Reserva Matemática de Benefícios a Conceder.

Fundo previdencial – Fundo de reversão – Subplano renda – Plano Valiaprev

Foi constituído com as sobras da Conta de Patrocinador, referentes aos participantes que recebam o Resgate ou aqueles previstos nos artigos 56, parágrafo 2º do artigo 61 e parágrafos 1º e 4º do artigo 69 do Regulamento, as quais serão utilizadas para a formação de um fundo previdencial de reversão, denominado Fundo de Reversão, cuja destinação será determinada pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. A utilização das sobras, contabilizadas neste fundo, será prevista no plano de custeio anual, aprovada pelo Conselho Deliberativo e embasada em parecer atuarial, conforme Regulamento do plano.

Fundos previdenciais – Fundo Valesul – Plano Valiaprev

É destinado ao adiantamento parcial das contribuições desse patrocinador para o custeio do Plano de Benefícios Valiaprev. A constituição inicial desse fundo decorreu da transferência do saldo das contribuições vertidas por esse patrocinador para os planos de previdência em que originalmente estiveram vinculados.

Fundos previdenciais – Fundos FCA Risco e FCA Autopatrocinados Risco – Plano Valiaprev

Decorreram do resultado apurado no processo de transferência dos saldos de contribuições do patrocinador e autopatrocinados do plano de origem (FCA) para o Plano de Benefícios Valiaprev. Esses fundos são destinados ao adiantamento parcial de contribuições.

	2022	2021	Var (%)
Benefício definido	**515.386**	**854.106**	**(39,66)**
Revisão do plano	515.386	854.106	(39,66)
Distribuição de superávit - 3	515.386	854.106	(39,66)
Cenibra	**11.411**	**7.828**	**45,77**
Revisão o plano	11.411	7.828	45,77
Distribuição de superávit - 2016	575	3.130	(81,64)
Distribuição de superávit - 2019	2.864	4.698	(39,02)
Distribuição de superávit - 2022	7.972	-	100,00
Mosaic Mais Previdência	**14.497**	**13.509**	**7,31**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	6.031	5.043	19,59
Outros - previsto em nota técnica atuarial	8.466	8.466	0,00
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	8.466	8.466	0,00
Prev Mosaic 1	**842**	**-**	**100,00**
Prev Mosaic 2	**1.109**	**-**	**100,00**
Vale Fertilizantes	**525**	**476**	**10,29**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	525	476	10,29
Vale Mais	**459.559**	**444.410**	**3,41**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	105.563	90.413	16,76
Outros - previsto em nota técnica atuarial	353.996	353.997	0,00
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	353.996	353.997	0,00
Valiaprev	**64.559**	**59.952**	**7,68**
Reversão de Saldo Por exigência regulamentar	40.520	35.562	13,94
Outros - previsto em nota técnica atuarial	24.039	24.390	(1,44)
Fundos para desvios de sinistralidade e alterações de hipóteses	17.824	17.824	0,00
Fundo Valesul	6.066	5.400	12,33
Fundo Albrás	-	1.034	(100,00)
Fundo FCA Risco	149	132	12,88
Total	**1.067.888**	**1.380.281**	**(22,63)**

Fundo administrativo - É constituído por resultado líquido do custeio administrativo adicionado ao rendimento dos investimentos da gestão administrativa, que objetiva cobrir as despesas administrativas a serem realizadas pela Valia na administração dos planos de benefícios previdenciais, na forma de seus regulamentos, considerando o limite mínimo relativo ao saldo do imobilizado e intangível. Em 31 de dezembro de 2022 o saldo deste fundo é de R$ 414.139 (R$ 425.517 em 2021).

Em 2019, conforme aprovação do Conselho Deliberativo foi transferido o montante de R$ 2.000 para o Fundo Administrativo para Fomento. O saldo desta parcela do fundo em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 465 (R$ 608 em 2021).

Fundos para garantia das operações com participantes

(a) Fundo de Auto Seguro de Empréstimos (ASE), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído para fazer face à eventos incertos ou que independam de atos sob a gestão da Valia, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pelos valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade. Em 2022, considerando: (i) a aplicabilidade dos critérios para a reversão, (ii) a avaliação da rentabilidade anual da carteira e (iii) perspectiva futura do comportamento de inadimplência com base no cenário apresentado na política de investimentos, foi revertido o saldo acumulado deste fundo de investimento para resultado/rentabilidade, assim como ocorreu no encerramento de 2021.

(b) Fundo de Quitação por Morte (FQM), que é um fundo de cobertura das operações com participantes e assistidos constituído em novembro de 2020 para prover a quitação do saldo devedor do empréstimo do mutuário falecido, com impacto negativo sobre a rentabilidade da carteira de Empréstimos e Financiamentos. O saldo deste fundo é constituído pela subtração entre os valores mensalmente apurados conforme percentual na taxa de empréstimos destinado para essa finalidade e os saldos devedores dos mutuários falecidos. Em 2022, considerando: (i) parecer de avaliação atuarial realizada pela empresa Towers Watson Consultoria Ltda apresentado em 29/08/2022, (ii) a avaliação da rentabilidade anual da carteira e (iii) perspectiva futura do comportamento de falecimentos, foi revertido o saldo excedente em relação a projeção do valor adequado do fundo para resultado/rentabilidade.

As variações comentadas anteriormente estão demonstradas como segue:

	Fundos Previdenciais	Fundo Administrativo	Fundo Investimento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.380.281**	**425.517**	**3.566**	**1.809.365**
Constituição/ (Reversão) de fundos	(312.393)	(11.378)	2.090	(321.681)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.067.888**	**414.139**	**5.656**	**1.487.683**

14 Distribuição de Superávit

Plano Benefício Definido

Historicamente este Plano tem realizado a distribuição de superavit desde o exercício de 2007 com base nas regras definidas em seu Regulamento e na constituição de Fundo de Distribuição específico para este fim, a saber:

(1) Fundo Distribuição de superavit ("Fundo Superavit 1"): constituído em 2007 e completamente distribuído em 2014;

(2) Fundo de Distribuição de Superavit 2012 ("Fundo Superavit 2"): constituído em 2012 e completamente distribuído em 2017;

(3) Fundo de Distribuição de Superavit 3: constituído em 2016 e que passará a receber futuros excedentes destináveis.

Desde 2007 a referida distribuição tem sido realizada através de pagamentos mensais de 11,59% em 2007 e 25% (período de 2008 a 2022) aplicados sobre a suplementação líquida de contribuição à Valia e ainda via distribuição de abonos extraordinários. No total, isto representa o pagamento de aproximadamente 116,9 suplementações adicionais ao longo dos últimos 16 anos (período de 2007 a 2022), ou seja, cerca de R$ 5,1 bilhões pagos à título de distribuição de superávit no referido período.

A partir da alteração regulamentar aprovada em 2017, para o pagamento de abonos extraordinários, deverá ser observada a manutenção de saldo suficiente para suportar, no mínimo, 60 (sessenta) meses do pagamento mensal de superavit. Em 2022, houve nova alteração regulamentar, aprovada pelo Conselho Deliberativo e Previc, reduzindo de 60 (sessenta) para 48 (quarenta e oito) meses o número de meses a serem observados para pagamento de eventuais abonos extraordinários.

Plano Cenibra

Em 04 de abril de 2019, através da Portaria nº 271, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta "Fundo de Distribuição de Superávit 2016". Em 08 de fevereiro de 2021, através da Portaria nº 89, a Previc aprovou o início da distribuição de superávit do plano Cenibra de forma semestral, contabilizado na conta "Fundo de Distribuição de Superavit 2019". O valor acumulado pago à título de distribuição de superavit até 31 de dezembro de 2022 é de R$ 11.196 (R$ 6.807 em 2021).

Na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido e na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, os valores pagos à título de Distribuição de Superávit são expressos em Outros Eventos do Ativo Líquido e Outros Eventos do Patrimônio Social, respectivamente.

Fundo previdencial – Fundo de Distribuição de Superavit 2022 – Plano Cenibra

No fechamento do exercício de 2022, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Cenibra. Desta forma, foi transferido o montante de R$ 7.972 para constituição de fundo previdencial para distribuição de superavit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superavit 2022". O valor transferido corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 3,80% a.a. e a *duration* de 8,9598. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

a. Apuração do Superávit a destinar em 2022

O superávit técnico acumulado é composto pelas Reserva de Contingência e Reserva Especial para Revisão do Plano, conforme detalhado abaixo. Sua distribuição é realizada conforme os normativos vigentes:

	2022	2021
Reserva de Contingência		
Abono Complementação	140.052	94.306
Benefício Definido	1.520.397	1.698.771
Cenibra	3.783	3.672
Mosaic Mais Previdência	14.466	15.135
Prev Mosaic 1	9.953	-
Prev Mosaic 2	212	-
Vale Fertilizantes	160	205
Vale Mais	1.006.714	1.003.943
Valiaprev	44.944	31.055
	2.740.681	**2.847.087**
Reserva Especial para Revisão do Plano		
Benefício Definido	1.103.820	-
Cenibra	-	6.586
Mosaic Mais Previdência	30.833	17.274
Prev Mosaic 1	870	-
Vale Fertilizantes	908	464
Vale Mais	239.079	1.914
	1.375.510	**26.238**
Superávit Técnico Acumulado	**4.116.191**	**2.873.325**

Plano Benefício Definido

Na reunião de 12 de dezembro de 2022 o Conselho Deliberativo da Valia aprovou que, em havendo reserva especial destinável para revisão do plano Benefício Definido no encerramento do exercício, a mesma deveria ser transferida para o fundo previdencial de distribuição de superávit, denominado de “Fundo de Distribuição de Superávit 3”, na forma da Seção III do Regulamento.

Considerando os números apurados em 31 de dezembro de 2022, detalhados abaixo, conforme os critérios aplicáveis definidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018 e suas atualizações, foi transferido para o referido fundo do Plano Benefício Definido o montante de R$ 68.074.

		Plano Benefício Definido
Superávit Acumulado até 31/12/2022 - antes das destinações	(a)	2.692.292
(-) Constituição da Reservas de Contingências	(b)	(1.520.397)
(=) Saldo remanescente após constituição da reserva de contingências	(c)	**1.171.894**
(-) Dedução da parcela da reserva que não é passível de distribuição e permanece na reserva especial	(d)	(1.103.820)
(=) Reserva especial suscetível de distribuição, valor transferido para constituição dos Fundos Previdenciais (*)	(e) = (c) - (d)	**68.074**

(a) Apresenta o total do superavit acumulado em 31/12/2022 antes das destinações;

(b) A reserva de contingência deve corresponder ao valor de 25% das provisões matemáticas do plano ou o valor da seguinte fórmula "[10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática", dos dois, o que for menor. Para o plano Benefício Definido o menor valor foi o calculado com base na fórmula, considerando a *duration* de 8,6375 anos

(c) Após a constituição da reserva de contingência, os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, conforme o artigo 16 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018. Porém, conforme o artigo 21 da Instrução Previc nº 33, de 23 de outubro de 2020, anteriormente à destinação, devem ser deduzidos da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado, os valores correspondentes à diferença entre as provisões matemáticas calculadas com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano (apresentadas na nota 12) e aquelas calculadas com as seguintes hipóteses da norma, de forma combinada, abaixo transcritas:

(i) Tábuas biométricas de mortalidade geral utilizadas para projeção da longevidade, exceto daqueles na condição de inválidos: "AT 2000 Básica - F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento; e;

(ii) Taxa real anual de juros correspondente ao teto do intervalo regulatório estabelecido para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual.

(d) Após a apuração da Provisão Matemática de acordo com a letra c, é apurado o valor passível de destinação que é transferido para os fundos previdenciais. O saldo remanescente que não é passível de destinação permanece na Reserva Especial para Revisão do Plano.

Para fins de destinação, para o exercício de 2022, o Plano Benefício Definido adotou a taxa de juros de 3,83% a.a., ou seja, redução de um ponto percentual do teto do corredor da Portaria Previc nº 373, de 27/04/2022, conforme entendimento ratificado pelo Ofício nº 3373/2022/PREVIC. No que tange à tábua de longevidade, o Plano já adota a premissa referencial exigida.

Em consequência da adoção desta taxa de juros, para fins de destinação, para o exercício de 2022, houve a majoração da Provisão Matemática do Plano Benefício Definido e a na apuração da Reserva Especial para Revisão do Plano foi considerada a duration de 9,2722 anos (juros de 3,83%).

Plano Cenibra

No encerramento do exercício de 2022, verificou-se que haveria o registro de Reserva Especial por mais de três exercícios consecutivos no Plano Cenibra. Em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro, a reserva especial suscetível de distribuição foi integralmente transferida para a constituição de fundo previdencial para distribuição de superávit, denominado de "Fundo de Distribuição de Superávit 2022", conforme demonstrado no quadro apresentado na nota explicativa 13.

A destinação do superavit atende às disposições da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018 e da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, pois considera a aplicação de hipóteses de tábua de mortalidade geral ("AT 2000 Básica – F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento) e taxa real anual de juros de 3,80%, que corresponde ao teto do intervalo regulatório estabelecido para o respectivo plano de benefícios (4,80% a.a.), reduzida em um ponto percentual.

A Valia protocolará junto a Previc estudo técnico solicitando a sua aprovação quanto à forma de distribuição deste novo superavit do Plano Cenibra.

15 Outras deduções – Gestão Previdencial

Nesta rubrica temos preponderantemente, as perdas judiciais e depósitos convertidos aos autores, relativos às contingências da Valia. Na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido são apresentadas por plano de benefício e de forma consolidada na Demonstração da Mutação do Patrimônio Social.

16 Partes Relacionadas

Conforme NBC TG 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, as transações com partes relacionadas e saldos existentes com outras entidades de grupo econômico devem ser divulgadas nas demonstrações contábeis da entidade.

São considerados partes relacionadas, os patrocinadores citados na nota explicativa 1, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento dos planos de benefício para os seus empregados e Dirigentes; seus representantes no Conselho Deliberativo, Conselho Fiscal e na Diretoria Executiva da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Entidade.

As transações com partes relacionadas foram realizadas em condições compatíveis com as praticadas com terceiros.

a. Investimentos no patrocinador Vale S.A.

A Valia possuía ativos da Vale em suas carteiras de investimentos (gestão própria e terceirizada) com as seguintes posições de encerramento de exercício:

	2022	2021	Var (%)	Grau de dependência do patrocinador 2022 (%) (*)
Benefício Definido				
Debênture Vale (CVRD6)	144.517	191.621	(24,58)	1,20
VALE3	11.265	19.442	(42,06)	0,09
Total	**155.782**	**211.063**	**(26,19)**	**1,29**
Mosaic Mais Previdência				
Debênture Vale (CVRD6)	74	99	(24,58)	0,02
VALE3	4.409	1.276	245,58	1,30
Total	**4.483**	**1.374**	**226,22**	**1,32**
Prevaler				
VALE3	689	321	114,83	1,10
Total	**689**	**321**	**114,83**	**1,10**
Prev Mosaic 1				
VALE3	1.686	-	100,00	0,81
Total	**1.686**	**-**	**100,00**	**0,81**
Prev Mosaic 2				
VALE3	905	-	100,00	1,38
Total	**905**	**-**	**100,00**	**1,38**
Vale Fertilizantes				
VALE3	303	193	57,56	0,46
Total	**303**	**193**	**57,56**	**0,46**
Vale Mais				
Debênture Vale (CVRD6)	9.653	12.799	(24,58)	0,07
VALE3	65.754	50.028	31,43	0,51
Total	**75.407**	**62.828**	**20,02**	**0,58**
Valiaprev				
VALE3	7.986	5.072	57,46	0,66
Total	**7.986**	**5.072**	**57,46**	**0,66**
Total Geral	**244.650**	**280.850**	**(12,89)**	**0,91**

(*) Grau de dependência do Patrocinador: Percentual apurado pela soma de ativos financeiros e recebíveis juntos aos patrocinadores em relação ao ativo total do plano de benefícios.

17 Consolidação das Demonstrações Contábeis

Na visão consolidada das Demonstrações Contábeis da Entidade é utilizado um balancete denominado Operações Comuns. Com este balancete os valores a receber e a pagar entres os planos e o Plano de Gestão Administrativa relativos às taxas de administração, taxas de empréstimos e outras transferências, os valores da participação dos planos no Fundo Administrativo, bem como os valores das rubricas Reserva de Contingência e Reserva para Revisão do plano, apurados individualmente por plano, são considerados.

Segue quadro resumo dos referidos ajustes de consolidação:

Rubrica Contábil	Descrição	2022	2021	Var (%)
Ativo				
1.02.02.03	Participação no PGA	413.674	425.022	(2,67)
1.02.02.06	Custeio Administrativo dos Investimentos	3.435	3.361	2,20
Total		**417.109**	**428.383**	**(2,63)**
Passivo				
2.01.01.06	Valores Previdenciais a Repassar ao PGA	3.000	3.000	0,00
2.01.03	Investimentos	435	361	20,50
2.03.01.02.01.01.01	Reserva de Contingência	(1.375.511)	(26.238)	(5.142,44)
2.03.01.02.01.02.01	Reserva Especial para Revisão do Plano	1.375.511	26.238	5.124,44
2.03.02	Fundos Administrativos	413.674	425.022	(2,67)
Total		**417.109**	**428.383**	**(2,63)**

18 Eventos Subsequentes

(a) A Valia não possuía investimentos diretos em ativos emitidos pelas Americanas no fechamento de 31 de dezembro de 2022, no tocante a títulos privados e ações.

Na referida data, havia baixa exposição em ações das Americanas (AMER3) e empréstimos desses ativos no fundo de gestão passiva da Valia, que busca replicar o índice Ibovespa, no valor de R$ 1,768 milhões, representando 0,3% do patrimônio líquido do fundo e 0,006% do patrimônio da Valia.

A Valia vem acompanhando o evento de recuperação judicial das Americanas principalmente em relação à possibilidade de impactos sistêmicos no mercado financeiro brasileiro.

(b) A Valia recebeu, em 25 de janeiro de 2023, correspondência da patrocinadora Mineração Corumbaense Reunida (MCR) solicitando a retirada do seu patrocínio do Plano de Benefícios Valiaprev, administrado por esta Fundação.

A referida retirada de patrocínio não impacta as demais Patrocinadoras e participantes/ assistidos do Plano Valiaprev.

O pedido de retirada de patrocínio da Mineração Corumbaense Reunida (MCR) será item de pauta na próxima reunião ordinária do Conselho Deliberativo, prevista para 09 de março de 2023.

* * *

Edécio Ribeiro Brasil
Diretor Superintendente

Rodrigo Moreira de Souza Carvalho
Diretor de Suporte e Gestão

Mauricio da Rocha Wanderley
Diretor de Investimentos e Finanças

Maria Elisabete Silveira Teixeira
Diretora de Seguridade

Fernanda Alves Gouvêa
Contadora Geral - CRC-RJ 105.083/O-0

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

2022

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

P L A N O B E N E F Í C I O D E F I N I D O

	DEZEMBRO DE 2022		DEZEMBRO DE 2021	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	11.778.726.696	100,00	11.846.733.623	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	227.744	0,00	211.216	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	9.882.096.278	83,90	9.634.507.707	81,33
DEBÊNTURES	242.555.515	2,06	286.533.356	2,42
FUNDOS RF	763.704.089	6,48	2.273.588.153	19,19
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	8.875.836.673	75,35	7.074.386.198	59,72
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	216.722.891	1,84	476.644.298	4,02
AÇÕES	2.462.482	0,02	6.629.759	0,06
FUNDOS RV	214.260.409	1,82	470.014.539	3,97
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	354.688.652	3,01	539.069.169	4,55
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	354.688.652	3,01	539.069.169	4,55
E - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	944.264.307	8,02	970.729.717	8,19
IMÓVEIS	944.264.307	8,02	970.729.717	8,19
F - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	216.403.793	1,84	233.087.983	1,97
EMPRÉSTIMOS	216.403.793	1,84	233.087.983	1,97
G - PRECATORIOS	172.900.586	1,47	-	0,00
H - INVESTIMENTOS A PAGAR	(8.577.555)	-0,07	(7.516.467)	-0,06

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

C O N S O L I D A D O

	DEZEMBRO DE 2022		DEZEMBRO DE 2021	
	VALOR APLICADO	% APLICADO	VALOR APLICADO	% APLICADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	28.701.124.243	100,00	27.294.522.485	100,00
A - DISPONÍVEL EM CONTA CORRENTE	254.592	0,00	234.314	0,00
B - INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	23.352.257.626	81,36	21.488.328.437	78,73
DEBÊNTURES	312.301.382	1,09	356.841.888	1,31
FUNDOS RF	6.805.536.076	23,71	9.764.388.974	35,77
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	16.234.420.168	56,56	11.367.097.576	41,65
C - INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	1.690.106.604	5,89	1.852.921.499	6,79
AÇÕES	2.787.689	0,01	7.505.316	0,03
FUNDOS RV	1.687.318.916	5,88	1.845.416.183	6,76
D - INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	1.472.611.640	5,13	1.585.174.685	5,81
FUNDOS DE PARTICIPAÇÃO	391.977.427	1,37	597.577.834	2,19
FUNDOS MULTIMERCADO	1.080.634.213	3,77	987.596.851	3,62
E - INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	142.899.174	0,50	555.230.467	2,03
FUNDOS	142.899.174	0,50	555.230.467	2,03
F - INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	1.156.015.271	4,03	1.187.469.014	4,35
IMÓVEIS	1.156.015.271	4,03	1.187.469.014	4,35
G - OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	712.416.866	2,48	633.866.588	2,32
EMPRÉSTIMOS	712.416.866	2,48	633.866.588	2,32
H - PRECATORIOS	184.538.186	0,64	-	0,00
I - INVESTIMENTOS A PAGAR	(9.975.715)	-0,03	(8.702.517)	-0,03

DESPESAS DE INVESTIMENTO

2022

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO	Total
Taxa de Administração dos Fundos	-1.493.823
Custódia	-469.803
Controladoria	-38.685
Taxa de Gestão dos Fundos	-4.493.822
Taxa de Fiscalização - CVM	-182.511
Selic	-222.152
Cetip	-362.998
Taxa Bovespa	-10.200
Andima	-21.355
Auditoria - Fundos	-200.382
Cartório - Fundos	-901
Corretagens + Emolumentos	-672.134
Outras Despesas	-156.564
Jurídico	-202.824
Impostos e Taxas - Imóveis	-4.299.163
Comissão e Corretagem - Imóveis	-161.516
Condomínio - Imóveis	-13.024.641
Serviços Contratados - Imoveis	-307.478
Outras Despesas - Imoveis	-1.546.221
Serviços Contratados - Operação com Participantes	-330.227
Despesas com recuperação de investimentos	-574.754
Tarifas Bancárias	-3.811

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - CONSOLIDADA	Total
Taxa de Administração dos Fundos	-12.637.841
Custódia	-1.493.353
Controladoria	-274.819
Taxa de Gestão dos Fundos	-22.420.301
Taxa de Fiscalização - CVM	-899.165
Selic	-557.635
Cetip	-2.264.174
Taxa Bovespa	-56.064
Andima	-117.316
Auditoria - Fundos	-338.983
Cartório - Fundos	-3.743
Corretagens + Emolumentos	-5.642.758
Taxa de Performance	-19.643.795
Outras Despesas	-220.832
Jurídico	-225.700
Impostos e Taxas - Imóveis	-5.129.672
Comissão e Corretagem - Imóveis	-226.538
Condomínio - Imóveis	-14.787.165
Serviços Contratados - Imoveis	-414.645
Outras Despesas - Imoveis	-1.663.548
Serviços Contratados - Operação com Participantes	-829.571
Despesas com recuperação de investimentos	-709.616
Tarifas Bancárias	-90.421

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

PLANO

BENEFÍCIO DEFINIDO

2022

Exercício 2022 (Em milhares de Reais)

Despesas Administrativas	PGA - BD	PGA - Consolidado
1.PESSOAL E ENCARGOS	28.081	65.122
2.TREINAMENTOS	203	471
3.VIAGENS E ESTADIAS	216	501
4.SERVIÇOS DE TERCEIROS	11.733	25.609
5.DESPESAS GERAIS	1.857	4.097
6.DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	3.058	6.205
7.TRIBUTOS	1.275	2.836
8.OUTRAS DESPESAS	793	1.840
9.DESPESAS COM FOMENTO	-	111
Total	47.215	106.792

Na rubrica SERVIÇOS DE TERCEIROS estão os gastos com honorários advocatícios, auditorias, avaliações atuariais, outras consultorias e demais serviços contratados.

FONTES DE CUSTEIO ADMNISTRATIVO E DESPESAS ADMNISTRATIVAS INCORRIDAS VALIA

(Em milhares de Reais)

Fontes de Custeio Administrativo	2022
Contribuição dos participantes e assistidos	18.036
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	18.036
Contribuição dos partrocinadores	19.164
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	19.164
Resultado dos Investimentos	47.166
Custeio Administrativo dos Investimentos	42.394
Taxa de Administração dos Empréstimos e Financiamentos	4.772
Receitas Administrativas	45.585
Receitas Diretas	2
Outras Receitas	1.333
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	44.250
Fundo Administrativo	11.530
Total	141.481

Despesas Administrativas Incorridas	2022
Pessoal e Encargos	65.122
Treinamentos / Congressos e Seminários	471
Viagens e Estadias	501
Serviços de Terceiros	25.609
Despesas Gerais	4.097
Depreciações e Amortizações	6.205
Tributos	2.836
Outras Despesas	1.840
Fomento	111
Constituição de Contingências Administrativas	34.689
Total	141.481

Nota: Neste quadro foi incluída a despesa com constituição de contingências administrativas. Mais informações podem ser encontradas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2022

INDICADORES DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA TOTAL

Indicadores	Meta	Realizado	Variação
Despesa per capita anual	R$ 821,64	R$ 804,88	(2,04%)
Despesa sobre Ativo Total	0,38%	0,37%	(2,91%)
Despesa sobre Receita	83,13%	82,18%	(1,14%)
Despesa Pessoal sobre Despesa Total	58,77%	60,98%	3,77%
Despesa sobre Recursos Garantidores	0,38%	0,37%	(1,80%)
Taxa de Administração	0,32%	0,29%	(9,51%)
Taxa de Carregamento	3,72%	3,81%	2,44%
Constituição Fundo Administrativo	5,10%	2,71%	(46,82%)
Aderência Orçamentária	entre 95% e 100%	99,93%	(0,07%)

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS

GESTÃO TERCEIRIZADA

2022

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - CONSOLIDADO

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2022		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	28.701.124.243		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	586.819.584	2,04	17,81
FIM Mining / Bradesco Asset Management	279.900.582	0,98	8,50
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	154.295.981	0,54	4,68
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	152.623.021	0,53	4,63
Fundos Renda Variavel / Gestor	1.092.458.973	3,81	33,16
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	202.116.809	0,70	6,13
Velt Alisio FIA / Velt Partners Investimentos	163.212.048	0,57	4,95
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	150.258.318	0,52	4,56
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	140.170.334	0,49	4,25
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	117.612.278	0,41	3,57
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	115.713.499	0,40	3,51
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	72.772.256	0,25	2,21
Hix Austral FIA / Hix Investmentos	70.744.610	0,25	2,15
Athena Latitude FIA / Athena Capital	59.858.821	0,21	1,82
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	391.810.835	1,37	11,89
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / SPX Private Equity	124.340.031	0,43	3,77
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	65.482.839	0,23	1,99
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / SPX Private Equity	49.960.023	0,17	1,52
FIP FS / SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.	46.484.188	0,16	1,41
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	24.139.137	0,08	0,73
FIP Portos / BRZ Investimentos	17.436.378	0,06	0,53
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	13.796.625	0,05	0,42
Brasil Sustentabilidade FIP / Genial Gestão Ltda.	13.483.685	0,05	0,41
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	9.403.910	0,03	0,29
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	7.730.939	0,03	0,23
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	5.755.163	0,02	0,17
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	5.560.934	0,02	0,17
CTS II FIP/ SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.	5.034.474	0,02	0,15
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.857.236	0,01	0,09
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	345.272	0,00	0,01
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Stepstone Exitus			
Fundos de Investimento Multimercado / Gestor	1.080.644.721	3,77	32,80
Absolute Vertex II FIC FIM / Absolute Gestão de Investimentos	137.441.439	0,48	4,17
SPX Nimitz Estruturado FIC FIM / SPX Gestão de Recursos	131.173.490	0,46	3,98
Gávea Macro Plus II FIC FIM / Gávea Investimentos	131.023.705	0,46	3,98
Ibiuna Hedge ST FP FIC FIM / Ibiúna Macro Gestão de Recursos	124.232.219	0,43	3,77
Occam Retorno Absoluto FIC FIM / Occam Brasil Gestão de Recursos	121.721.788	0,42	3,69
Kinea Atlas FIM / Kinea Investimentos	94.812.679	0,33	2,88
Quantitas FIC FIM/ Quantitas Gestão de Recursos	93.859.213	0,33	2,85
Itaú Hedge Plus Multimercado FIC FI / Itaú Unibanco	89.686.842	0,31	2,72
Kapitalo Kappa FIC FIM / Kapitalo Investimentos	53.903.691	0,19	1,64
Bahia AM Maraú Estruturado FIC FIM / Bahia AM	53.708.906	0,19	1,63
Az Quest Multi FIC FIM / Az Quest Investimentos	49.080.750	0,17	1,49
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Macro Fic Fim CP.			
Fundos de Investimento no Exterior / Gestor	142.889.649	0,50	4,34
BB Ações Globais Indexado IE / BB Gestão de Recursos	73.140.685	0,25	2,22
Bradesco Global Institucional FIC FIA IE / Bram Gestão de Recursos	69.748.964	0,24	2,12
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Global Fic Fim IE.			
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	3.294.623.763	11,5	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO TERCEIRIZADA - PLANO BD

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2022		
	VALOR APLICADO	% SOBRE OS RGRT	% SOBRE O TOTAL TERCEIRIZADO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS - RGRT	11.778.726.696		
Fundos de Renda Fixa / Gestor	347.560.156	2,95	41,27
FIM Mining / Bradesco Asset Management	165.797.604	1,41	19,69
BB Milenio VIII / BB Gestão de Recursos	91.367.120	0,78	10,85
E FIM / Santander Brasil Gestão de Recursos	90.395.432	0,77	10,73
Fundos Renda Variavel / Gestor	140.137.046	1,19	16,64
Atmos Terra FIA / Atmos Gestão de Recursos	25.926.880	0,22	3,08
Velt Alisio FIA / Velt Partners Investimentos	20.936.305	0,18	2,49
Squadra Horizont FIA / Squadra Investimentos	19.274.643	0,16	2,29
Indie Capital Platinum FIA / Indie Capital	17.980.590	0,15	2,13
Bogari Polar FIA / Bogari Gestão Investimentos	15.086.916	0,13	1,79
Oceana Litoral FIA / Oceana Investimentos	14.843.347	0,13	1,76
Sharp Continente FIA / Sharp Capital	9.334.986	0,08	1,11
Hix Austral FIA / Hix Investmentos	9.074.886	0,08	1,08
Athena Latitude FIA / Athena Capital	7.678.493	0,07	0,91
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Fic Fia Valor.			
Fundos de Investimento em Participação / Gestor	354.540.555	3,01	42,10
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP II / SPX Private Equity	122.224.805	1,04	14,51
2B Capital FIP / 2BCapital S.A.	58.258.488	0,49	6,92
FIP FS / SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.	39.918.413	0,34	4,74
Fundo Brasil de Internacionalização de Empresa FIP / SPX Private Equity	39.718.866	0,34	4,72
FIP Kinea Private II Equity/ Kinea Investimentos	22.401.236	0,19	2,66
FIP Portos / BRZ Investimentos	15.202.823	0,13	1,81
Patria III FICFIP / Patria Investimentos	13.218.443	0,11	1,57
Brasil Sustentabilidade FIP / Genial Gestão Ltda.	11.874.587	0,10	1,41
DGF FIPAC2/ DGF Investimentos Gestão de Fundos LTDA	7.468.348	0,06	0,89
NEO Capital Mezanino FIP / NEO Gestão de Recursos Ltda	7.097.429	0,06	0,84
FIP BRPetroleo / Mare Investimentos e Mantiq Investimentos	4.955.543	0,04	0,59
FIP Investidores Institucionais III / Angra Partners Gestão de Recursos	4.879.990	0,04	0,58
CTS II FIP/ SPX Private Equity Gestão de Recursos Ltda.	4.531.027	0,04	0,54
Brasil Mezanino Infra-Estrutura FIP / Darby Stratus Adm. de Investimentos Ltda	2.467.058	0,02	0,29
Investidores Institucionais FIP / Angra Partners Gestão de Recursos	323.498	0,00	0,04
*Desconsideramos o caixa, provisões e compromissada do Stepstone Exitus BD Fic Fim			
FUNDO IMOBILIÁRIO / GESTOR	-	0,00	0,00
Fundo de Investimento Imobiliário Panamby / Brookfield Incorporações S.A	-	0,00	0,00
TOTAL TERCEIRIZADO	842.237.758	7,15	100

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS

GESTÃO PRÓPRIA

2022

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

C O N S O L I D A D O

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2022		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	28.701.124.243		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	22.510.902.910	78,43	89,53
DEBÊNTURES	312.301.382	1,09	1,24
FUNDOS RF	6.218.716.469	21,67	24,73
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	16.234.420.169	56,56	64,56
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	580.604.142	2,02	2,31
AÇÕES	2.787.689	0,01	0,01
FUNDOS RV	594.867.403	2,07	2,37
IMOBILIÁRIO	1.156.015.271	4,03	4,60
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	712.416.866	2,48	2,83
PRECATORIOS	184.538.186	0,64	0,73
TOTAL PRÓPRIO	25.144.477.374	87,61	100,00

MONTANTE DOS INVESTIMENTOS COM GESTÃO PRÓPRIA - CONSOLIDADO

PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

ATIVOS DE INVESTIMENTOS	DEZEMBRO DE 2022		
	VALOR APLICADO	% SOBRE RGRT	% SOBRE O TOTAL PRÓPRIO
RECURSOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS	11.778.726.696		
INVESTIMENTOS EM RENDA FIXA	9.534.536.121	80,95	87,12
DEBÊNTURES	242.555.515	2,06	2,22
FUNDOS RF	416.143.933	3,53	3,80
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	8.875.836.673	75,35	81,10
INVESTIMENTOS EM RENDA VARIÁVEL	76.586.802	0,65	0,70
AÇÕES	2.462.482	0,02	0,02
FUNDOS RV	74.124.321	0,63	0,68
			0,00
IMOBILIÁRIO	944.264.307	8,02	8,63
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	216.403.793	1,84	1,98
PRECATORIOS	172.900.586	1,47	1,58
TOTAL PRÓPRIO	10.944.691.609	92,92	100,00

FLUXO PREVIDENCIAL

PLANO

BENEFÍCIO DEFINIDO

2022

Exercício 2022 (Em milhares de Reais)

Benefício Definido Fluxo Previdencial - 2022	
Contribuições recebidas (*)	33.075
Benefícios pagos	780.299

(*) Valores líquidos da taxa de carregamento

RENTABILIDADES

ALOCAÇÕES

PLANO
BENEFÍCIO DEFINIDO

2022

Benefício Definido

Estratégias	Patrimônio (R$)	Patrimônio (%)	Rentabilidade (%)	Índice de Referência	
Renda Fixa	**9.882.096**	**83,94%**	**11,46%**	**INPC + 4,04%**	**10,21%**
Carteira Própria	**763.704**	**6,49%**	**12,36%**		
Fundos Próprios	416.144	3,53%	12,35%		
Fundos Terceirizados	347.560	2,95%	12,37%		
Carteira Própria para Hedge	**9.118.392**	**77,45%**	**11,30%**		
Títulos Públicos Inflação	8.875.837	75,39%	11,93%		
Crédito Privado Inflação	242.556	2,06%	-8,10%		
Renda Variavel	**216.723**	**1,84%**	**-8,17%**	**Ibovespa**	**4,69%**
Gestão Própria RV	**76.587**	**0,65%**	**-2,02%**		
Gestão Passiva Ibovespa	74.124	0,63%	5,48%		
Gestão Ativa RV	2.462	0,02%	-62,86%		
Gestão Terceirizada RV	**140.136**	**1,19%**	**-10,43%**		
Fundo RV Valor	140.136	1,19%	-10,43%		
Estruturado	**354.689**	**3,01%**	**-26,86%**	**INPC + 4,04%**	**10,21%**
Fundos de Participações Estruturado	**354.689**	**3,01%**	**-26,86%**		
FIP Imobiliário	13.218	0,11%	-42,90%		
FIP Private Equity	341.470	2,90%	-26,06%		
Imobiliário	**944.264**	**7,93%**	**4,51%**	**INPC + 4,04%**	**10,21%**
Empréstimos	**216.403**	**1,80%**	**13,22%**	**INPC + 4,04%**	**10,21%**
Recursos a Receber - Precatórios	**172.901**	**1,47%**	**0,11%**		
Total	**11.787.077**	**100,00%**	**10,36%**	**Consolidado**	**10,21%**

Os saldos expressos neste relatório representam os saldos do ativo contábil dos investimentos.

** Gestão Própria: Fundos Próprios, Carteira Própria para Hedge, Gestão Passiva Ibovespa, Gestão Ativa RV, Imobiliário e Empréstimos*

** Gestão Terceirizada: Fundos Terceirizados, Fundo RV Valor, FIP Imobiliário e FIP Private Equity*

A rentabilidade consolidada já é liquida de todas as taxas de investimentos.

RELATÓRIO ANUAL
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS
PLURIANUAL – 2023/2027
FOCO 2023
PLANO BENEFÍCIO DEFINIDO

1. Premissas Macroeconômicas

As principais premissas assumidas na alocação dos ativos da Valia para o ano de 2023 são as seguintes:

Brasil

VARIÁVEL	INDICADOR	2022	2023
Atividade	PIB	2,5%	0,4%
Inflação	IPCA	5,6%	5,0%
Inflação	INPC	5,8%	4,8%
Inflação	IGP-M	6,8%	4,4%
Juros	SELIC (Final)	13,75%	11,50%
Juros Reais	Deflator: IPCA	6,5%	7,8%
Câmbio	R$/US$	5,30	5,25

Internacional

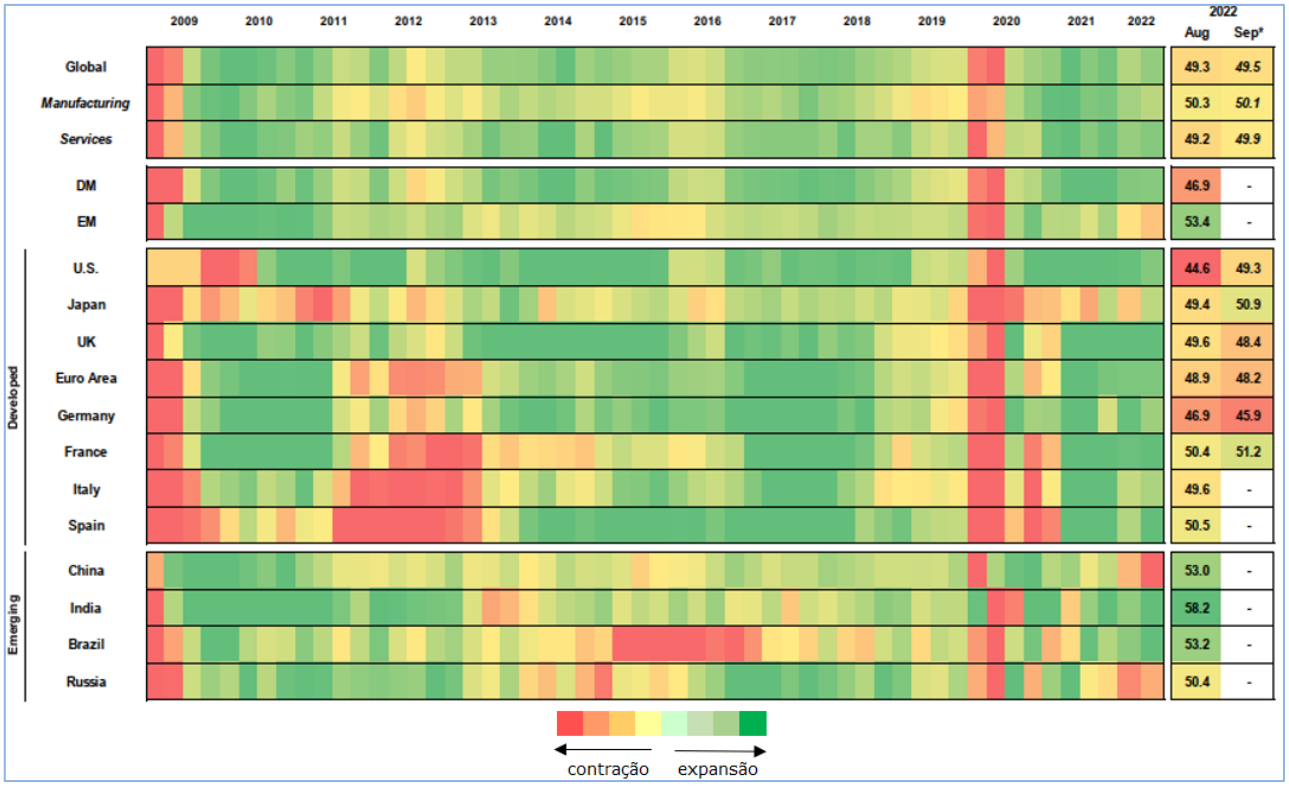
PAÍS	INDICADOR	2022	2023
Estados Unidos	PIB	1,7%	1,3%
	Inflação	7,2%	3,4%
	Juros	4,5%	4,75%
Zona do Euro	PIB	2,8%	0,9%
	Inflação	9,5%	3,0%
	Juros	2,5%	2,75%
China	PIB	3,3%	4,9%
	Inflação	2,2%	-

Os dados foram fornecidos pela consultoria Tendências na data-base 03/11/2021.

2. Cenário Macroeconômico Internacional

2.1 Introdução

Após o choque da Covid-19 o mundo vivenciou uma recuperação de atividade embalada pela reabertura econômica, com os setores manufatureiros e de serviços retomando os níveis de expansão, evidenciado pelo gráfico abaixo do PMI[1].



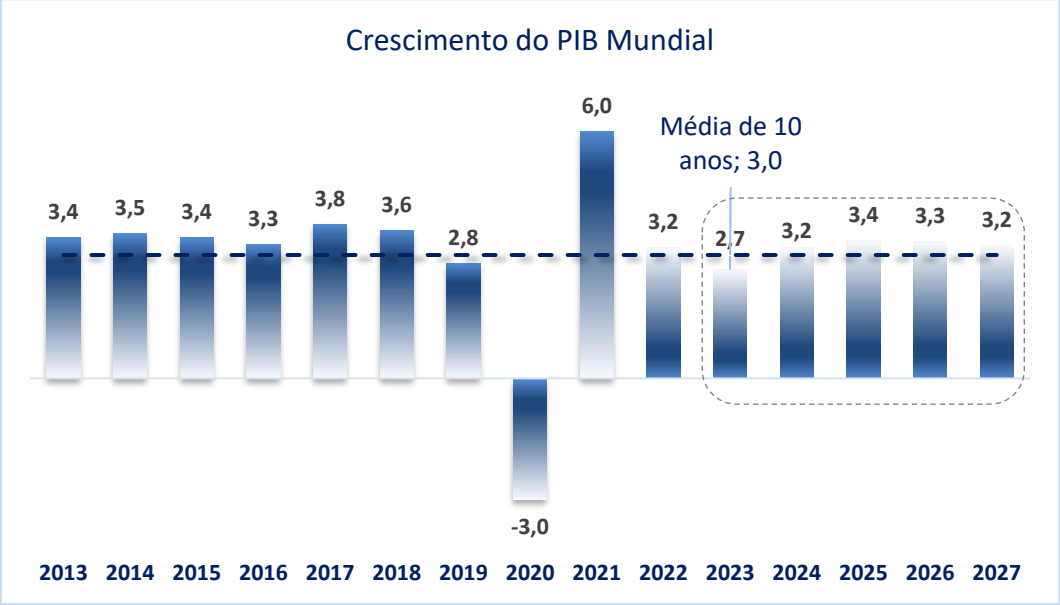
Fonte: JP Morgan Guide to Markets Database, Set/2022.

Os dados mais recentes apontam arrefecimento desta tendência, que pode ser visualizado pelos tons em amarelo e vermelho de cada região.

Com um crescimento global mostrando certa estabilização, em 24 de fevereiro de 2022 o presidente russo Vladmir Putin anunciou uma operação militar na Ucrânia, que irrompeu em uma crise humanitária. O conflito armado entre os dois países resultou em diversos embargos econômicos à Rússia, atingindo indivíduos, bancos, bolsas de valores, exportações e importações do país, que, por sua vez, afetou diversos países direta e indiretamente. Antes mesmo da ação militar, as cadeias de produção ao redor do globo ainda não estavam plenamente recuperadas e isso seguia gerando pressões de custos devido à falta de componentes, em especial os semicondutores, que permeiam as indústrias automotiva, de eletrônicos, comunicações, entre outras. Nesse contexto o continente europeu será provavelmente o mais afetado pela guerra entre os dois países, tanto pelo lado energético, devido à alta dependência do gás natural russo, quanto pela oferta mais restrita de alimentos, uma vez que a Ucrânia é grande exportadora de grãos.

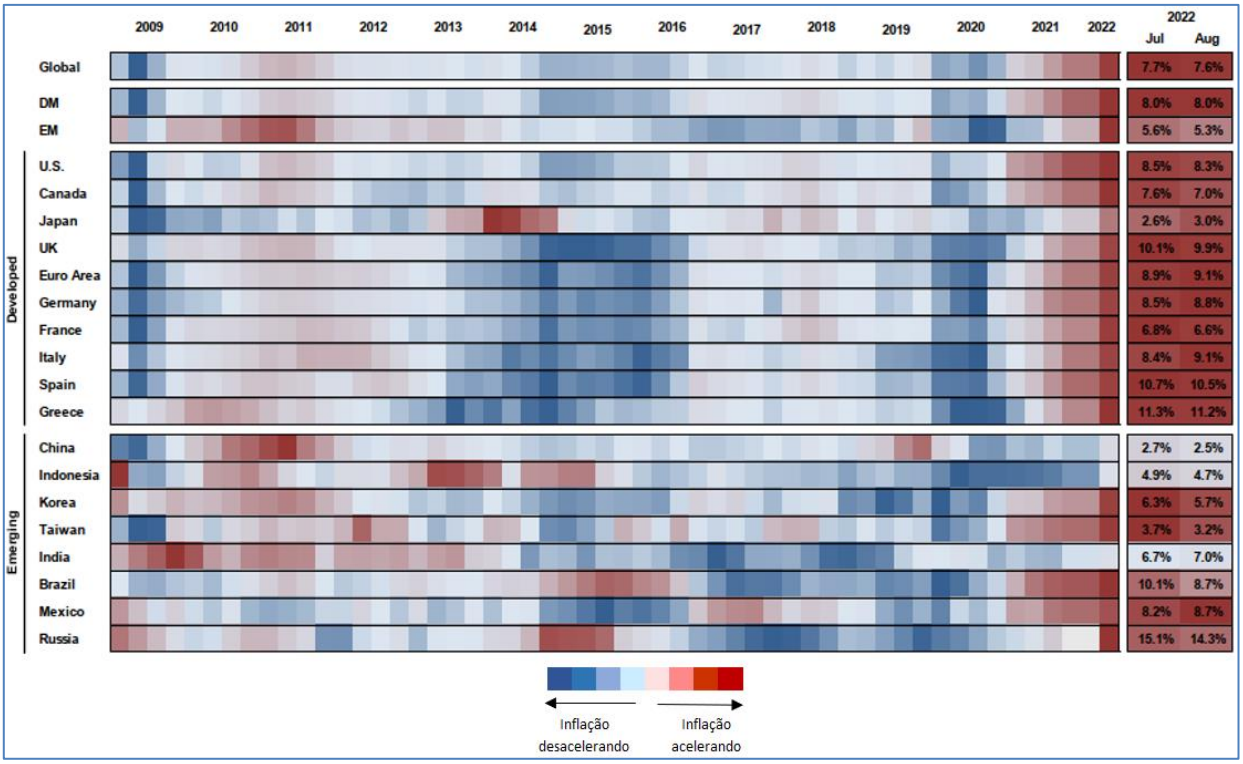
[1] PMI (Purchasing Managers Index), mede a percepção dos gerentes de compras do setor acerca das condições de mercado. Um índice acima de 50 implica em perspectiva de expansão e, abaixo deste valor, contração.

Ilustramos abaixo a trajetória de crescimento do PIB mundial, bem como sua média de longo prazo:



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook Database*, Out/2022.
Elaboração: Valia

Outro desafio relevante é sobre a aceleração dos preços. Evidenciamos abaixo que o mundo desfrutou de um longo período de baixa inflação, com picos isolados, situação que se inverteu na passagem de 2021 para 2022. O fenômeno inflacionário globalizado impõe um desafio aos Bancos Centrais, que precisarão lidar com a alta de preços e queda da atividade à frente.



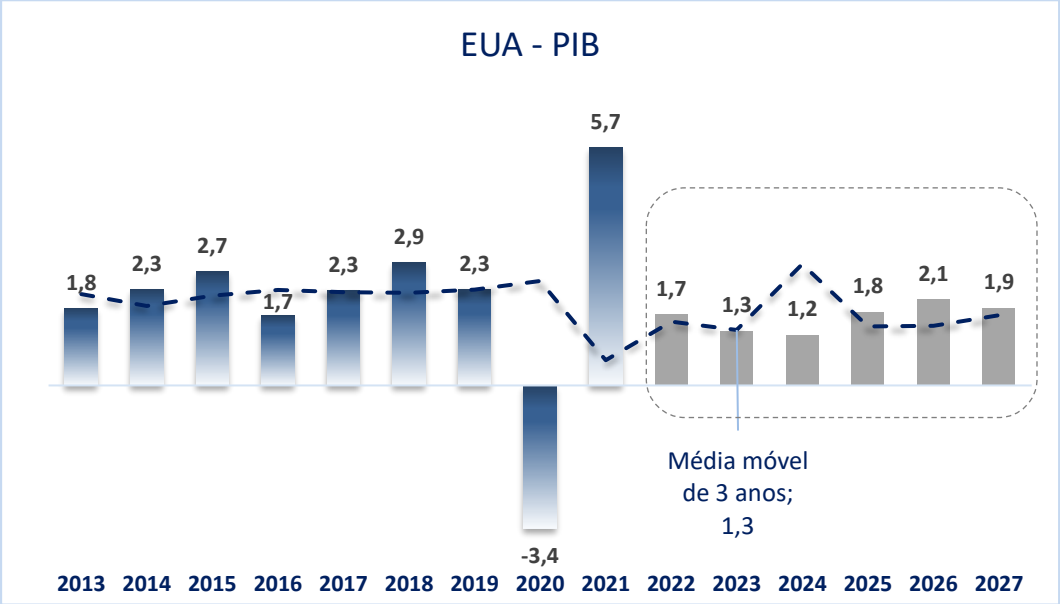
Fonte: JP Morgan Guide to Markets Database, Set/2022.

O ano de 2023 deverá ser de menor crescimento generalizado, abaixo da média de 10 anos devido a efeitos de ordem monetária, com o aperto das condições

financeiras promovido pelos Bancos Centrais, restrições de oferta e por conta do conflito armado entre Rússia e Ucrânia.

2.2 Estados Unidos

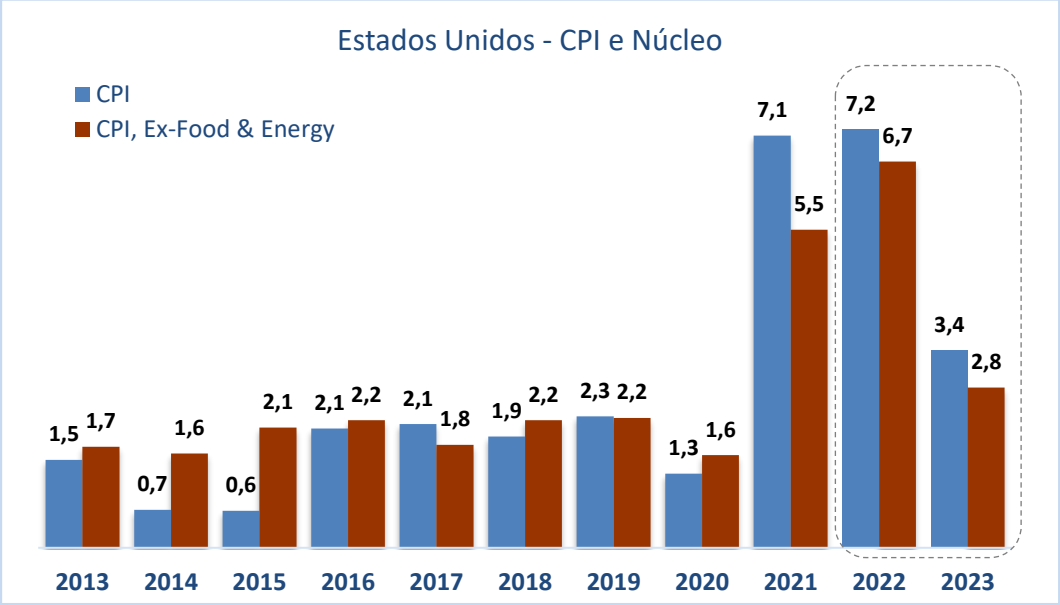
Projetamos crescimento da economia norte-americana de 1,3% em 2023, após alta de 1,7% em 2022.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook*, Out/2022 e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023). Elaboração: Valia

Por outro lado, a inflação dos Estados Unidos tem apresentado maior resiliência do que o antecipado pelo mercado, o que levou a revisões de expectativas ao longo de 2022. Os dados de setembro de 2022 do CPI, que mede os preços ao consumidor, bem como de seu núcleo, que exclui preços de alimentos e energia, acumulam alta de 8,2% e 6,7% respectivamente em 12 meses.

Em resposta à alta de preços, o comitê de política monetária americano vem sendo incisivo em seus comunicados, informando ao mercado de que buscará atingir a meta de inflação traçada, mesmo que isso gere uma queda na atividade. Podemos visualizar a dinâmica inflacionária nos Estados Unidos no gráfico abaixo:

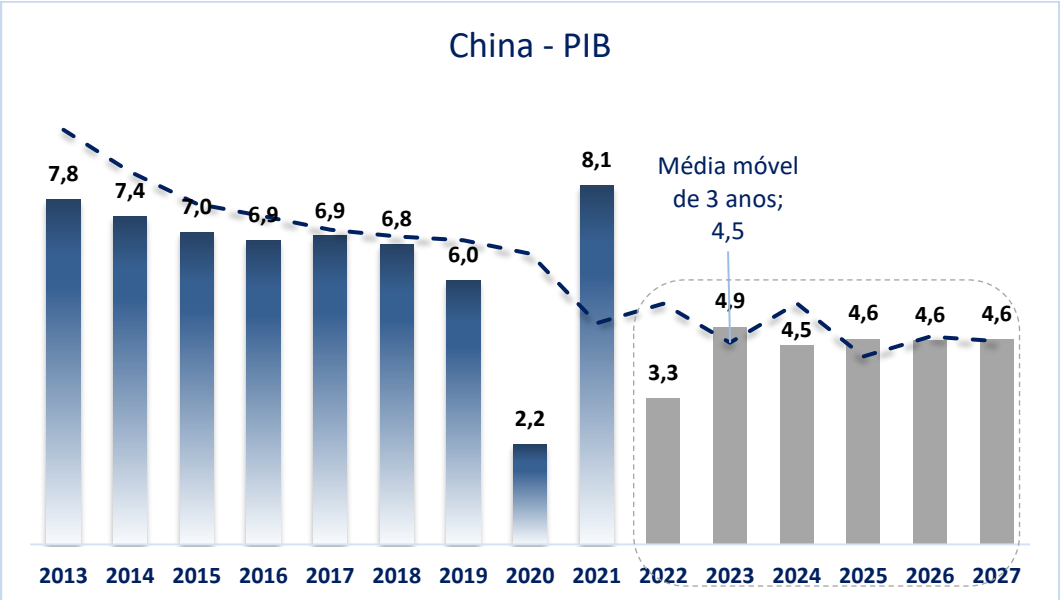


Fundo Monetário Internacional (FMI), World Economic Outlook, Out/2022 e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023).
Núcleo de 2023 estimado pela média de dos 10 últimos anos. Elaboração: Valia.

Com a inflação sem ceder, núcleos elevados e mercado de trabalho ainda muito pressionado, o Banco Central americano, vem agindo com seguidas altas de juros, sendo esperado que o ciclo de alta de juros se encerre com taxas terminais da ordem de 4,75% em 2023. Esse ciclo de alta de juros é um fator de risco para a percepção dos agentes, o que poderá comprometer o crescimento econômico projetado.

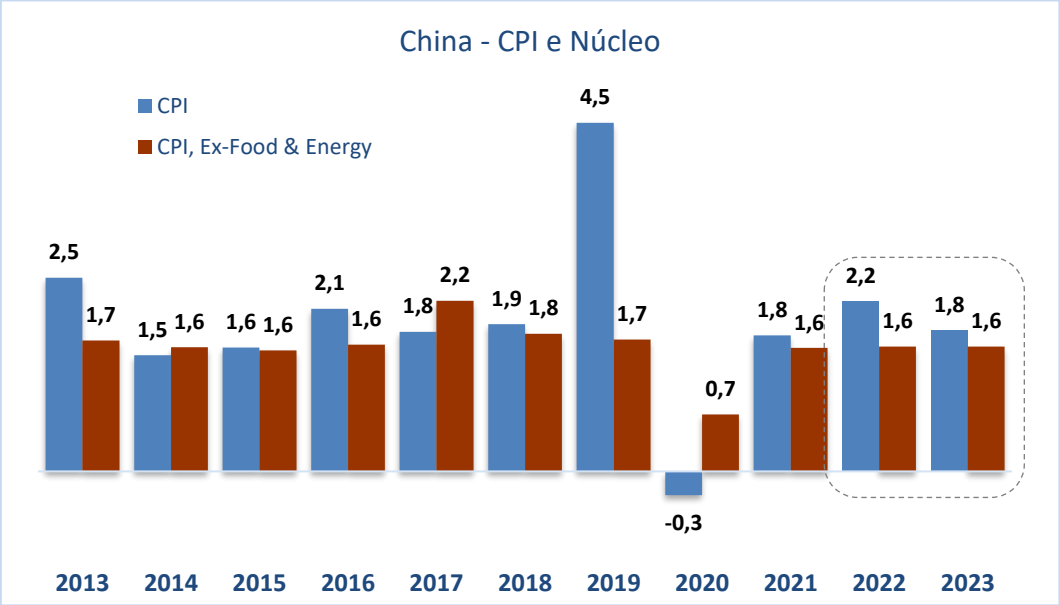
2.3 China

A dinâmica de crescimento chinês vem apresentando dados regionais distintos, uma vez que o país segue em sua política de Covid zero. Esta diretriz efetivamente colocou regiões inteiras em *lockdown* ao longo de 2022, ano que a elevada cobertura vacinal permitiu abrir mão desta política na maioria dos países. Tal atitude aumenta o nível de incerteza sobre o crescimento do país.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook*, Out/2022 e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023).
Elaboração: Valia

Em relação à política monetária, o país vem promovendo estímulos pontuais, como exemplo, redução das reservas requeridas pelos bancos chineses, que estão em seu menor patamar em 10 anos, e redução da taxa referência de crédito para novos empréstimos bancários para famílias e empresas. Ao longo de 2022, as autoridades monetárias reduziram o *loan prime rate*[2] de 1 ano para 3,65%, abaixo da média histórica. Tal decisão veio em meio a um rápido declínio no *yuan* e à medida que os formuladores de políticas tentam evitar divergências políticas com outras grandes economias. Diferentemente de outros países, a China possui capacidade para realizar novos estímulos monetários e fiscais, que poderão ser utilizados para contrabalancear os efeitos das novas medidas regulatórias.



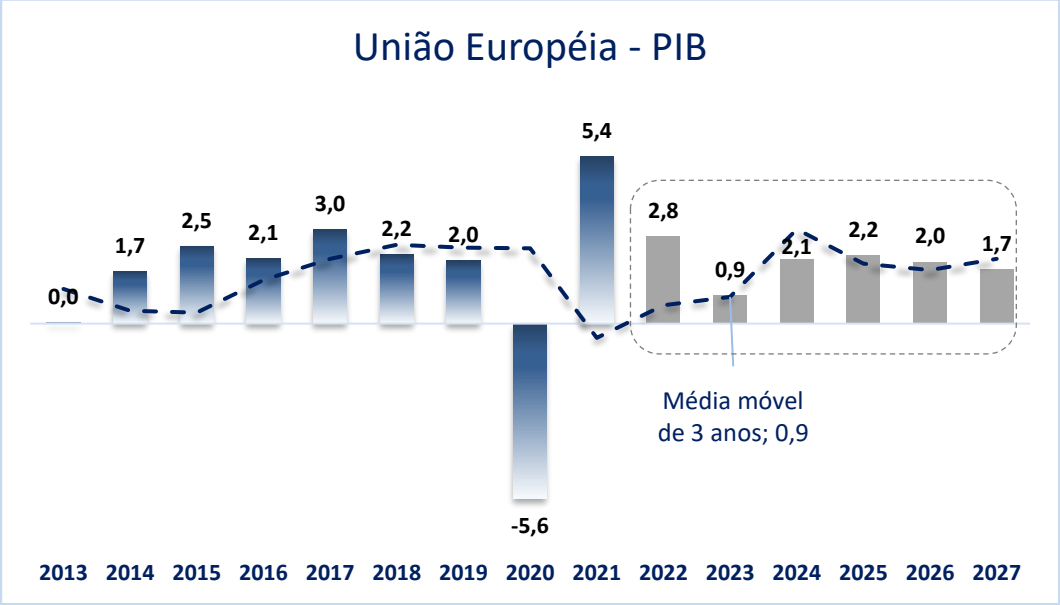
Fonte: Ha, Jongrim, M. Ayhan Kose, and Franziska Ohnsorge (2021). "One-Stop Source: A Global Database of Inflation." Policy Research Working Paper 9737. World Bank, Washington DC, para os dados de inflação de Núcleo; Fundo Monetário Internacional (FMI), World Economic Outlook, Out/2022 e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023). Núcleo de 2023 estimado pela média de dos 10 últimos anos. Elaboração: Valia

Enquanto isso, a inflação segue com números projetados próximos às médias históricas, com núcleos relativamente estáveis, indicando que não há escalada de preços relevante no país, especialmente quando comparados a Estados Unidos e Europa. O nível de inflação ao consumidor deverá ser de 2,2% em 2022 e 1,8% em 2023. Há certo nível de incerteza dos números por conta de eventos climáticos extremos recentes, com algumas províncias enfrentando secas históricas e outras enchentes que causaram a evacuação de milhares, o que impacta a geração de energia e a produção de alimentos.

2.4 União Europeia

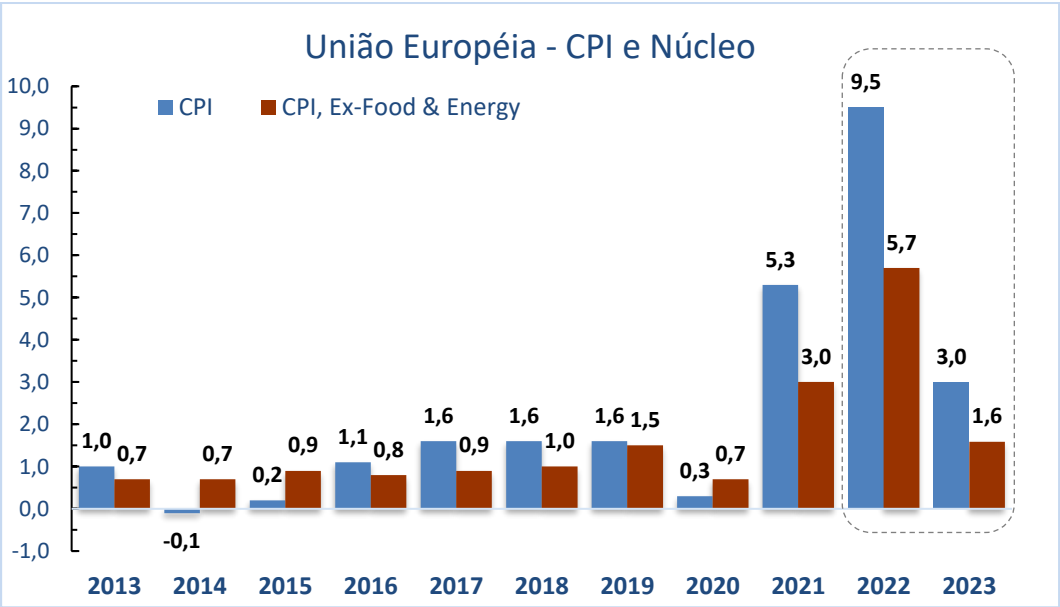
Para a União Europeia, o crescimento é estimado em 2,8% para 2022, e 0,9% em 2023. O bloco econômico enfrenta desafios relacionados ao suprimento de energia, o que terá efeitos deletérios sobre a economia. Ilustramos abaixo a trajetória de PIB estimada para o bloco econômico:

[2] O Banco Popular da China (PBOC) em 17 de agosto de 2019, designou a Taxa de Empréstimo Prime (LPR) a nova referência de crédito para novos empréstimos bancários para famílias e empresas, substituindo a taxa de empréstimo de um ano de referência do banco central. A taxa é baseada em uma média ponderada das taxas de empréstimo de 18 bancos comerciais, que apresentarão suas cotações de LPR, com base no que ofereceram para a liquidez do PBOC em operações de mercado aberto, ao centro de financiamento interbancário nacional antes das 9h CST do dia 20 todo mês.



Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook*, Out/2022; Eurostat e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023). Elaboração: Valia

O baixo crescimento apontado para 2023 e a alta de preços impõe grande desafio ao bloco econômico. Os números de crescimento e inflação em 2022 e 2023 estão intimamente relacionados com o grau de severidade do inverno Europeu, os baixos estoques de gás, dados os novos embargos à importação russa e capacidade de fornecimento desse gás pelos Estados Unidos, com um substituto. A exemplo do desafio, o índice de preços ao produtor alemão acumula alta de 45,8% em 12 meses, tal magnitude de aumento de preços deverá ser repassada ao consumidor, cujo índice de preços local apresenta alta de 10% em 12 meses, devendo seguir pressionado ao longo de 2023.



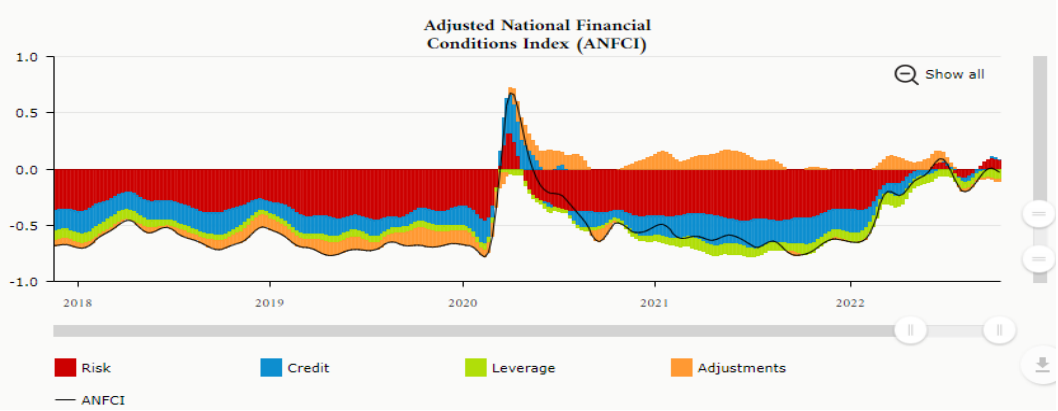
Fonte: Fundo Monetário Internacional (FMI), *World Economic Outlook*, Out/2022; Eurostat e Consultoria Tendências (anos 2022 e 2023). Núcleo de 2023 estimado pela média de dos 10 últimos anos. Elaboração: Valia

O Banco Central Europeu iniciou o ciclo de aperto monetário, em passos relativamente acelerados, de 75 pontos base, visando encerrar a política extremamente acomodatícia em direção a níveis que, segundo a autoridade, assegurarão o atingimento da meta de inflação de 2% no médio prazo.

Destacamos que os números da Tendências para 2022 e 2023, tanto de crescimento quanto inflação possuem vieses de baixa e alta, respectivamente.

2.5 Conclusão do Cenário Macroeconômico Internacional

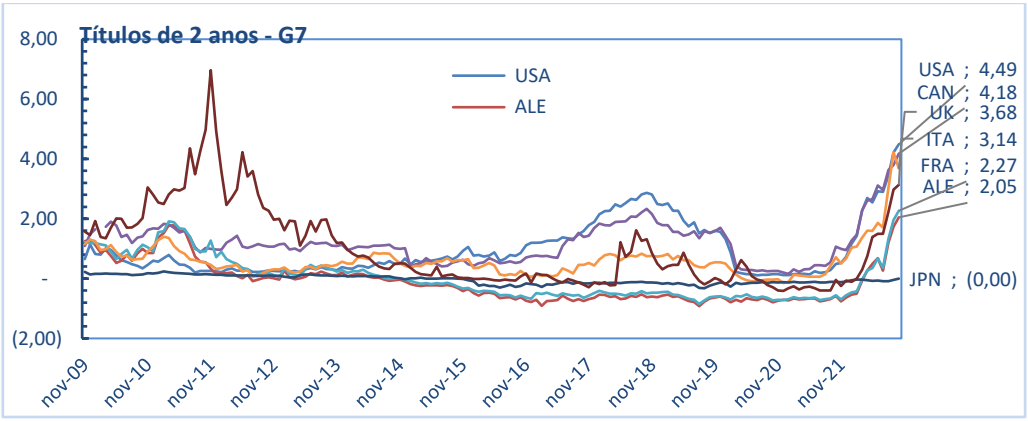
Com os níveis de inflação elevados pelo mundo, as autoridades monetárias vêm impondo um ritmo vigoroso de elevação de juros. Isto tem reflexo nas condições financeiras, a qual exemplificamos abaixo com o índice calculado para os Estados Unidos[34], onde valores acima de zero indicam condições mais restritas e abaixo mais frouxas.



Fonte: Federal Reserve de Chicago – NFCI: *National Financial Conditions Index*

Deverá ser observado avanço deste indicador conforme os bancos centrais avancem no aumento dos juros, levando à compressão do crédito, redução de alavancagem e redução de risco. Com isso, condições financeiras mais restritivas são um indicador antecedente de queda de atividade, que por sua vez se mostra necessária para ancorar as metas de inflação pelo mundo. Devido a mandatos duais de inflação e atividade há incerteza se os Bancos Centrais interromperão as altas de juros antes do previsto pelo mercado.

Destacamos abaixo o movimento recente dos juros de 2 anos de economias desenvolvidas em 10 anos, à exceção da Itália, superando patamares de 2018, atingindo nível antes observado apenas em 2008:



Fonte: Citigroup Global Markets. Elaboração: Valia

[3] Nota: Esta figura representa o Índice de Condições Financeiras Nacional Ajustado (ANFCI), juntamente com as contribuições para o índice das três categorias de indicadores financeiros (risco, crédito e alavancagem) e dos ajustes macroeconômicos. As contribuições somam o índice geral.

O cenário internacional para 2023 possui diversos fatores de risco como o inflacionário, podendo ser alimentado por novos choques de oferta, persistência dos gargalos de produção com possíveis novas restrições na segunda maior economia do mundo, preços de energia em alta e tensões geopolíticas agravadas.

2.6 Cenário Macroeconômico Internacional Adverso

Uma eventual escalada do conflito entre Rússia e Ucrânia poderá levar a intervenção militar de outros países, como os Estados Unidos e a China, o que teria impactos relevantes na economia global, difíceis de serem mensurados de antemão.

Os dois países envolvidos no conflito são grandes exportadores de commodities agrícolas e de derivados de nitrogênio, utilizado para fertilizantes. Isso torna o risco climático um fator relevante na balança dos preços de alimentos. Um inverno mais rigoroso na Europa, ou safras menores podem levar a nova escalada dos preços, impondo desafios adicionais no controle inflacionário global.

Nesse tipo de cenário, os choques não seriam imunizados por estímulos monetários, sendo necessário um maior gasto pelos governos centrais, o que pressionaria ainda mais o balanço fiscal, levando a números de crescimento menores, de inflação maiores e de taxas de juros elevadas por mais tempo, do que os mencionados acima.

3. Cenário Macroeconômico Brasileiro – Base

Após a gradual reabertura das economias globais pós pandemia e choques nos preços em razão de disfunção nas cadeias produtivas e logísticas, o Banco Central iniciou um ciclo de elevação da taxa básica de juros da economia. Com o conflito Rússia-Ucrânia, com seus embargos econômicos e consequente impacto sobre a oferta de *commodities*, a Taxa Selic foi levada a 13,75% em agosto de 2022. A política monetária global se ajustando nos países ocidentais e as cadeias globais de suprimentos normalizando tendem a contribuir para segurar os aumentos dos preços a médio prazo no Brasil.

Na atividade econômica, o PIB do Brasil cresceu acima das expectativas no primeiro semestre de 2022 e já contrasta com as antigas projeções de crescimento nulo no ano. Praticamente todos os componentes do PIB exibiram resultados positivos, sinalizando uma dinâmica de recuperação consistente da atividade. O setor de serviços e a indústria aceleraram na comparação com o ano anterior, ainda beneficiados pela reabertura econômica e normalização do padrão de consumo.

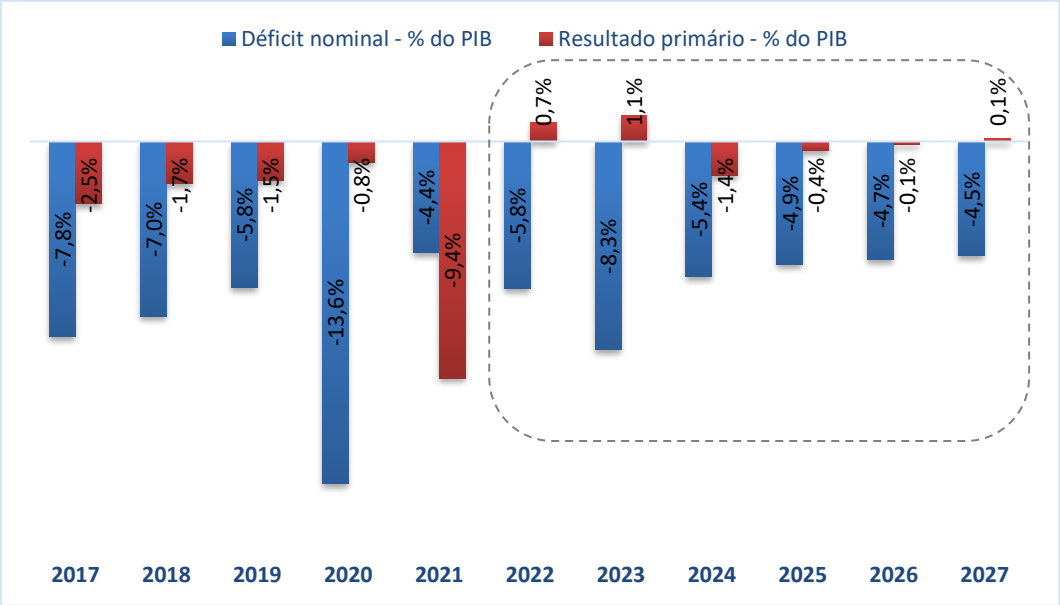
Pelo lado da demanda, o consumo das famílias refletiu a recuperação sólida do mercado de trabalho (taxa de desemprego caindo de 13,2% para em torno de 8,7%), a utilização de parte da poupança acumulada durante a pandemia e medidas governamentais de antecipação de renda. Porém, os ventos contrários da queda de poder de compra e piores condições financeiras de um ambiente de aperto monetário, encarecendo o crédito, indicam desaceleração para 2023, principalmente no setor de varejo.

Mesmo sob o contexto de ano eleitoral, o resultado fiscal do país foi positivo. Receitas crescentes após 2020 e superávit primário reavaliado para cima ao longo de 2022. No entanto, diversas propostas de novas despesas e questionamentos sobre a credibilidade da âncora fiscal traz um razoável nível de incerteza ao campo fiscal.

3.1 Política Fiscal e Endividamento do Governo

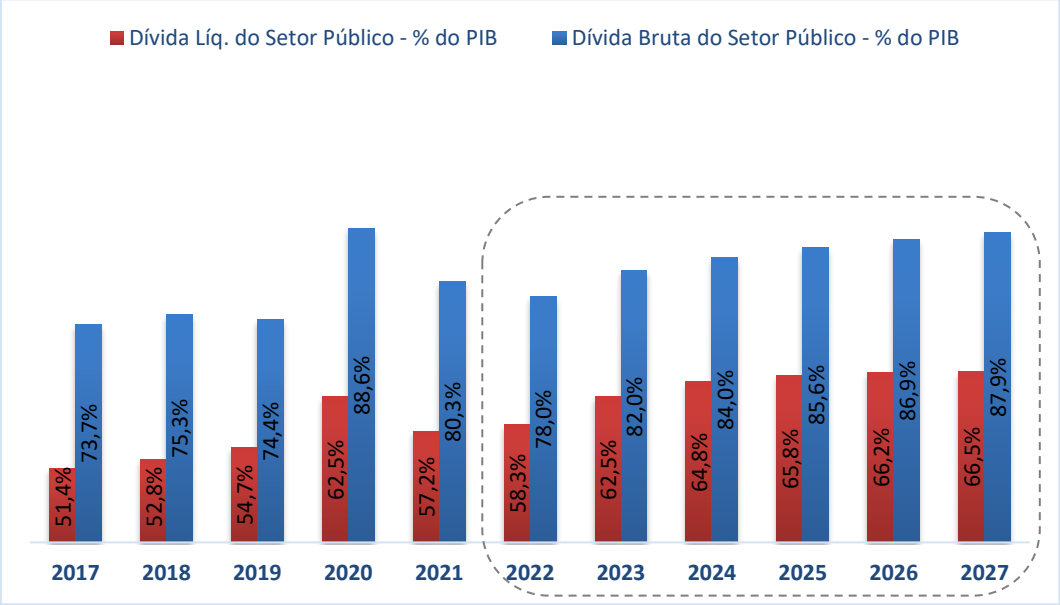
Como explicado antes, o retrato da situação fiscal em 2022 foi melhor do que o esperado, principalmente como reflexo da recuperação da atividade e consequentemente da arrecadação. As receitas foram crescentes no ano e devem se estabilizar em patamar mais elevado do que o verificado no período de recessão brasileira em 2015.

Estimamos que o resultado primário do governo tenha superávit de quase 1% em 2022, mas só retorne ao campo positivo em 2026. Para 2023, é estimado déficit nominal de 8,3% do PIB e a relação Dívida Bruta/PIB deverá atingir 82,0%. Abaixo demonstramos graficamente a trajetória do déficit nominal dos próximos anos e o resultado primário em % do PIB. Em seguida ilustramos a trajetória projetada para a dívida bruta e líquida do país.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

A piora nos resultados primários deve levar a dívida a crescer novamente e o seu ritmo de aumento dependeria da restrição de despesas em linha com a inflação. Juros nominais em patamar mais alto e baixo crescimento também são fundamentais para explicar o crescimento do endividamento estimado.



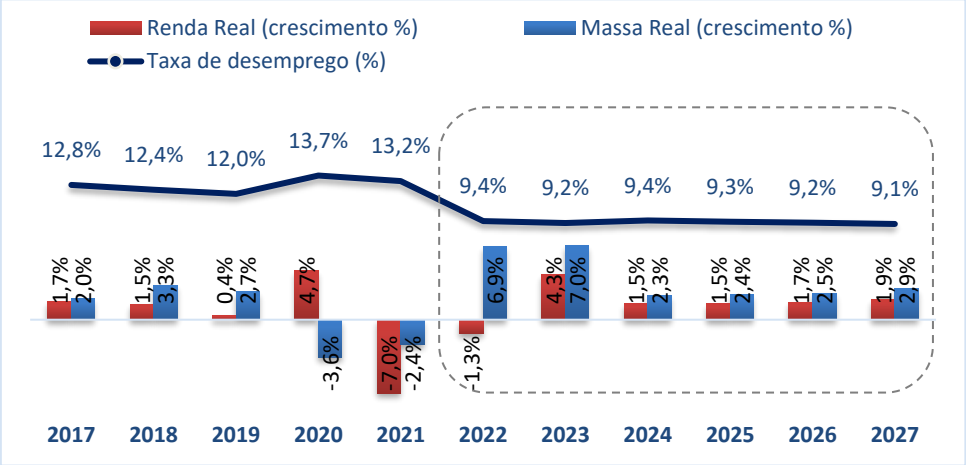
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Para o próximo ano, há um ponto de atenção para novos gastos do governo e credibilidade de uma âncora fiscal. A utilização de um waiver (licença temporária para aumentar gastos) não resolve o problema tendo em vista que as despesas adicionais têm caráter permanente, como por exemplo a extensão de programas de repasse de renda e reajuste de servidores.

3.2 Mercado de Trabalho

No começo do ano de 2022, a recuperação do mercado de trabalho foi robusta. A massa de renda real disponível às famílias saltou cerca de 7% no 1º semestre de 2022 em comparação ao 2º semestre de 2021, impulsionada sobretudo pelas maiores transferências de renda Auxílio Brasil e antecipação do pagamento de abono salarial. A expectativa é de fechar o ano com variação positiva de 6,9%, acompanhada de uma taxa de desemprego, medida pela PNAD Contínua, próxima de 9,4% (ante 13,2% do ano anterior).

De 2023 em diante, com a perda de fôlego do crescimento econômico e redução nos repasses do governo, a expectativa é que a taxa de desocupados caia gradualmente, diante de efeitos positivos gerado pela reforma trabalhista e convergência lenta para um nível de pleno emprego, conforme o equilíbrio de longo prazo de inflação controlada é estabelecido após as adversidades da pandemia e choques globais. Vale pontuar que a taxa de desemprego acima de 9% ainda é considerada elevada se comparada com outras economias emergentes, todavia, um patamar de absorção de mão de obra sem pressão adicional de inflação pelo lado da demanda.



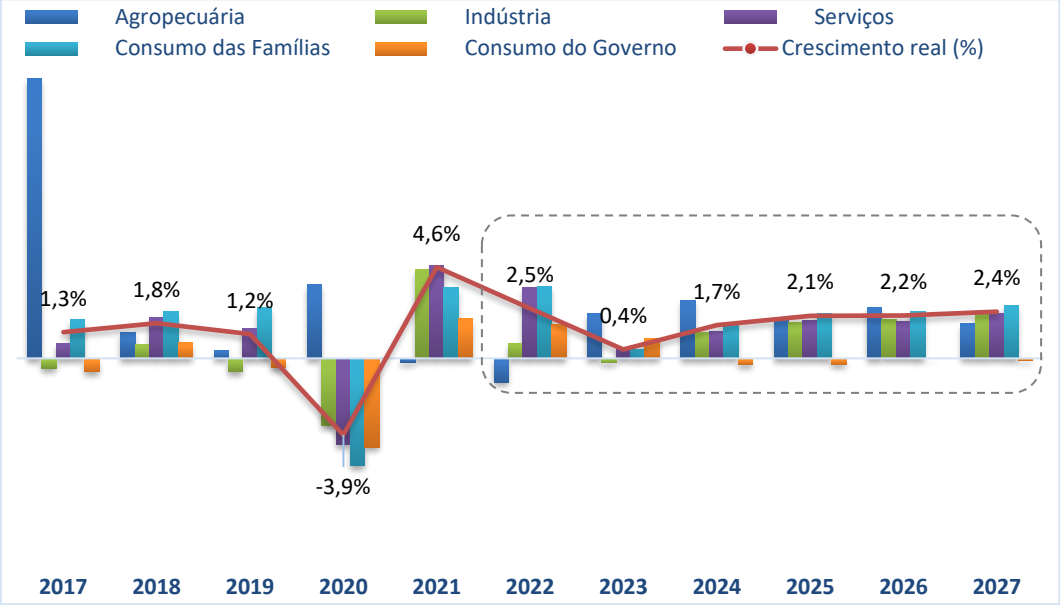
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Acima podemos observar graficamente a dinâmica do mercado de trabalho e renda antes, durante e após as restrições de mobilidade e crise de saúde da pandemia. A renda real, pressionada pelo pico inflacionário, indica uma queda em 2022, mas com recuperação branda nos anos seguintes quando incorporamos o cenário de controle gradual do ritmo de preços comentado anteriormente.

3.3 Nível de Atividade

O PIB do Brasil surpreendeu e cresceu acima das expectativas no 1º semestre de 2022 e deve desacelerar até o fim do 2º semestre, mas já supera as antigas projeções de crescimento nulo para o ano. Praticamente todos os componentes do PIB exibiram resultados positivos, sinalizando uma dinâmica de recuperação consistente da atividade. O setor de serviços e a indústria aceleraram na comparação com o ano anterior, ainda beneficiados pela reabertura econômica e normalização do padrão de consumo.

Entretanto, para 2023, o crescimento econômico deve apresentar exaustão, com desempenho moderado do setor de serviços e consumo das famílias devido a desaceleração dos indicadores de emprego e crédito. A manutenção de incentivos fiscais como o Auxílio Brasil em R$ 600,00 por família e a resiliência do agronegócio, sustentado pela gradual reorganização da oferta mundial de *commodities* e câmbio depreciado, ajudam a manter o PIB em campo positivo, ainda que o cenário exterior seja de recessão no ano que vem. No gráfico abaixo destacamos as projeções de crescimento com decomposição dos setores.



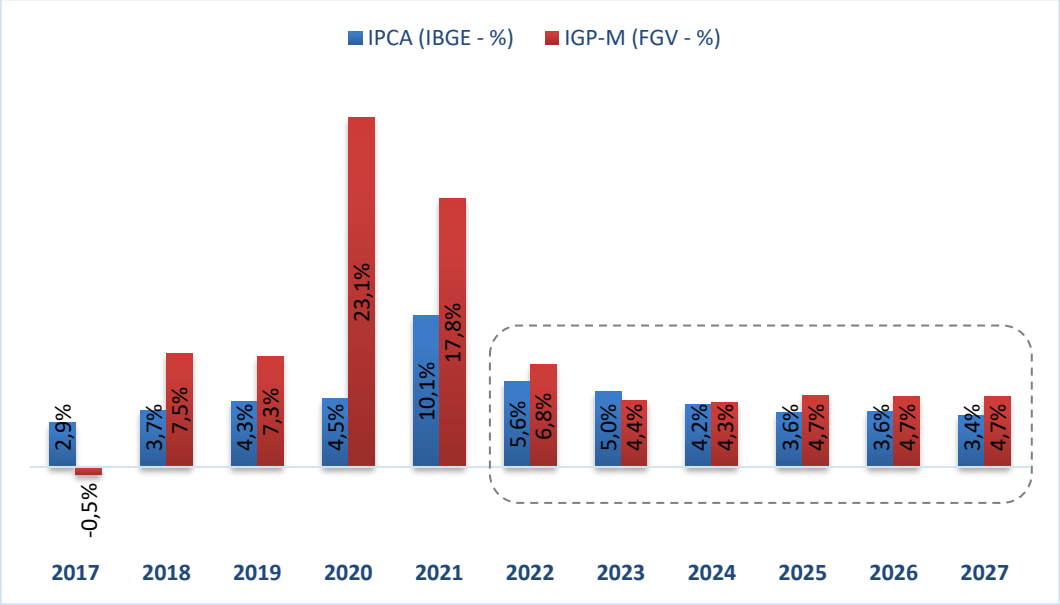
Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Avaliando o horizonte dos próximos anos, o crescimento projetado segue baixo em relação ao histórico dos países emergentes, explicado principalmente pela ausência de evolução na eficiência dos fatores de produção (estoque de capital físico estável e mão de obra pouco qualificada). Uma trajetória ascendente do PIB no médio prazo dependeria de reformas estruturantes somadas de um arcabouço fiscal sustentável.

3.4 Inflação

A inflação medida pelo IPCA deverá registrar 5,6% em 2022 e 5,0% em 2023. Portanto, o aumento de preços da economia brasileira deve ficar ainda acima da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional no médio prazo. Relembramos que o centro da meta atualmente está em 3,50%, e as metas para os próximos anos são cadentes, de 3,25% em 2023 e 3% em 2024.

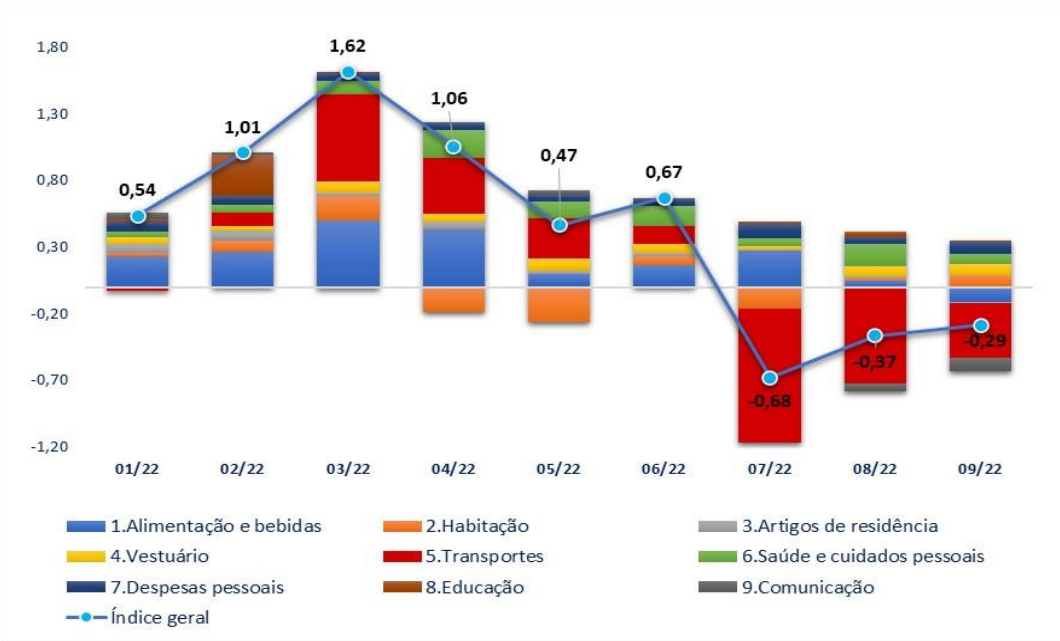
O índice IGP-M deverá alcançar 7,4% em 2022, motivado principalmente pelos preços no atacado, que são ligados à moeda mais desvalorizada e aos preços elevados de *commodities* no mercado internacional. Abaixo demonstramos graficamente que esse nível representa uma desaceleração frente aos últimos anos de pandemia. Espera-se que em 2023 a estabilização dos preços das *commodities* e a apreciação do câmbio gerem um alívio no IGP-M, podendo registrar 4,4% no ano que vem.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Como destacamos no cenário internacional, a inflação mundial acelerou em 2022 com a demora de políticas monetárias contracionistas e choques de oferta advindos da guerra no leste europeu e restrições de mobilidade na China. Adicionalmente, o contexto global de alta de *commodities* ocasionou pressão no preço dos alimentos e de energia. O repasse de custos de produção e a inércia da inflação, dois fatores muito comuns para agentes formadores de preços no Brasil, contribuíram para manter o IPCA acima de 8% no acumulado de 12 meses durante o 1º semestre de 2022, impulsionado também pelos itens de limpeza, higiene e vestuário.

Destacamos abaixo a dinâmica dos componentes inflacionários do IPCA no ano de 2022, onde podemos analisar a quebra da inércia inflacionária em meados de junho, quando foram adotadas medidas para redução das tarifas energéticas e desoneração de combustíveis (observar na barra vermelha "transportes", e laranja, habitação), condições que poderão não se repetir à frente:

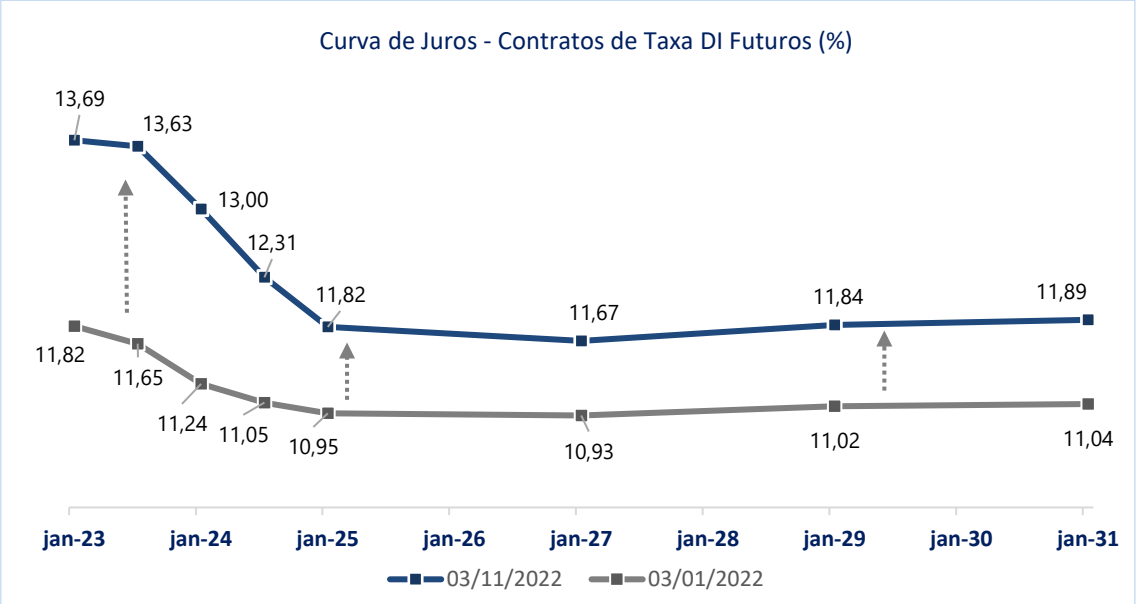


Fonte: SIDRA - IBGE. Elaboração: Valia

A desinflação global motivada pela alta de juros nos EUA e Europa, os cortes de impostos e os efeitos defasados de uma Selic de dois dígitos no Brasil devem manter o IPCA em trajetória de queda gradual, mas ainda acima de meta.

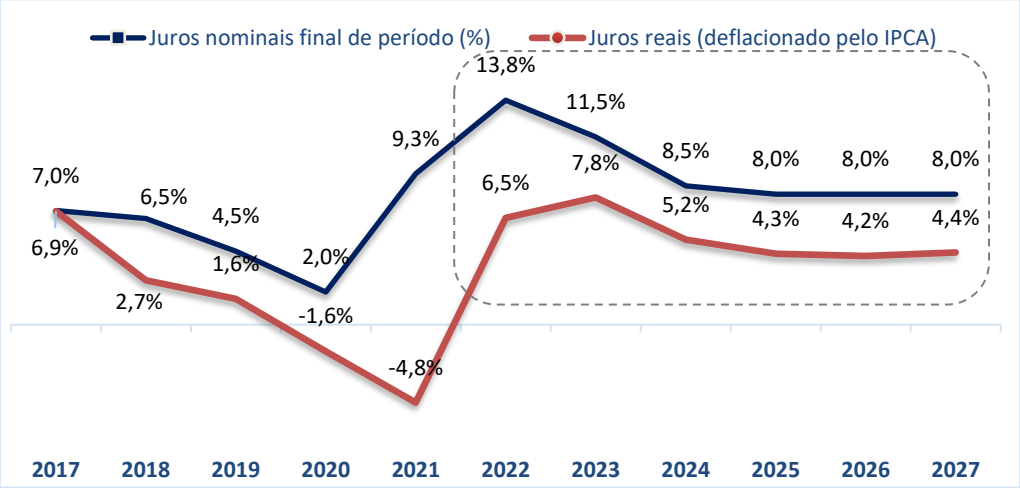
3.5 Política Monetária

Ao longo do ano de 2021, a autoridade monetária brasileira iniciou o ciclo de aperto monetário, realizando elevações na taxa Selic meta, enquanto o FED (Banco Central dos EUA) ainda mantinha um discurso de inflação "transitória". Dessa forma, no começo de 2022, a curva de juros refletida pelos contratos futuros de DI já demonstrava que para os próximos três anos teríamos um nível de juros de dois dígitos. Entretanto, de janeiro até agosto tivemos revisões de precificação para o "pico" do terreno contracionista, saindo de taxas de aproximadamente 11% a.a. para o patamar atual de 13,75%.



Fonte: Economatica. Elaboração: Valia

O Copom interrompeu o ciclo de ajuste monetário em agosto deste ano, mantendo uma comunicação dura. Segundo o comitê, a política monetária já está em um nível significativamente restritivo, mas o Banco Central "não hesitaria em retomar o ciclo de aperto se o processo desinflacionário não prosseguir como esperado". Abaixo demonstramos no gráfico a série de juros nominais ao final de cada ano e os juros reais deflacionados pelo IPCA de cada período. Adicionalmente, destacamos as projeções para os próximos anos, evidenciando que apesar da taxa Selic provavelmente começar a reduzir no 2º semestre de 2023, os juros reais devem encontrar seus valores máximos quando a inflação ceder gradualmente no começo do ano que vem.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

É importante destacar que a gestão do Banco Central independente possui seu mandato com o presidente Roberto Campos até 2024. O perfil de atuação da atual equipe é considerado firme contra a inflação e pode reagir com juros elevados por mais tempo caso ocorram políticas fiscais expansionistas fora do esperado.

3.6 Política

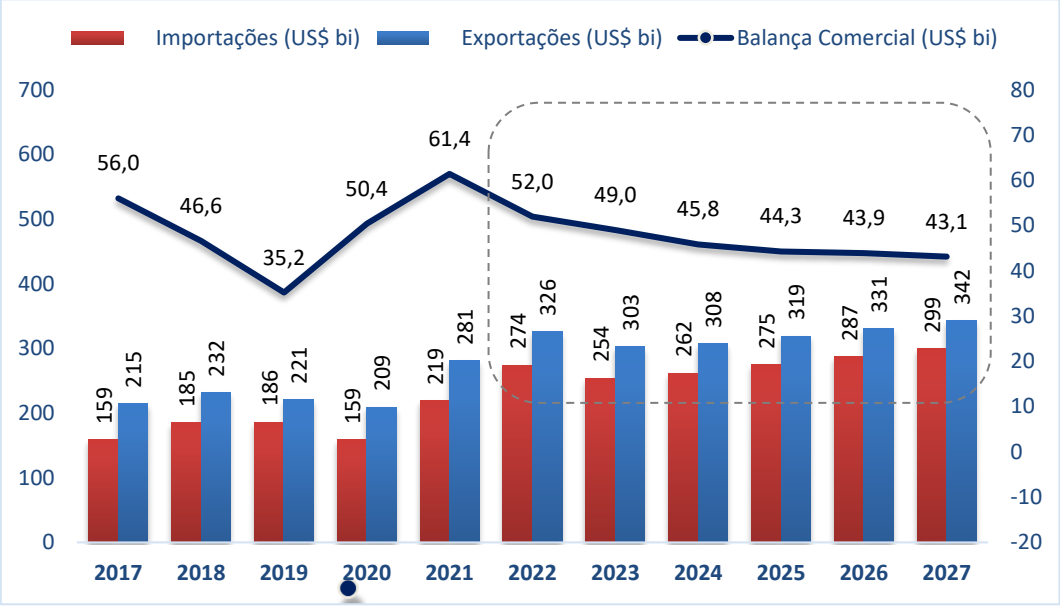
No dia 30 de outubro de 2022, o resultado do segundo turno da eleição para presidente indicou a vitória do Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT), em corrida eleitoral apertada. Lula retorna ao poder sob forte incerteza sobre sua condução da política econômica, visto a ausência de definições importantes no seu plano de governo.

A composição do Congresso e Senado com o crescimento de candidatos da oposição eleitos contribui para o equilíbrio político, pois restringe riscos extremos relacionados a questão fiscal ou de retrocessos em reformas já implementadas.

Porém, temos uma sinalização de estímulos no mercado de crédito, continuidade nos planos de transferência de renda, elevação na faixa de isenção de imposto de renda, e por fim, uma pressão fiscal já contratada independentemente da composição da equipe econômica. A pasta da Economia deverá ser dividida (retornando ao formato anterior), somado de um discurso para a criação de outros ministérios, o que pode aumentar a concorrência de orçamento destinado a pautas no novo governo que começa em janeiro de 2023.

3.7 Setor Externo, Balança Comercial e Taxa de Câmbio

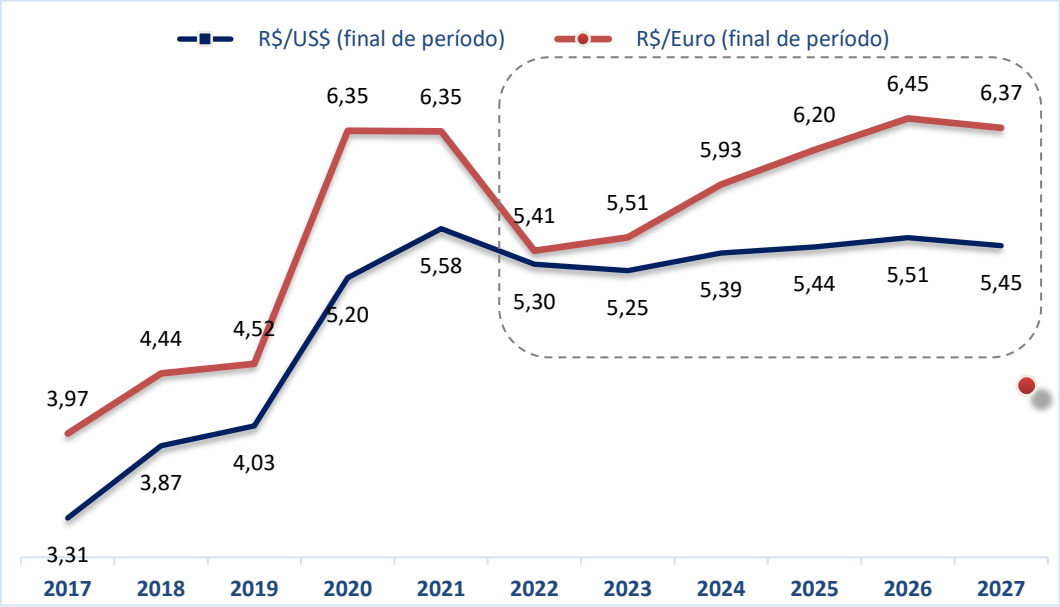
Para o setor externo, o câmbio historicamente depreciado e a competitividade do agronegócio brasileiro no comércio exterior ajudaram os balanços brasileiros. Esperamos que o saldo comercial siga positivo, na ordem de R$ 52 bilhões este ano e R$ 49 bilhões em 2023, como mostramos no gráfico abaixo.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

As projeções estimam que o balanço de serviços registre saldo negativo de R$ 81 bilhões e R$ 78 bilhões, respectivamente. Já o saldo de conta corrente seja negativo em cerca de R$ 46 bilhões e R$ 42 bilhões, e com isso, o percentual de conta corrente em relação ao PIB deverá ser próximo de -2,5% e -2,2% nos dois anos citados. Por outro lado, o fluxo de investimentos diretos no país deve subir em relação aos anos recentes de pandemia, atingindo quase R$ 82 bilhões no ano que vem (contra R$ 37 bi e R$ 46 bi em 2020 e 2021).

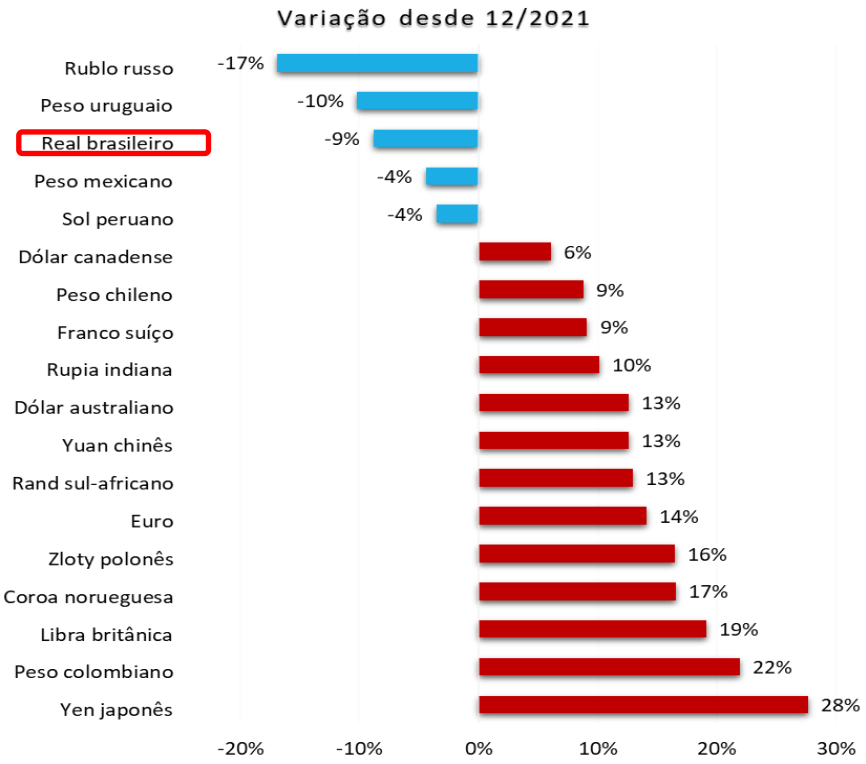
Em relação ao câmbio, a moeda brasileira teve apreciação significativa em 2022, na qual a sua cotação em relação ao dólar e euro recuou, após uma tendência de depreciação expressiva representada nas linhas de 2017 a 2021 do gráfico abaixo.



Fonte: Consultoria Tendências. Elaboração: Valia

Alguns dos fatores que ajudam a explicar a recente valorização do real são a redução na aversão ao risco global gerado na crise da Covid-19, recuperação da atividade, atratividade de investimentos frente aos pares em cenário de alta de

juros antecipada e ativos descontados, vantagem competitiva na exportação de *commodities* e inversão no diferencial de inflação, quando os Estados Unidos e Zona do Euro passaram a apresentar dados de inflação batendo as máximas das últimas décadas.



Fonte: ValorPro. Elaboração: Valia

Destacamos do gráfico acima a resiliência da divisa brasileira, em relação ao dólar, em uma amostra ampla desde o fim de 2021 até outubro de 2022. Outras divisas que valem o destaque são a fraqueza de alguns pares que são considerados portos-seguros, como o Yen japonês, fruto do diferencial de política monetária entre os países, o Euro dada a situação macroeconômica prospectiva e a Libra, em queda desde o Brexit, acentuada recentemente por medidas economicamente questionáveis por parte do governo.

3.8 Conclusão do Cenário Base

O desempenho da economia doméstica em 2022 se mostrou melhor do que as expectativas anteriores, contemplado pela recuperação de atividade, taxa de desemprego em queda e resultado primário do setor público positivo. Todavia, olhando para frente encaramos desafios internos e externos. Depois de um ano eleitoral com aumento de gastos do governo e política monetária contracionista pelo Banco Central, a economia demonstrará os seus efeitos de ajustes defasados no médio prazo. O acompanhamento desses fatores e a necessidade de uma âncora fiscal para trazer credibilidade serão importantes para ditar a trajetória do endividamento.

Em relação ao crescimento, mesmo com o Brasil podendo ser um destino para o fluxo de investimentos mais atrativo (ou mais oportuno) em comparação com seus pares emergentes, o país terá um ambiente global desfavorável. Os ciclos de elevação de juros nos países desenvolvidos reduzirão a liquidez e cenários

recessivos podem enfraquecer o comércio exterior, principalmente no arrefecimento da demanda por *commodities.* O lado positivo é que uma desinflação mundial contribui para o controle de preços interno, no qual estimamos que levará dois anos para o IPCA voltar ao centro da meta do Banco Central.

3.9 Cenário Macroeconômico Brasileiro Adverso

Ao analisarmos o cenário prospectivo também levamos em conta uma alternativa adversa. Nesse cenário, o Brasil apresentaria uma governabilidade mais conturbada, afetando a condução da política fiscal. O novo equilíbrio político teria tom mais expansionista, contando com mudanças adicionais nas regras do teto de gastos, visando acomodar gastos sociais mais elevados, sem a contrapartida de reformas, resultando na perda desta âncora fiscal. Adiante, isso resultaria em desequilíbrios de gastos obrigatórios e necessidade de expressivo aumento de carga tributária. Tal ambiente não é permissivo à recuperação dos superávits primários e a dinâmica de dívida se tornaria explosiva no longo prazo. Com isso, o Banco Central poderia reagir com um terreno contracionista mais duradouro, mantendo a taxa Selic acima de 13% ao longo de 2023, e poderia ocorrer o rebaixamento *do rating* soberano no país pelas agências de classificadoras, o que levaria a um fluxo de saída de capitais.

Nestas condições pessimistas, o repasse cambial aos preços domésticos de uma cotação do real mais depreciada poderia trazer mais desafios para o controle da inflação e aperto das condições financeiras das famílias. O PIB cresceria a um ritmo médio de apenas 0,6% nos próximos 10 anos, contra 1,4% do cenário base.

Adicionalmente, é importante destacar que os riscos do cenário internacional pontuados na seção 2.5 podem ser catalisadores de um processo de estagnação econômica e deterioração das variáveis macro brasileiras.

4. Alocação dos Recursos

A definição dos limites de alocação por classe de ativos citados nesse capítulo é subsidiada por diversos estudos técnicos, como o Estudo de ALM (*Asset Liability Management* ou Gestão de Ativos e Passivos) para obrigações com característica de benefício definido, e os Estudos de Fronteiras Eficientes de Alocação e *Glidepath* para obrigações com característica de contribuição definida. Esses estudos são realizados com intervalo máximo de três anos por renomadas consultorias especializadas de investimentos, com o acompanhamento de profissionais da Valia.

Além disso, também são utilizados estudos internos para embasar as alocações dessa Política de Investimentos, com simulações e projeções de resultado baseadas em cenários macroeconômicos de longo prazo elaborados por consultoria macroeconômica especializada. Especificamente para as obrigações com característica de benefício definido, são feitos estudos de *Cash-Flow Matching* (casamento de fluxos), visando adequar os fluxos dos ativos às necessidades do passivo de cada obrigação.

A Valia pode, na implementação de sua Política de Investimentos, realizar operações em ativos financeiros ligados às patrocinadoras, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico das patrocinadoras. A Fundação, de forma a controlar e mitigar eventuais conflitos de interesses, exige de suas contrapartes declaração de tal condição, submetendo-a, em caso de declaração positiva, à apreciação de seu Comitê de Conduta e Integridade ou a qualquer outro órgão de Governança que julgar necessário, para a devida análise mitigatória para embasamento da decisão sobre a manutenção ou a negativa da operação, conforme normativos internos.

4.1 Plano de Benefício Definido (BD)

BD – Renda Fixa

A alocação proposta para o segmento de Renda Fixa tem por objetivo a adequação da carteira ao perfil das obrigações atuariais do Plano. Neste segmento destaca-se a carteira para proteção, com os títulos indexados ao IGP-M e ao IPCA que rendem, em média, acima da meta atuarial do Plano. Os demais recursos alocados neste segmento serão utilizados como liquidez necessária ao cumprimento das obrigações de curto prazo e ao aproveitamento das oportunidades de investimento.

BD – Renda Variável

A alocação proposta para o segmento de Renda Variável tem por objetivo a diversificação e a busca por retornos excedentes de longo prazo, podendo ser realizada por meio de gestão própria ou terceirizada, com combinação de estratégias de gestão passiva e ativa.

A terceirização de Renda Variável é feita atualmente em Fundos de Valor que, em geral, possuem carteiras com menor correlação com índices de bolsa e buscam capturar retornos acima desses índices no longo prazo. Os gestores são selecionados através de criteriosos processos de seleção, em consonância com os normativos internos da Fundação.

Na carteira de gestão própria, o objetivo da estratégia de gestão passiva é obter rentabilidade em linha com o Ibovespa. Adicionalmente, esta carteira busca aumentar seu retorno através de operações de empréstimos de ativos. Também é possível ter posições ativas minoritárias na carteira própria, com objetivo de maximizar a oportunidade de venda de ativos recebidos de fundos de participações.

BD – Estruturado

A alocação no segmento Estruturado se concentra em Fundos de Investimento em Participações (FIPs). O programa de investimentos em FIPs está encerrado, sendo os limites definidos nesta política justificados pelos compromissos de aportes já assumidos anteriormente e eventuais valorizações passivas da carteira.

BD – Imobiliário

A alocação em imóveis tem por objetivo investir em um segmento de baixa volatilidade, gerador de renda mensal, com rendimentos atrelados a inflação e potencial de crescimento no Brasil. A carteira imobiliária da Valia está alocada em imóveis corporativos de alto padrão nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. O segmento foi duramente impactado pela pandemia do Covid-19, mas começou a demonstrar recuperação em 2022.

A partir do início de 2022, observou-se que a maior parte das empresas optou por retornar aos escritórios em modelo híbrido, com os funcionários alguns dias em casa e outros no escritório, o que diminui no primeiro momento a demanda por escritórios, porém demonstra que as empresas seguirão necessitando de um local para suas atividades. Assim, as expectativas são que o segmento seguirá o processo de recuperação e encontrará novo ponto de equilíbrio entre oferta e demanda de escritórios em cada cidade. A velocidade desse processo dependerá do ritmo de crescimento da atividade econômica do país nos próximos anos.

Em termos de estratégia, o foco principal é a venda dos ativos imobiliários, objetivando reduzir a exposição a risco do plano BD e atendendo a resolução 4.994/2022 que estabelece que ativos imobiliários devem ser vendidos por todas as EFPCs até maio de 2030.

Para viabilizar as vendas em patamares atrativos, a Valia manterá as diretrizes de gestão da carteira com foco na manutenção dos atuais locatários e atração de novos locatários através da gestão eficiente dos condomínios, da valorização patrimonial dos ativos, da eficácia no uso dos sistemas prediais e da manutenção da competitividade dos empreendimentos.

BD – Operações com Participantes

A alocação neste segmento busca a diversificação do portfólio de investimentos. É esperada a manutenção da oferta de taxas de empréstimos atrativas e implementação de serviços aderentes as boas práticas do mercado de crédito, com o objetivo de elevar a representatividade deste segmento de investimentos no plano.

Em relação a recuperação da dívida inadimplente, há a diretriz de maximizar a retomada dos valores atrasados possíveis com a adoção de práticas já consolidadas, tais como: notificação de débitos, inscrição de mutuários inadimplentes em órgãos de proteção ao crédito, execução da garantia da reserva de poupança Valia e cobrança ativa. Os fundos de cobertura das operações com participantes e assistidos: "Auto Seguro" constituído em 2009 e "Fundo de Quitação por Morte" constituído em 2020, ambos com aportes mensais oriundos de percentual da taxa de empréstimos previsto, seguem mantidos e preservando suas respectivas finalidades.

Quanto à política de crédito, visando a rentabilidade esperada e mitigação de riscos futuros, há a possibilidade de alteração das condições negociais e regras atualmente vigentes, conforme exposto. No ano de 2023, algumas iniciativas

foram mapeadas no contexto do plano de negócios do segmento de Empréstimos para reforçar a consciência financeira dos participantes em relação ao serviço oferecido pela Valia que, como possui taxas melhores que mercado, pode aumentar a alocação da carteira nesse segmento.

Alocação proposta:

Plano Benefício Definido - Alocação 2023 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	72,0%	85,0%	100,0%	84,8%	Títulos Públicos Federais	100,0%	82,9%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	15,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	10,0%	1,9%
Renda Variável	0,0%	2,0%	8,0%	2,1%	Ações e Fundos de Investimento em Ações	8,0%	2,0%
					Fundos de Índice referenciados em Ações (ETF)	8,0%	0,0%
					BDR - Segmento de Renda Variável	0,8%	0,0%
					Fundos de Índice do Exterior (ETF) negociados no Brasil	0,8%	0,0%
Estruturado	0,0%	3,0%	5,0%	3,2%	Fundos de Investimento em Participações	5,0%	3,2%
Imobiliário	0,0%	8,0%	9,0%	8,1%	Imóveis*	9,0%	8,1%
					Fundos de Investimento Imobiliário	9,0%	0,0%
Operações com Participantes	0,0%	2,0%	6,0%	1,8%	Empréstimos a participantes e assistidos	6,0%	1,8%

***Corresponde ao estoque de imóveis da carteira própria**

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	INPC + 5,05% a.a.	10,1%
Renda Variável	Ibovespa	9,0%
Estruturado	INPC + 5,05% a.a.	10,1%
Imobiliário	INPC + 5,05% a.a.	10,1%
Operações com Participantes	INPC + 5,05% a.a.	10,1%
Plano de Benefício Definido	INPC + 5,05% a.a.	10,1%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2018	2019	2020	2021	2022*	Média 5 anos
Renda Fixa	11,45%	12,31%	14,00%	23,81%	10,40%	15,10%
Renda Variável	18,03%	47,55%	2,22%	-15,43%	-2,95%	8,31%
Estruturado	10,55%	5,61%	14,46%	5,09%	-25,27%	1,02%
Imobiliário	13,11%	1,67%	0,51%	-6,33%	4,16%	2,56%
Operações com Participantes	14,42%	12,96%	16,91%	14,96%	7,31%	14,01%
Plano de Benefício Definido	11,87%	12,43%	12,26%	17,38%	8,02%	13,04%

***rentabilidade acumulada até setembro**

4.2 Plano de Gestão Administrativa (PGA)

Os investimentos do Plano de Gestão Administrativa são concentrados em ativos líquidos do segmento de Renda Fixa.

Alocação proposta:

PGA - Alocação 2023 - % RGRT							
Segmentos	% Mínimo	% Alvo	% Máximo	% Atual	Modalidades de Investimentos	% Limite	% Atual
Renda Fixa	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	Títulos Públicos Federais	100,0%	100,0%
					Fundos de Índice de Renda Fixa (Títulos Públicos)	100,0%	0,0%
					FIDC e FICFIDC	5,0%	0,0%
					Títulos de Emissões Bancárias	60,0%	0,0%
					Debêntures e Notas Promissórias	20,0%	0,0%

Índices de referência e rentabilidade esperada:

Segmentos	Índices de Referência	Rentabilidade Esperada
Renda Fixa	CDI	13,1%
Plano de Gestão Administrativa	CDI	13,1%

Rentabilidade auferida nos últimos 5 anos:

Segmentos	2018	2019	2020	2021	2022*	Média 5 anos
Renda Fixa	6,64%	6,01%	2,71%	4,33%	8,89%	6,00%
Plano Abono Complementação	6,64%	6,01%	2,71%	4,32%	8,89%	6,00%

***rentabilidade acumulada até setembro**

5. Alocação e Concentração por emissor

A tabela a seguir apresenta os limites de alocação por emissor em relação aos recursos de cada plano administrado pela Valia:

Alocação por Emissor	
Emissor	% Máximo
I - Tesouro Nacional	100%
II - Instituições financeiras bancárias autorizadas pelo BACEN	20%
III - Demais emissores	10%

Observando os limites em relação a soma de recursos administrados pela Valia, a tabela a seguir apresenta os limites de concentração por emissor:

Concentração por Emissor	
Emissor	**% Máximo**
I - % do patrimônio líquido*:	25%
a) instituição financeira autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil	
b) FIDC ou FICFIDC	
c) fundo de índice de renda fixa, ações e exterior	
d) FII ou FICFII classificado no segmento estruturado	
e) FII e FICFII	
f) FIs constituídos no Brasil de que tratam os incisos III e V do caput do art. 26	
II - % do PL separado constituído nas emissões de certificado de recebíveis com a adoção de regime fiduciário	25%
III - % do patrimônio líquido:	15%
a) do fundo de investimento constituído no exterior	
b) debêntures incentivadas emitidas por sociedade por ações de capital fechado	
§ 1º - % de uma mesma série de ativos financeiros de renda fixa	25%
§ 2º - % de uma mesma classe de cotas de FIDC	
§ 6º - % da quantidade de ações do capital total e o capital votante (incluindo os bônus de subscrição e os recibos de subscrição) de uma mesma sociedade por ações de capital aberto	

*O limite estabelecido no item I não se aplica a fundo de investimento em cotas de fundo de investimento, desde que as aplicações do fundo de investimento investido observem os limites acima. O limite também se aplica para o fundo de investimento em participação que invista seu patrimônio líquido em cotas de outros FIP, conforme regra da Comissão de Valores Mobiliários.

6. Das Vedações

Estará vedado o investimento em ativos não mencionados na Política de Investimentos Plurianual 2023/2027– Foco 2023.

7. Política de Gestão de Risco

A metodologia e os critérios para avaliação dos riscos são estabelecidos na Política de Gestão de Riscos Corporativos (Anexo II), que abrange as categorias: Riscos de Investimentos, Riscos Operacionais, Riscos Atuariais, Riscos Estratégicos, Riscos de Conformidade, Riscos de Pessoas e Riscos Cibernéticos. Os Riscos de Investimentos identificados na Valia foram: de mercado, de crédito, de contraparte, de concentração, liquidez, sistêmico, operacional, aspectos ASG e conformidade, conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.994, de 2022.

A Política de Gestão de Riscos Corporativos estabelece as diretrizes de identificação, avaliação e monitoramento de riscos para que a VALIA possa cumprir seus objetivos, respeitando o apetite definido pelo Conselho Deliberativo e o perfil das obrigações dos planos de benefícios.

Além disso, a Valia possui uma Norma de Gestão de Riscos de Investimentos (Anexo II) que descreve os procedimentos e metodologias de avaliação e monitoramento de riscos, a periodicidade, a forma de diligência e providências a serem tomadas em caso de não-conformidade com os limites estabelecidos e em situações não previstas.

8. Política de Terceirização de Gestão

A Valia desenvolveu internamente metodologias de seleção, acompanhamento e avaliação de gestores, visando a impessoalidade, transparência e padronização. Estes métodos são definidos para cada classe de ativos e incluem métricas qualitativas e quantitativas, voltadas para a análise de performance, risco x retorno e adequação aos mandatos. Os fundos terceirizados possuem mandatos específicos, de acordo com a estratégia de cada carteira de investimento. Periodicamente são realizadas avaliações das carteiras terceirizadas de modo a auferir o desempenho dos gestores. Este monitoramento direciona as decisões a serem tomadas com relação aos fundos e/ou gestores, embasados nos documentos normativos descritos no Anexo II.

9. Política de Uso de Derivativos

A Valia poderá utilizar instrumentos derivativos em suas diversas carteiras, mediante avaliação prévia dos riscos envolvidos e registro das operações na B3, com o objetivo de proteger seus investimentos, reduzindo sua exposição ao risco de mercado, crédito ou cambial. Além disso, poderão ser utilizados instrumentos derivativos para assumir posições direcionais em Renda Fixa. A avaliação prévia dos riscos de operações com derivativos será realizada com o entendimento dos aspectos de apreçamento das operações, necessidade de pagamento de ajustes e chamadas de margem de garantia, avaliação do risco de crédito eventual das contrapartes e com a simulação do risco das operações, utilizando as ferramentas de VaR e testes de *stress*.

Na utilização de derivativos serão observados os limites e condições abaixo:

O depósito de margem estará limitado a 15% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações aceitos pela *Clearing*.

O valor total dos prêmios de opções pagos estará limitado a 5% da posição em títulos da dívida pública mobiliária federal, ativos financeiros de emissão de instituição financeira e ações da carteira de cada plano ou fundo de investimento.

Para verificação dos dois limites estabelecidos acima, não serão considerados os títulos recebidos como lastro em operações compromissadas.

Nas carteiras terceirizadas de Renda Fixa e Renda Variável poderão ser utilizados instrumentos derivativos para proteção ou posicionamento, sem que gerem alavancagem ao fundo, desde que o gestor/administrador cumpra os limites de exposição acima citados. Além disso, é preciso descrever em regulamento as condições para operações com derivativos e, caso solicitado pela Valia, prestar informações periódicas sobre essas operações.

Os fundos terceirizados alocados nos segmentos Exterior e Estruturados, considerados ativos finais pelo art. 32 da Resolução CMN nº 4.994, também podem realizar operações com derivativos de acordo com os regulamentos dos respectivos fundos e a regulamentação em vigor.

10. Precificação dos Ativos Financeiros

10.1 Ativos do Segmento de Renda Fixa

Para operações de Renda Fixa no mercado secundário, a apuração do valor de mercado ou do intervalo referencial de preços máximos e mínimos dos ativos financeiros é feita através de consulta a algumas fontes públicas de informação, de notório reconhecimento e ampla utilização pelo mercado, tais como Anbima, Bloomberg, CETIP-NET e CETIP-Trader. A intenção é assegurar, no mínimo, que os preços apurados sejam consistentes com os preços de mercado vigentes à época da negociação, sendo que para os casos que por ventura isso não seja possível a Valia deverá seguir de forma integral o que prevê a legislação vigente. Alternativamente, as negociações poderão ser feitas através dos *calls* realizados diariamente por Corretoras, garantindo assim um processo de formação de preço competitivo e transparente.

O apreçamento dos investimentos de Renda Fixa é realizado pelo custodiante dos ativos, que atualmente é o Banco Bradesco, seguindo práticas de mercado, manuais de apreçamento e dispositivos legais. Para os títulos públicos marcados a mercado, é utilizada preferencialmente a taxa divulgada pela ANBIMA. Nos ativos mantidos até o vencimento, o apreçamento é realizado pelo método conhecido como marcação na curva, onde o ativo é precificado de acordo com sua taxa de aquisição, em consonância com as determinações legais estabelecidas.

10.2 Ativos negociados em Bolsas de Valores

As ações, ETFs e demais valores mobiliários negociados em bolsas de valores devem ser marcados a valor de mercado pelo último preço de fechamento divulgado na B3 ou, quando não disponível, o último preço disponível na B3.

10.3 Fundos de Investimentos

Para o apreçamento dos Fundos de Investimentos não negociados em Bolsa é utilizado o valor da cota divulgado pelo administrador responsável por cada Fundo.

10.4 Imobiliário

A precificação dos ativos imobiliários é realizada anualmente. Adotamos, como critério, a contratação de empresas independentes de avaliação imobiliária, ou seja, que não atuem no mercado realizando compra e venda de ativos imobiliários. Assim, busca-se evitar qualquer tipo de influência na determinação dos valores.

Adicionalmente, para participar do processo de contratação, os avaliadores devem possuir comprovada experiência e seguir o "Guia de Melhores Práticas em

Avaliação Imobiliária – Abrapp". A metodologia de avaliação está vinculada, dentre outras, ao tipo de imóvel. Podem ser adotados para a carteira imobiliária da Valia, composta por edifícios comerciais, o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, o Método de Geração de Renda e/ou o Método de Quantificação de Custo, a critério do avaliador externo.

Os valores apresentados nos laudos de avaliação contemplam (i) os valores patrimoniais das faixas de compra e venda, (ii) o valor de liquidação forçada, (iii) o valor para fins de contratação do seguro de incêndio do imóvel com a sua respectiva memória de cálculo, e (iv) as faixas de valores de locação para balizamento da gestão dos contratos de locação.

10.5 Operações com Participantes

A metodologia de precificação das Operações com Participantes adotada pela Valia é a soma do saldo devedor de todos os contratos de empréstimos/financiamentos realizados com seus participantes, atualizados pelos encargos financeiros previstos contratualmente.

11. Política para Seleção de Investimentos Responsáveis

A Valia possui como propósito ajudar as pessoas na construção de um futuro mais digno e sustentável. Esta razão de existir se reflete nas práticas internas e nos valores consagrados pela Fundação, dentre eles o valor "evoluir de forma sustentável". Tais norteadores, como não poderiam deixar de ser, alcançam a gestão de recursos da Valia, e seus conceitos são incorporados nos processos de investimento e demandados de nossos parceiros e empresas investidas.

Conforme definido pelo PRI, o investimento responsável é a estratégia e a prática de incorporar fatores ambientais, sociais e de governança nas decisões de investimento e na gestão ativa da carteira. Assim, a Valia entende que uma gestão sustentável faz parte do dever fiduciário do gestor de previdência, tanto para representar os interesses de seus participantes na construção de um mundo melhor quanto no material melhora da relação risco x retorno das aplicações, gerando valor para todas as partes interessadas. Neste sentido, diversos estudos demonstram que investimentos responsáveis alcançam retornos superiores no longo prazo, horizonte de tempo observado pela Fundação na gestão dos recursos previdenciários. Além do retorno composto, a gestão baseada em fatores ASG proporciona maior segurança com a redução dos riscos de cauda que seriam amplificados sem as devidas práticas responsáveis.

Sobre o fator social, este se confunde com o próprio propósito da Valia, cuja finalidade precípua é o pagamento de benefícios para sustentar uma aposentadoria digna aos seus participantes durante a fase pós-laboral. Dessa forma, todos os investimentos possuem como objetivo direto a manutenção do bem-estar na terceira idade.

Ademais, a Valia estabelece um filtro negativo explícito na gestão de sua carteira própria e de mandatos exclusivos ao não investir em companhias dos setores de tabaco e armamentos, nem em companhias que utilizam mão-de-obra infantil e

trabalho compulsório, práticas consideradas inaceitáveis para uma sociedade igualitária.

No que tange ao aspecto ambiental, a Valia busca implementar as melhores práticas de gestão de resíduos e eficiência de recursos nos ativos que fazem parte de sua carteira imobiliária, inclusive buscando certificações ambientais. Adicionalmente, nas análises internas de investimentos em empresas, a materialidade do impacto ambiental das companhias é avaliada para um correto dimensionamento do risco da operação. Como parte de nosso engajamento e busca por impactos efetivos no mundo, declaramos neste documento o apoio da Valia a iniciativas globais de respeito ao meio-ambiente, como o Acordo de Paris.

Sobre o fator governança, ele caracteriza-se como um dos itens mais relevantes nas análises internas de investimentos em empresas. A avaliação é baseada nas estruturas de governança da companhia, buscando ver a capacidade e o alinhamento dos administradores e sócios principais. Na seleção de gestores terceirizados, a avaliação da governança das *assets* também é um fator primordial, visando garantir o alinhamento de interesses entre gestores e cotistas e a análise das melhores práticas de remuneração executiva e *compliance*.

A Valia, na posição de relevante investidor institucional, busca utilizar sua influência para alavancar a implementação de iniciativas ASG, agregando valor para seus clientes e para a sociedade. Nesse sentido, atuamos de forma ativa com os gestores de recursos especializados, questionando as *assets* sobre a integração das melhores práticas de sustentabilidade em seus processos de análise e considerando o tema de investimentos responsáveis nas etapas de seleção e monitoramento de gestores terceirizados. Esta atuação busca incentivar a adoção de práticas ASG em todas as etapas da cadeia de gestão de investimentos.

Além de possuir uma política própria de voto em assembleias, também monitoramos periodicamente os votos prestados pelos gestores de renda variável em nome da Valia. Por fim, a Fundação também participa de fóruns e reuniões para discussão de melhores práticas, e possui estrutura de governança do processo de investimentos responsáveis com diversos níveis de atuação.

Quanto à gestão dos investimentos, a Valia possui diferentes critérios para verificar a observância de princípios de responsabilidade socioambiental em cada um dos segmentos de aplicação dos recursos.

Em relação à carteira imobiliária, adotamos procedimentos nos condomínios dos edifícios, tais como: coleta seletiva de resíduos, adoção de práticas para o uso consciente de recursos (água, energia, etc.) e atualização continuada dos Regulamentos Internos dos empreendimentos, visando à adoção de práticas de responsabilidade socioambiental. Adicionalmente, temos como política priorizar o investimento em empreendimentos com certificações ambientais como LEED, Procel, AQUA e ISO 14000, situação que confere à edificação selo de comprometimento com a preservação do meio ambiente e atendimento aos princípios do PRI.

Nas carteiras terceirizadas da Valia são considerados critérios ASG tanto nos procedimentos de seleção de novos gestores quanto no monitoramento dos fundos já investidos. Esses fatores contribuem para a avaliação qualitativa das *assets*, influenciando as decisões de investimento, além de incentivar os gestores de recursos na adoção de melhores práticas. Na gestão da carteira própria ativa, os fatores ASG são considerados em todas as análises de investimentos corporativos. Essa avaliação visa entender os riscos de cada empresa e está integrada no processo de investimento da Fundação.

A abordagem delineada acima demonstra, inclusive, a sinergia das ações da Fundação com os objetivos de desenvolvimento sustentável elaborados pela ONU, tais como: ODS 3 (saúde e bem-estar), com a vedação as aplicações em companhias de tabaco na carteira própria ou em mandatos exclusivos; ODS 6 (água potável e saneamento) e o ODS 7 (energia limpa e acessível), considerando as melhores práticas de gestão para economia de água e luz na carteira imobiliária; ODS 8 (trabalho decente e crescimento econômico), vedando a aplicação em empresas que pratiquem trabalho escravo ou infantil em sua carteira própria ou mandatos exclusivos, dentre outros. Adicionalmente, a Valia também é signatária do PRI (*Principles for Responsible Investment*), reportando periodicamente suas atividades relativas a investimentos responsáveis.

ALTERAÇÃO REGULAMENTAR

PLANO BD

2022

PLANO BD - CNPB: 1973.0001-56

15ª alteração aprovada pela Portaria nº 825, publicada no D.O.U. de 14.09.2022

PARECER ATUARIAL
PLANO BD

ENCERRAMENTO DO
EXERCÍCIO DE 2022

Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial do Plano de Benefício Definido em 31/12/2022

Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - Valia

Janeiro, 2023

Sumário

Introdução 3
Estatísticas 4
Informações para DA 5
Hipóteses e Métodos Atuariais 6
Patrimônio Social 10
Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos 11
Plano de Custeio 18
Conclusão 20

Esta página está intencionalmente em branco

Introdução

Este parecer atuarial tem por objetivo apresentar os resultados da avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia na data-base de 31/12/2022, observando a legislação vigente.

A referida avaliação atuarial levou em consideração as informações de participantes e assistidos fornecidas pela Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, assim como outras informações necessárias, conforme apresentado neste parecer atuarial.

Para fins desta avaliação atuarial foi adotada como data do cadastro 30/06/2022.

Qualidade da Base Cadastral

Após a análise detalhada dos dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, foi verificado que eles estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completitude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

Patrocinadores e Instituidores

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Valia aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefício Definido.

A listagem completa de patrocinadoras será parte integrante das Demonstrações Atuariais do Plano de 31/12/2022.

Informações relevantes adicionais

O Plano de Benefício Definido está em extinção e fechado a novas adesões desde 30/04/2000.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria Previc nº 825, publicada no D.O.U de 14/09/2022.

Estatísticas

As estatísticas a seguir estão posicionadas na data-base do cadastro, 30/06/2022.

Participantes ativos

	30/06/2022
Participantes ativos	
– Ativos	3
– Autopatrocinados	0
Idade média (em anos)	57,7
Tempo médio de serviço (em anos)	34,1
Tempo médio de contribuição (em anos)	34,1
Tempo médio para aposentadoria (em anos) [2]	0,44
Folha de salário de participação anual (R$) [1]	229.068,30
Participantes Vinculados [2]	
– Número	7
– Idade média (em anos)	67,7

[1] Os salários não estão no conceito de Pico e Capacidade.
[2] Inclui os que estão em aguardo do benefício proporcional diferido bem como os benefícios proporcionais diferidos presumidos.

Assistidos

Benefícios	Em 30/06/2022		
	Quantidade de Benefícios Concedidos	Idade Média dos Assistidos (anos)	Valor Mensal Médio do Benefício[1] (R$)
Aposentadoria por Idade, Tempo de Serviço	6.022	74,1	6.042,50
Aposentadoria Especial	1.872	81,1	4.144,50
BPD Recebendo	5	57,9	1.264,80
Aposentadoria por Invalidez	698	68,6	2.621,10
Pensão por morte (grupos familiares)[2]	5.886	73,5	2.323,20

[1] Os benefícios não estão no conceito de Pico e Capacidade.
[2] Consideramos na idade média os pensionistas vitalícios mais jovens e quando aplicável o temporário mais jovem.

Informações para DA

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	Quantidade esperada para o exercício seguinte [1]	Quantidade ocorrida no exercício encerrado [2]	Quantidade esperada para o exercício [3]
Tábua de Entrada em Invalidez	0,02	-	-
Tábua de Mortalidade Geral	484,23	640	473,00
Tábua de Mortalidade de Inválidos	35,53	47	35,37

Demais Hipóteses

	Quantidade esperada para o exercício seguinte [1]	Quantidade ocorrida no exercício encerrado [2]	Quantidade esperada para o exercício [3]
Hipóteses sobre composição de Família de Pensionistas [4]	8	8,60	8
Hipóteses de Entrada em Aposentadoria	2	1	3

[1] Previsão para o período de julho/2022 a junho/2023.
[2] Refere-se ao período de julho/2021 a junho/2022.
[3] Previsão para o período de julho/2021 a junho/2022.
[4] O valor informado da composição familiar refere-se apenas à diferença de idade apurada em relação às pensões requeridas até a data base de 30/06/2022.

	Quantidade esperada para o exercício seguinte[5]	Quantidade ocorrida no exercício encerrado[6]	Quantidade esperada para o exercício[7]
Taxa Real Anual de Juros	5,05%	4,18%	4,04%

[5] Previsão para o período de janeiro/2023 a dezembro/2023.
[6] Refere-se ao período de janeiro/2022 a dezembro/2022.
[7] Previsão para o período de janeiro/2022 a dezembro/2022.

Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a WTW e a Valia, conforme determina a redação vigente da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, vigente a partir de 01/01/2021.

Para a apuração das provisões matemáticas e dos custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2022	Exercício anterior
Taxa Real Anual de Juros	5,05% a.a.	4,04% a.a.
Pico dos Salários (IPC-BR)	5,48% (mês de acordo coletivo: novembro)	4,96% (mês de acordo coletivo: novembro)
Indexador do Plano (Reajuste dos Benefícios) - INPC	4,96% (mês de reajuste: janeiro)	3,33% (mês de reajuste: janeiro)
Fator de Determinação Valor Real ao Longo do Tempo Salários	99%	99%
Fator de Determinação Valor Real ao longo do Tempo Benefícios da Entidade	99%	99%
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 Basic desagravada em 10% segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 10% segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	AT-1949 Masculina	AT-1949 Masculina
Tábua de Entrada em Invalidez	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 55%	RGPS 1999-2002 IBA Unissex desagravada em 55%
Hipótese de Entrada em Aposentadoria	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.	100% na elegibilidade à aposentadoria plena: considera as carências de tempo de empresa, tempo de Valia, aposentadoria por tempo de serviço aos 30/35 anos de tempo de vinculação à Previdência Social ou por idade aos 60/65 anos, sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial.
Tempo de Vinculação à Previdência Social	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial	Sem conversão de tempo exercido em atividade sujeita à aposentadoria especial
Hipótese sobre a Composição de Família de Pensionistas		
– Participantes Ativos, Aposentados e Benefícios Proporcionais Diferidos	80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher)	80% casados e diferença de idade de 8 anos (homem mais velho que a mulher)
– Pensionistas	Família informada	Família informada

Para fins desta avaliação atuarial foram considerados os seguintes valores, informados pela Valia, e posicionados na data do cadastro:

Teto INSS	3 x Teto INSS	3 x Teto Corrigido	Valor do Benefício mínimo [1]
R$ 7.087,22	R$ 21.261,66	R$ 52.268,49	R$ 1.264,79

[1] Benefício do Plano BD + Abono Complementação

Foi realizado em maio/2021 estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas constantes nas redações vigentes da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e na Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, e na Portaria Previc nº 835, de 01/12/2020, vigentes à época de realização do estudo.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determinam a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, a Instrução Normativa nº 33, de 23/10/2020, e a Portaria Previc nº 373, de 27/04/2022, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a convergência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A WTW foi contratada pela Valia para desenvolver tal estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano de 31/12/2021, elaborados com as hipóteses constantes no Parecer Atuarial de 31/12/2021 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.

De acordo com os resultados do estudo técnico de convergência da taxa real de juros, a distribuição da rentabilidade real líquida projetada para o Plano BD, obtida nos mil cenários estocásticos pela alocação dos investimentos em 31/12/2021, indicou com 50% de nível de confiabilidade estatística a aderência da taxa real de juros de 5,05% a.a. às características de sua massa de participantes, ao respectivo regulamento e a carteira de investimentos, e ainda a convergência entre a taxa real de juros e a taxa de retorno real dos recursos garantidores. A referida taxa é superior à taxa máxima estabelecida pela Portaria Previc nº 373/2022 (limite inferior: 3,10% a.a. e limite superior: 4,83% a.a.) considerando a duração do passivo do plano de 9,35 anos, conforme disposto no relatório substanciado datado de 15 de agosto de 2022.

Os resultados evidenciaram a existência de solvência com manutenção da reserva especial e distribuição de superávit em praticamente todos os cenários projetados ao longo dos anos de projeção. Os resultados também evidenciaram a existência de suficiente grau de liquidez na carteira de investimentos, desde que considerada uma pequena alteração da classificação contábil e subsequente venda a mercado de títulos "mantidos até o vencimento" para distribuições futuras de superávit.

Assim sendo, em agosto/2022 foi encaminhado para aprovação da Previc o pleito da Valia para utilização de uma taxa de juros de 5,05% a.a. na avaliação atuarial de encerramento de exercício de 2022, acima do limite regulatório máximo estabelecido de acordo com a taxa de juros parâmetro de 4,43%, definida para o exercício de 2022 pela Portaria Previc nº 373/2022, tendo como limite superior a taxa de 4,83% a.a. e inferior de 3,10% ao ano, considerando a duração do passivo do plano de 9,35 anos.

No seu requerimento, a Valia ressaltou que caso a Previc autorizasse a utilização de taxa fora do intervalo regulatório padrão, em conformidade com o estudo técnico apresentado, esta seria utilizada como parâmetro para o cumprimento de todas as obrigações do plano, inclusive, mas não se limitando, para a revisão do plano de benefícios e destinação da reserva especial, em particular no que tange ao inciso II, art. 21 da Instrução Previc n° 33/2020.

O entendimento da Valia foi que para fins de cálculo, e considerando que a legislação confere a possibilidade de fixação de taxa de juros real anual diversa do corredor (regra geral), uma vez autorizada a adoção de taxa diversa, esta se prestaria também à adequação da previsão do inciso II supracitado, reduzida em um ponto percentual, em respeito aos ditames legais.

De acordo com Ofício nº 3373/2022/PREVIC, o pleito da Valia foi aceito no tocante à utilização da taxa real de juros de 5,05% a.a. para a avaliação atuarial de 2022.

Entretanto, a Previc ressaltou que "considerando que o plano constituiu um Fundo Previdencial de revisão do plano no final do exercício de 2021, a aplicação do inciso II, art.21 da Instrução Previc n° 33/2020, que prevê para fins de destinação do superávit que a taxa de juros deve ser reduzida em um ponto percentual, deve por força legal, incidir sobre o limite máximo do intervalo regulatório estabelecido pela Portaria Previc nº 373/2022, qual seja 4,83% e não pela taxa ora pleiteada de 5,05%".

Portanto, a Valia e as patrocinadoras do Plano de Benefício Definido optaram por utilizar a taxa real anual de juros de 5,05% a.a. na avaliação atuarial de 2022 e irá observar, para fins de eventual destinação de reserva especial, a taxa de 4,83% reduzida de um ponto percentual.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Isso significa que nas projeções de longo prazo, haverá uma perda do poder aquisitivo dos salários e benefícios.

Esse fator é calculado em função do nível de inflação estimado no longo prazo e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A hipótese adotada reflete o resultado do estudo de aderência realizado em maio/2021.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrência de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

As hipóteses biométricas e demográficas utilizadas nesta avaliação são as indicadas no estudo de aderência de hipóteses atuariais realizado em maio/2021 pela WTW.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Benefício	Regime	Método de Financiamento
Abono Anual do Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Benefício Diferido por Desligamento	Capitalização	Agregado
Suplementação de Abono Anual	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria Especial	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Idade	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição Antecipada	Capitalização	Agregado
Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Contribuição (ex-serviço)	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-doença	Capitalização	Agregado
Suplementação de Auxílio-reclusão	Capitalização	Agregado
Suplementação de Pensão por Morte	Capitalização	Agregado

O Método Agregado tem a característica de estabelecer a necessidade atuarial quando se compara o Valor Presente dos Benefícios Futuros frente ao patrimônio acumulado. É considerado um método de capitalização aplicável a populações maduras e estacionárias. A diferença obtida entre a obrigação atuarial e o patrimônio previdencial corresponde ao custo normal agregado, o qual é considerado estável para a massa de Participantes deste Plano.

Comentários sobre métodos atuariais

Os métodos de financiamento são adequados à natureza do plano e atendem ao limite mínimo estabelecido na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Patrimônio Social

Com base em relatório fornecido pela Valia, o Patrimônio Social[1] atribuível ao Plano de Benefício Definido em 31 de dezembro de 2022 é de R$ 11.297.336.284,24.

De acordo com as informações prestadas pela Valia para a manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), o Plano de Benefício Definido possui instrumentos de controle que permitem gerenciar o monitoramento da capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes e assistidos, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina a Resolução CNPC nº 43, de 06/08/2021.

A WTW não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Valia.

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Patrimônio de Cobertura do Plano, Provisões Matemáticas e Fundos

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões Matemáticas e dos Fundos, em 31 de dezembro de 2022, é a seguinte:

	(R$)
2.03 Patrimônio Social[1]	**11.297.336.284,24**
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	**10.781.951.568,24**
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	**8.157.733.946,37**
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	**8.154.550.724,50**
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	*0,00*
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**8.154.550.724,50**
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	*7.560.212.512,49*
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	*594.338.212,01*
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	**3.183.221,87**
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	*0,00*
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	*0,00*
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	*0,00*
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**3.177.672,58**
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	*3.223.591,20*
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*(37.930,94)*
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*(7.987,68)*
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**5.549,29**
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	*5.627,73*
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*(64,80)*
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*(13,64)*
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	**0,00**
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	**2.624.217.621,87**
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	**2.624.217.621,87**
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**2.624.217.621,87**
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	*1.520.397.664,25*
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	*1.103.819.957,62*
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.03.02 Fundos	**515.384.716,00**
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	**515.384.716,00**
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	**515.384.716,00**
2.03.02.01.02.01 Fundo de Distribuição de Superavit 3	*515.384.716,00*

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Observamos que:

- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos", assim como a reserva da pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado válido;
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez já concedido em pensão por morte foi contabilizada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos", assim como a reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de aposentado inválido;
- A reserva de pensão por morte concedida em função do falecimento de participante ativo foi registrada na conta "Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria programada a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado";
- A reserva de reversão do benefício de aposentadoria por invalidez a conceder em pensão por morte foi contabilizada na conta "Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado", assim como a reserva de pensão por morte a conceder de participante ativo;

Duração do Passivo do Plano de Benefícios

A duração do passivo é de 8,6375 anos (104 meses), calculada com base nos resultados da avaliação atuarial de 2022 adotando a metodologia definida na Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, vigente a partir de 01/01/2021.

Reserva de Contingência

De acordo com o Art. 15º da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o resultado superavitário deve ser destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% das provisões matemáticas ou até o limite calculado pela seguinte fórmula, o que for menor:

- Limite da Reserva de Contingência = [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática

Limite Máximo	Limite pela fórmula	Menor limite	Limite da Reserva de Contingência
25%	10% + (1% x 8,6375)	18,6375%	1.520.397.664,25

Ressaltamos que Provisões Matemáticas são as provisões cujo valor ou nível seja previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, deduzidas das respectivas provisões matemáticas a constituir.

Ajuste de Precificação

Conforme disposto na Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, o valor do ajuste de precificação, positivo ou negativo, será deduzido ou acrescido, respectivamente, para fins de equacionamento do deficit e no caso de distribuição de superavit será deduzido se for negativo.

O valor de Ajuste de Precificação é calculado para títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, correspondente à diferença entre o valor de tais títulos calculados considerando a taxa de juros real anual utilizada na Avaliação Atuarial e o valor contábil desses títulos.

O Ajuste de Precificação informado pela Valia é de R$ 177.498.096,00. Uma vez que o Ajuste de Precificação é positivo, este não é aplicável na situação de destinação de superavit, conforme dispositivos da Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais

Conforme aprovação da alteração do Regulamento do Plano pela Previc - Portaria nº 100, publicada no D.O.U. de 10.02.2017, o Fundo de Distribuição de Superavit 3 foi constituído no encerramento do exercício de 2016 com a transferência integral da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência por 3 exercícios consecutivos.

Nos exercícios subsequentes ao ano de 2016, observadas as disposições legais vigentes, verificada a apuração da Reserva Especial acima da Reserva de Contingência, por 3 exercícios consecutivos, a Reserva Especial será transferida ao Fundo de Distribuição de Superavit. Essa destinação poderá ocorrer em prazo inferior a 3 exercícios consecutivos, a critério do Conselho Deliberativo, obedecidas as disposições legais vigentes.

Foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 709.577.741,90 em 31/12/2017, que corresponde a Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,98% e a duração de 9,82.

Em 31/12/2018 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 633.015.884,77 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,95% e a duração de 9,81. O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2018, refere-se à diferença entre o valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva destinada.

Em 31/12/2019 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 708.533.952,65 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 5,00% e a duração de 9,58. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Em 31/12/2020 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 107.528.008,05 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,70% a.a. e a duração de 9,56. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Em 31/12/2021 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 341.725.678,32 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 4,04% a.a. e a duração de 9,35. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

Em 31/12/2022 foi transferido para o Fundo de Distribuição de Superavit 3 o valor de R$ 68.073.898,58 que corresponde à Reserva Especial integral acima da Reserva de Contingência apurada com taxa de juros de 3,83% a.a. e a duração de 9,2722 conforme estudo de sensibilidade demonstrado neste parecer. Tal constituição está estruturada em linha com os princípios estabelecidos pela Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018.

O valor remanescente contabilizado na Reserva Especial em 31/12/2022, refere-se à diferença entre o valor da Reserva Especial apurada com as hipóteses efetivamente adotadas pelo plano e a Reserva destinada.

A segregação do Fundo de Distribuição de Superavit 3 em 31/12/2022 está demonstrada abaixo:

Patrocinadoras	R$ 12.424.303,31
Participantes	R$ 1.957.433,80
Assistidos	R$ 501.002.978,89
Total em 31/12/2022	R$ 515.384.716,00

Conforme previsto no Regulamento do Plano, o Fundo Distribuição de Superavit 3 continuará a ser utilizado para redução de contribuição normal mensal dos participantes não assistidos em valor equivalente a 3% do salário de participação vigente, para as patrocinadoras em valor equivalente a 3% da soma dos salários de participação dos participantes não assistidos e para os assistidos e beneficiários um pagamento mensal correspondente a 25% sobre o valor do benefício líquido de contribuição para Valia.

De acordo com a alínea "a" do parágrafo 1º do art. 145 do Regulamento do Plano, observada a recomposição da reserva de contingência, o Conselho Deliberativo poderá aprovar o pagamento de abonos, com base em estudos técnicos da Valia, desde que comprovem a existência de saldo suficiente para distribuição de superavit por um prazo mínimo de 48 (quarenta e oito) meses, enquanto perdurar o "Fundo de Distribuição do Superávit 3".

Variação das Provisões Matemáticas

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2022 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2021 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2022.

Benefício	Valores em R$ de 31/12/2022		Variação em %
	Reavaliado	Evoluída	
Passivo Atuarial	8.157.733.946,37	8.912.849.505,25	-8,47%
Benefícios Concedidos	8.154.550.724,50	8.909.659.204,26	-8,48%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	8.154.550.724,50	8.909.659.204,26	-8,48%
Benefícios a Conceder	3.183.221,87	3.190.300,99	-0,22%
Contribuição Definida	-	-	0,00%
Benefício Definido	3.183.221,87	3.190.300,99	-0,22%
Valor Presente dos Benef. Futuros	3.229.218,93	3.190.300,99	1,22%
Valor Atual das Contrib. Futuras	(45.997,06)	-	0,00%

Convém ressaltar que todo o Passivo Atuarial do Plano é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados.

Verifica-se que o plano voltou a possuir Valor Atual de Contribuições Futuras devido a um participante que estava aposentado por invalidez e retornou à atividade, não sendo ainda elegível ao benefício de aposentadoria plena.

Comparando o Passivo Atuarial reavaliado em 31/12/2022, no valor de R$ 8.157.733.946,37 com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2021 atualizado pelo método de recorrência para 31/12/2022, a variação encontrada é de -8,47%.

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2022 em relação à variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: -0,40%
- Alteração da taxa de juros: -8,18%

Seguem abaixo os impactos apurados separadamente em 30/06/2022 em relação à variação apresentada na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – parcela de benefício definido:

- Movimentação da massa dos participantes: 4,59%
- Alteração da taxa de juros: -5,06%

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas e a movimentação da massa de participantes consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

Principais riscos atuariais

Os principais riscos atuariais são: sobrevivência superior ao previsto nas tábuas de mortalidade e rentabilidade do patrimônio abaixo da taxa real de juros acrescida da variação acumulada do INPC. Esses riscos devem ser monitorados através de estudos regulares de aderência das hipóteses atuariais e poderão ser mitigados através da adequação das hipóteses aos resultados dos estudos de aderência.

Variação do resultado

O superavit aumentou de R$ 1.698.771.423,45 em 31/12/2021 para R$ 2.624.217.621,87 em 31/12/2022.

Natureza do resultado

A natureza do resultado apurado se deve principalmente às variações ocorridas no período decorrentes do retorno financeiro, da movimentação de massa dos participantes e do aumento da taxa de juros, que conjugadas resultaram no aumento do superávit do plano e da constituição do Fundo de Distribuição de Superavit 3

Estudo de Sensibilidade

Seguem abaixo os resultados da avaliação atuarial conforme disposto no Art. 21 da Instrução Normativa Previc nº 33, de 23/10/2020, que estabelece critérios para destinação da Reserva Especial, considerando a aplicação de hipóteses de tábua de mortalidade geral ("AT 2000 Básica – F" para o sexo feminino e "AT 2000 Básica - M" para o sexo masculino, ambas com desagravamento de dez por cento) e taxa real anual de juros correspondente ao teto do intervalo regulatório estabelecido para o respectivo plano de benefícios, reduzida em um ponto percentual (3,83% a.a.):

2.03 Patrimônio Social[1]	11.297.336.284,24
2.03.01 Patrimônio de Cobertura do Plano	10.850.025.466,82
2.03.01.01 Provisões Matemáticas	9.039.785.941,94
2.03.01.01.01 Benefícios Concedidos	**9.036.412.866,12**
2.03.01.01.01.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.03.01.01.01.01.01 Saldo de Contas dos Assistidos - Constituído	*0,00*
2.03.01.01.01.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	**9.036.412.866,12**
2.03.01.01.01.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	*8.372.641.355,12*
2.03.01.01.01.02.02 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	*663.771.511,00*
2.03.01.01.02 Benefícios a Conceder	**3.373.075,82**
2.03.01.01.02.01 Contribuição Definida	**0,00**
2.03.01.01.02.01.01 Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es) / Instituidor(es)	*0,00*
2.03.01.01.02.01.02 Saldo de Contas - Parcela Constituída pelos Participantes	*0,00*
2.03.01.01.02.01.03 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EFPC	*0,00*
2.03.01.01.02.01.04 Saldo de Contas - Parcela Participantes Portada de EAPC	*0,00*
2.03.01.01.02.02 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	**3.366.449,60**
2.03.01.01.02.02.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	*3.413.114,42*
2.03.01.01.02.02.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*(38.547,32)*
2.03.01.01.02.02.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*(8.117,50)*
2.03.01.01.02.03 Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	**6.626,22**
2.03.01.01.02.03.01 Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	*6.716,41*
2.03.01.01.02.03.02 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	*(74,50)*
2.03.01.01.02.03.03 (-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	*(15,69)*
2.03.01.01.03 (-) Provisões Matemáticas a Constituir	**0,00**
2.03.01.01.03.01 (-) Serviço Passado	**0,00**
2.03.01.01.03.02 (-) Equacionamento de Déficit a Integralizar	**0,00**
2.03.01.01.03.03 (+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	**0,00**
2.03.01.02 Equilíbrio Técnico	1.810.239.524,88
2.03.01.02.01 Resultados Realizados	**1.810.239.524,88**
2.03.01.02.01.01 Superávit Técnico Acumulado	**1.810.239.524,88**
2.03.01.02.01.01.01 Reserva de Contingência	*1.742.165.626,30*
2.03.01.02.01.01.02 Reserva Especial para Revisão de Plano	*68.073.898,58*
2.03.01.02.01.02 (-) Déficit Técnico Acumulado	**0,00**
2.03.01.02.02 Resultados a Realizar	**0,00**
2.03.02 Fundos	447.310.817,42
2.03.02.01 Fundos Previdenciais	**447.310.817,42**
2.03.02.01.02 Revisão de Plano	**447.310.817,42**
2.03.02.01.02.01 Fundo de Distribuição de Superávit 3	*447.310.817,42*

[1] Líquido do Fundo Administrativo e do Fundo para Garantia das Operações com Participantes.

Plano de Custeio

Ainda que as obrigações do plano estejam cobertas pelo patrimônio de cobertura, as patrocinadoras optaram por realizar a manutenção do plano de custeio.

Patrocinadoras

As patrocinadoras efetuarão, durante o ano de 2023, as contribuições equivalentes a 20,0084% da folha de salários de participação sem limite. Esse percentual inclui o carregamento de 8% do total das contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Das contribuições das patrocinadoras, o equivalente a 3% do salário de participação total será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Participantes

As contribuições mensais individuais dos participantes ativos e assistidos serão compostas por:

- 3% da parcela do salário ou benefício até meio teto da previdência social;
- 3,7% da parcela do salário ou benefício entre meio teto e o teto da previdência social;
- 10,7% da parcela do salário ou benefício no que exceder o teto da previdência social.

O carregamento para cobertura das despesas administrativas corresponde a 8% do total das contribuições.

Das contribuições dos participantes ativos, o equivalente a 3% do salário de participação individual será coberto pela reversão do Fundo de Distribuição de Superavit 3.

Eventuais diferenças entre a receita administrativa estabelecida e a despesa administrativa realizada serão custeadas pelo Fundo Administrativo ou pela rentabilidade do Plano.

O Plano de Custeio do Plano BD, para o exercício de 2023, deverá ser submetido e aprovado pelo Conselho Deliberativo da Valia, conforme previsto no Estatuto da Fundação antes de sua entrada em vigor.

Fonte dos Recursos

A seguir temos os valores estimados das contribuições a serem realizadas para o plano de benefícios pelos participantes e patrocinadores em reais e em percentual da folha de participação.

	Participantes[1]		Assistidos[1]		Patrocinador	
	Em R$	Em % da folha	Em R$	Em % da folha	Em R$	Em % da folha
Total de Contribuições Previdenciárias						
▪ Normais	7.116,44	3,37	28.831.001,06	4,83	38.922,71	18,41
▪ Extraordinárias	-	-	-	-	-	-
- Deficit Equacionado	-	-	-	-	-	-
- Serviço Passado	-	-	-	-	-	-
- Outras Finalidades	-	-	-	-	-	-
Utilização de Fundos						
▪ Exigência Regulamentar	-	-	-	-	-	-
▪ Destinação de Reserva	4.563,40	-	-	-	4.563,40	-

[1] Contribuições informadas pela Controladoria de jan/2022 até dez/2022.

Conclusão

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial regular do Plano de Benefício Definido, informamos que o plano está superavitário, tendo suas obrigações integralmente cobertas pelo Patrimônio de Cobertura do Plano.

As provisões matemáticas apresentadas neste parecer são estimativas e baseadas em premissas sobre eventos futuros. Determinadas regras do plano, julgadas imateriais do ponto de vista atuarial, não são avaliadas. Outras regras são calculadas por aproximação na avaliação atuarial para apuração dos compromissos do plano. A WTW adota aproximações em seus cálculos que, de acordo com sua avaliação, não resultam em diferença expressiva em relação aos resultados que seriam obtidos usando cálculos mais detalhados ou dados mais precisos.

As premissas atuariais adotadas foram determinadas através de estudos de aderência elaborados conforme a legislação vigente.

Futuras avaliações atuariais podem apresentar resultados diferentes dos registrados neste parecer devido a diversos fatores, dentre eles destacamos: experiência do plano diferente da prevista nas premissas econômicas ou demográficas; alteração nas premissas econômicas ou demográficas; mudança nas regras do plano e/ou na legislação; e eventos significativos ocorridos nas patrocinadoras, tais como reestruturações, aquisições e alienações.

Os resultados apresentados neste parecer estão diretamente vinculados à precisão e integridade dos dados e informações de responsabilidade da entidade e suas patrocinadoras.

Este parecer atuarial foi elaborado para a Valia com o propósito de apresentar os resultados da avaliação atuarial em 31/12/2022. Este documento não se destina ou deve ser utilizado para outros fins. Qualquer outro destinatário será considerado como tendo concordado que a WTW tem responsabilidade apenas com a Valia em relação a todas as questões relativas a este documento, e se basear neste documento não resultará na criação de qualquer direito ou responsabilidade pela WTW para tal destinatário.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 2023.

Marta Arruda Leal Pires
Marta Arruda Leal Pires (Jan 27, 2023 16:55 GMT-3)
Marta Arruda Leal Pires
MIBA nº 676

Raphael Bosco T. Montello
Raphael Bosco T. Montello (Jan 27, 2023 16:37 GMT-3)
Raphael Bosco Teixeira Montello
MIBA nº 2.031

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – VALIA, no uso de suas atribuições legais e considerando:

1. O Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa, Demonstrações do Ativo Líquido por plano, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido por plano, Demonstrações das Provisões Técnicas por plano e notas explicativas às demonstrações contábeis, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentados pela Diretoria Executiva da Entidade;
2. O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis da KPMG Auditores Independentes;
3. O parecer favorável do Conselho Fiscal datado de 27 de fevereiro de 2023;
4. A manifestação favorável do Comitê de Auditoria da Valia datado de 27 de fevereiro de 2023;

Delibera por unanimidade,

Aprovar as demonstrações contábeis relativas ao exercício de 2022.

Rio de Janeiro, 09 de março de 2023.

Eustáquio Coelho Lott

Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2022

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Contábeis Consolidadas, por plano de benefícios e Plano de Gestão Administrativa referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o respectivo relatório dos auditores independentes, KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina favoravelmente à aprovação pelo Conselho Deliberativo, das Demonstrações Contábeis da Valia, relativas ao exercício de 2022.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

BRUNO KATO

ELIANE DOMINGUEZ

LEANDRO FULGÊNCIO

VÂNIA ALBUQUERQUE

XAVIER ABDON

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA DA VALIA

O Comitê de Auditoria da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social – Valia, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis da Valia referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e acompanhou os trabalhos realizados pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Valia, os Auditores Independentes, e o Comitê de Auditoria em relação às demonstrações contábeis da Fundação.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados na presente data, os membros deste Comitê, abaixo assinado, manifestam-se acerca da adequação das demonstrações contábeis que se encontram em condições de serem aprovadas.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2023.

Marcus Vinícius Dias Severini
Coordenador do Comitê de Auditoria

Paulo Roberto Vales de Souza

Andressa Machado Duran Linhares

Este documento foi assinado eletronicamente por Paulo Roberto Vales de Souza, Andressa Machado Duran Linhares e Marcus Vinícius Dias Severini.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://valia.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 71B8-2B78-1170-E811.

Este documento foi assinado eletronicamente por Paulo Roberto Vales de Souza, Andressa Machado Duran Linhares e Marcus Vinícius Dias Severini.
Para verificar as assinaturas vá ao site https://valia.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 71B8-2B78-1170-E811.